

DIÁRIO de NATAL

DOMINGO Natal, 11 de julho de 2010

www.diariodenatal.com.br

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

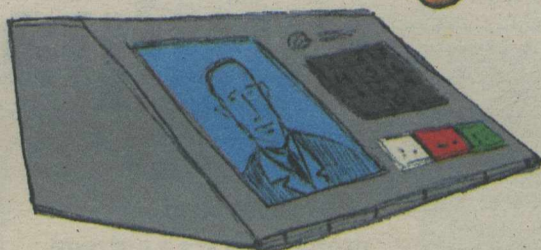
Compre o Diário de Natal e, com mais R\$ 1, leve a revista **AQUI TV**



1,00

Flávio/ONDAPress

O GUIA DO ELEITOR



O Diário de Natal preparou um material especial com as informações que você, eleitor, precisa saber para votar de forma consciente. Conheça os principais candidatos, as propostas deles para o estado e as regras previstas pela Justiça para o período eleitoral.

Os oito candidatos ao cargo de governador

Veja o histórico político de cada um, o patrimônio acumulado durante a vida profissional e as bandeiras que ele defende para os próximos anos

O desafio de controlar a informação na internet

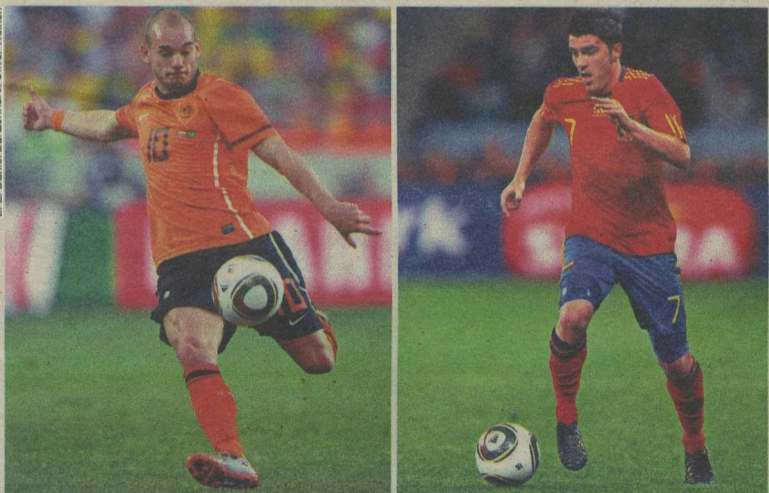
Ministério Público e a Justiça traçam estratégias para coibir exageros na rede. Volume de informações, amplitude do espaço virtual e carência de pessoal são os obstáculos

A propaganda na TV, no rádio e nas ruas

A campanha pelas ruas e avenidas já é permitida. Em agosto, vem o guia na televisão e no rádio. Mas nem tudo pode ser dito e mostrado. Entenda por quê

PÁGINA 3 e 4

EFE/Daniel Dal Zermano/Oliver Weiken



O duelo final

HOLANDA E ESPANHA FAZEM HISTÓRIA, HOJE, NA ÁFRICA DO SUL. UMA DAS DUAS SE TORNARÁ CAMPEÃ DO MUNDO PELA 1ª VEZ

PÁGINA 40

TECNOLOGIA NO FUTEBOL

A Fifa já admite utilizar a tecnologia para evitar erros semelhantes aos cometidos pela arbitragem durante a Copa da África do Sul. PÁGINA 38

A INSEGURANÇA CHAMADA ALÇAÇUZ

O DN traça um panorama da unidade prisional

PÁGINAS 20 e 21

LEI SECA SEM EFEITO

Criada para diminuir acidentes, legislação fracassou no estado

PÁGINAS 15 e 16

O FIADO SOBREVIVE

COMPRAR, ANOTAR E PAGAR DEPOIS É UMA PRÁTICA AINDA CORRIQUEIRA EM MUNICÍPIOS E BAIROS PEQUENOS DA GRANDE NATAL

PÁGINA 8

Fábio Cortez/ONDAPress



CIDADE ALTA EM BAIXA

Centro comercial enfrenta dificuldade desde o surgimento dos shoppings centers. Com movimento em queda, área luta para sobreviver em meio à modernidade que ronda o estado. PÁGINAS 13 e 14

DETRAN

Servidores entram em greve amanhã

Os servidores do Detran-RN entrarão em greve nesta segunda-feira. A decisão foi tomada em assembleia realizada na sexta. A categoria reivindica a implantação do Plano de Carreira, a realização de concurso público e o pagamento das promoções atrasadas. "Os servidores já vinham indicando a paralisação. O diretor do órgão solicitou prazo para analisar as reivindicações e a resposta foi negativa. A paralisação é inevitável", diz Santino Arruda, do Sindicato dos Servidores Públicos da Administração Indireta do RN.

DROGAS

Cursos de prevenção para agentes

A Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social (Semtas), através do Departamento de Prevenção e Acompanhamento ao Usuário de Drogas, está realizando um curso de formação para técnicos e educadores sociais dos programas da assistência social da Semtas para atuarem como agentes multiplicadores em ações preventivas sobre drogas. O curso de formação, já em andamento, segue até o mês de novembro, no Centro Municipal de Referência em Educação Aluizio Alves (Cemure). Serão 100 profissionais capacitados para atuar nas Casas de Passagem, Peti, Pro-Jovem, dentre outros.

Índice

economia	08
ciudades	13
muito	24
televisão	26
famosos	30
brasil	33
opinião	34
mundo	36
esportes	40

otempo hoje

NATAL // Encoberto a nublado com pancadas de chuva.

RIO GRANDE DO NORTE //

Encoberto a nublado com pancadas de chuva no litoral leste, chuvas esparsas no agreste. Nublado a parcialmente nublado com chuvas isoladas nas demais áreas.

tábua de marés

LUA nova

03:51	2,3
16:23	2,3
09:53	0,1
22:04	0,2

Samu Natal ganha novos equipamentos de urgência

Em parceria com o governo federal, prefeitura fará a entrega oficial da aparelhagem nesta segunda-feira

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) de Natal vai receber novos equipamentos. A Prefeita de Natal, Mícarla de Souza, e o Secretário Municipal de Saúde, Thiago Trindade, farão a entrega oficial da aparelhagem que será usada para o atendimento de urgência e emergência da cidade. A solenidade acontece nesta segunda-feira, 12, no auditório do Samu Natal, às 10h. Os novos equipamentos foram adquiridos em parceria com o governo Federal, num investimento total de mais de R\$ 100 mil.

Na lista estão 10 desfibriladores automáticos externos, 20 oxímetros de pulso e quatro monitores cardíacos. De acordo com a coordenadora do Samu Natal, os equipamentos de última geração chegarão em um bom momento. "Nossos desfibriladores, por exemplo, estavam em número reduzido", explica Wilma Dantas, coordenadora de Enfermagem do ór-



Dentre as novas aquisições, estão desfibriladores automáticos externos, oxímetros de pulso e monitores cardíacos

gão. Além dos desfibriladores, usados para reanimação em casos de paradas cardiorrespiratórias, os oxímetros de pulso, que verificam a frequência cardíaca do paciente, também eram poucos. "Usávamos apenas nas motos e nas unidades avançadas. Agora, eles estarão presentes em todas

as ambulâncias e nas seis motos", comemora Wilma.

A novidade na aquisição dos equipamentos fica por conta dos monitores cardíacos, que nunca foram utilizados no serviço do Samu Natal. Esses aparelhos de ponta, considerados instrumentos importantes nos atendimentos de

urgência, fazem uma leitura precisa dos sinais vitais dos pacientes, como frequência cardíaca, temperatura e saturação de oxigênio. Os monitores foram adquiridos pela Secretaria Municipal de Saúde e serão instalados em todas as unidades de suporte avançado (UTIs).

ÁGUA

Programa monitora qualidade no RN

A Secretaria Estadual da Saúde está monitorando o trabalho de vigilância realizado pelos municípios com relação à qualidade da água destinada ao consumo humano no Rio Grande do Norte. Esse monitoramento é feito através do Programa Vigiágua da Subcoordenadoria de Vigilância Ambiental (Suvam), da Sesap, que está realizando cursos nas Unidades Regionais de Saúde, com técnicos das prefeituras sobre os aspectos de desenvolvimento, estruturação e operacionalização da vigilância ambien-

tal em saúde. O próximo será feito a partir desta segunda-feira, 12, prosseguindo até o dia 16 deste mês, na sede da IV Unidade Regional de Saúde, sediada em Caicó.

Durante o curso, quatro técnicos da Suvam (um biólogo, dois tecnólogos em gestão ambiental e um engenheiro agrônomo), farão ações de controle, monitoramento e vigilância nos municípios que compõem a regional. O objetivo é orientar os técnicos para atuar em cada município de acordo com as metas do Vigiágua. Uma dessas



Através de curso nos municípios, Sesap pretende padronizar estado da água

metas, segundo o coordenador da Vigilância Ambiental, Francisco Damião, é o indicador de pacto de gestão para evitar a presença de coliformes fecais na água.

Outra meta seria os indicadores de cadastro do sistema, enquanto que as ações de controle

de qualidade da água são de responsabilidade da concessionária Caern. Já ao Estado cabe monitorar as ações que os municípios realizam, prestar assessoria técnica ao programa e fazer a capacitação de técnicos", explicou o coordenador do Vigiágua.

Foi dada a largada

Conheças os candidatos, as regras eleitorais e como você pode fiscalizar

Erta Souza

ertasouza.rn@dabr.com.br

A largada oficial para as eleições 2010 foi dada na última semana, com o registro das candidaturas junto à Justiça Eleitoral e com a liberação da propagan-

da de rua. A corrida contra o tempo para visitar o Rio Grande do Norte e, conseqüentemente, apresentar suas propostas aos eleitores para tentar conseguir o maior número de votos é a principal preocupação dos candidatos. Mas esta não deve ser a única. Apesar de os pedidos de registro de candidatura já terem sido protocolados no Tribunal Regional Eleitoral (TRE), os candidatos aguardam agora pelo deferimento ou indeferimento desses pedidos. A justiça tem até

5 de agosto para analisar os dados dos postulantes às eleições deste ano. Além disso, há regras rígidas impostas aos candidatos e às coligações pela legislação eleitoral e pelas resoluções baixadas pelo Tribunal Superior Eleitoral. O eleitor também tem papel fundamental no processo eleitoral, não apenas no dia da votação, mas como um potencial fiscal de possíveis irregularidades que venham a ser praticadas na campanha que segue até o dia 30 de setembro.

Fabyana Mota/ON/D.A Press



GOVERNADORES

TSE/Divulgação/D.A Press



Nome: Bartô Moreira - PRTB

Coligação: não tem

Perfil: Nasceu em 21/01/1964 é divorciado e natural de Natal/RN. Tem formação superior e trabalha como agente administrativo.

Patrimônio: R\$ 65 mil

Ana Amaral/DN/D.A Press



Nome: Carlos Eduardo Alves - PDT

Coligação: Coragem pra Mudar - PDT/PRP/PC do B

Perfil: Nasceu em 05/06/1959 no Rio de Janeiro. Formado em direito. Foi deputado estadual três vezes, secretário estadual de Justiça. Em 2000 foi eleito vice-prefeito de Natal. Em 2002 assumiu a prefeitura e em 2004 se reelegeu ao cargo.

Patrimônio: R\$ 2,2 milhões

Fábio Cortez/DN/D.A Press



Nome: Iberê Ferreira - PSB

Coligação: Vitória do Povo - PT/PTB/PPS/PSB

Apoios informais: PR e parte do PMDB
Perfil: Nasceu em 27/02/1944 em Santa Cruz. Formado em direito. Iniciou vida política na década de 70. Foi deputado estadual duas vezes e federal, seis vezes. Foi secretário do Gabinete Civil, Ação Social, Agricultura e Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Eleito vice-governador em 2007. Assumiu o governo no dia 31 de março deste ano.

Patrimônio: R\$ 2,4 milhões

Ana Amaral/DN/D.A Press



Nome: Leto - PCB

Coligação: não tem

Perfil: Nasceu em 02/04/1950 em Natal. Solteiro, possui o fundamental incompleto e é militar reformado.

Patrimônio: R\$ 273 mil

Dalaine Nunes/DN/D.A Press



Nome: Roberto Ronconi - PTC

Coligação: não tem

Perfil: Nasceu em 09/01/1949 em São José dos Campos/SP. É separado e trabalha como terapeuta. Essa é a terceira vez que ele se candidata ao governo do estado.

Patrimônio: R\$ 200 mil

Fábio Cortez/DN/D.A Press



Nome: Rosalba Ciarlini - DEM

Coligação: A Força da União - PSL/PTN/PSC/DEM/PMN/PSDB

Apoios informais: PV e parte do PMDB
Perfil: Nasceu em 26/10/1952 em Mossoró. É pediatra. Foi prefeita de Mossoró por três mandatos. Em 2006 foi eleita a primeira mulher do RN a ocupar uma cadeira no Senado Federal.

Patrimônio: R\$ 184 mil

Ana Amaral/DN/D.A Press



Nome: Sandro Pimentel - PSOL

Coligação: Não tem

Perfil: Nasceu em 28/05/1966 em Ceará-Mirim. Casado, tem formação superior completa e é servidor público federal. Foi candidato a prefeito de Natal e esta é a segunda vez que concorre ao governo.

Patrimônio: R\$ 86 mil

Ana Amaral/DN/D.A Press



Nome: Simone Dutra - PSTU

Coligação: Não tem

Perfil: Nasceu em 14/12/1965 em Campina Grande. É solteira, formada em enfermagem com especialização em saúde coletiva. É enfermeira no hospital Santa Catarina e no município de São Gonçalo do Amarante. Tem militância no SindSaúde. Já foi candidata a prefeita, senadora e vereadora.

Patrimônio: R\$ 115 mil

SENADORES

Nome: Alexandre Guedes - PSTU

Perfil: Nasceu em 07/11/1964 em Natal. Casado, tem formação superior e é servidor público estadual.

Patrimônio: dados não disponíveis

Nome: Clóvis Costa - PTC

Perfil: Nasceu em 22/02/1966 em Recife. É divorciado, cursou o ensino médio completo e é policial militar.

Patrimônio: dados não disponíveis

Nome: Dário Barbosa - PSTU

Perfil: Nasceu em 28/05/1953 em Recife. Formado em Educação Física e professor das redes de ensino estadual e de Natal desde os anos 80. Participou da formação da Central Única dos Trabalhadores (CUT).

Patrimônio: R\$ 45 mil

Nome: Garibaldi Alves Filho - PMDB

Perfil: Nasceu em 04/02/1947 em Natal. Graduado em direito e exerceu o jornalismo. Começou a vida pública em 1966 quando foi nomeado chefe da Casa Civil de Natal. Foi deputado estadual quatro vezes, prefeito de Natal, senador dois mandatos e governador suas vezes. Em 2007 assumiu a presidência do Senado Federal.

Patrimônio: R\$ 955 mil

Nome: Hugo Manso - PT

Perfil: Nasceu em 04/09/1959 em Natal. É graduado em engenharia mecânica e é servidor público. Filiado ao PT desde sua fundação. Foi vereador em Natal e delegado do Ministério do Desenvolvimento Agrário no RN durante cinco anos.

Patrimônio: R\$ 205 mil

Nome: Joilson Rêgo - PSDC

Perfil: Nasceu em 01/02/1937 em Florânia. É advogado. Foi secretário estadual de Assuntos Internos, Administração e Chefe da Casa Civil. Presidiu a OAB-RN.

Patrimônio: R\$ 357 mil

Nome: José Agripino Maia - DEM

Perfil: Nasceu em 23/05/1945 em Mossoró. Formado em engenharia civil. Iniciou sua vida pública em 1979 nomeado prefeito de Natal. Foi governador duas vezes e senador por três mandatos.

Patrimônio: R\$ 4,2 milhões

Nome: Marcônio Cruz - PRTB

Perfil: Nasceu em 03/01/1963 em Natal. É casado e empresário.

Patrimônio: R\$ 355 mil

Nome: Ronaldo Garcia - PSOL

Perfil: Nasceu em 01/06/1969 no município de Nova Cruz. É divorciado, tem formação superior e é professor de ensino superior.

Patrimônio: dados não disponíveis

Nome: Sávio Hackradt - PCdoB

Perfil: Sávio Hackradt nasceu em 20/10/1956 em Natal. Sávio é casado e atua como jornalista e redator.

Patrimônio: dados não disponíveis

Nome: Valdemar Soares - PSOL

Perfil: Nasceu em 25/03/1972 em Natal. É casado e policial civil.

Patrimônio: R\$ 2.750,00

Nome: Wilma de Faria - PSB

Perfil: Nasceu em 17/02/1945 em Mossoró. É professora. Foi secretária estadual Ação Social. Foi a primeira deputada federal do RN. Foi prefeita de Natal em três mandatos e governadora por dois mandatos, quando elegeu-se a primeira deputada federal do RN.

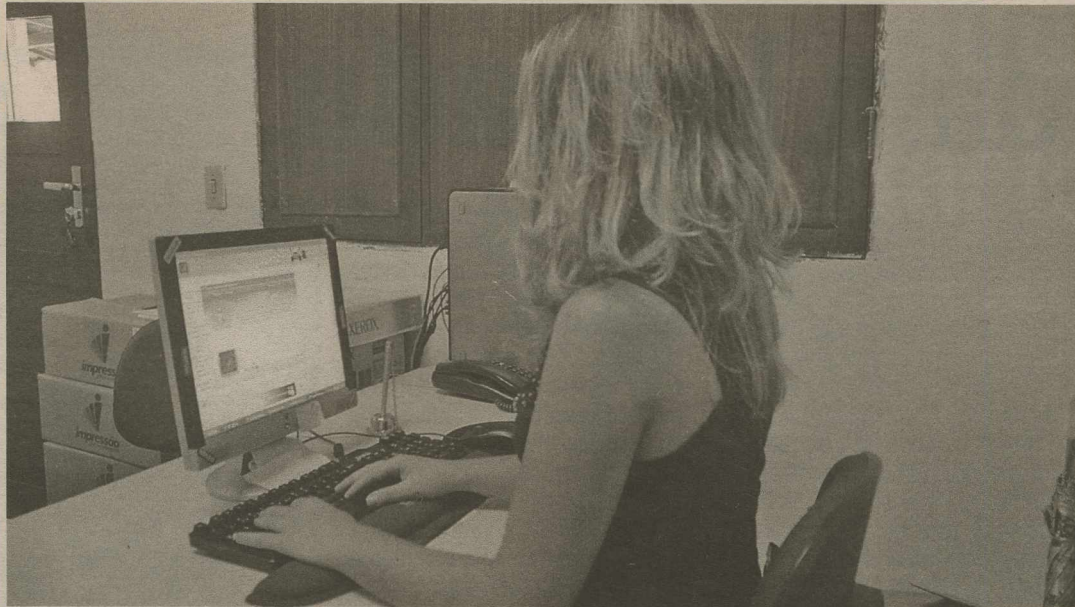
Patrimônio: R\$ 1,1 milhão

Internet é grande desafio para MPE

Divulgação oficial de candidaturas é permitida apenas nos sites informados à Justiça Eleitoral

Desde o dia 6 de julho que os candidatos já podem usar a rede mundial de computadores (internet) para veicular propaganda eleitoral. Os candidatos podem fazer propaganda na internet em sítio do candidato, do partido ou coligação, com endereços eletrônicos informados à Justiça Eleitoral e hospedados, direta ou indiretamente, em provedor do serviço estabelecido no país.

A propaganda através do Twitter, considerado febre entre os políticos, deve ser feita pelos próprios candidatos. A atualização dos microblogs, não deve ser feita pelas assessorias. Além disso, a propaganda eleitoral na internet poderá ser feita por emails transmitidos para endereços cadastrados gratuitamente pelo candidato, partido ou coligação. No entanto, deverão conter um mecanismo que permita que o destinatário solicite seu descadastramento. A fiscalização do uso da internet nas eleições desponta como um dos maiores desafios do Ministério Público Eleitoral e da Justiça.



Carlos Santos/DN/D.A Press

Candidatos podem enviar email a eleitor e página no Twitter não pode ser atualizado pela assessoria

Doação e prestação de contas

Entre as regras definidas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para a arrecadação de recursos para a campanha eleitoral e também para a prestação de contas de partidos políticos, candidatos e comitês financeiros, está a exigência de abertura de conta bancária específica do partido político. Segundo o TSE, os partidos terão prazo de 30 dias depois das eleições, para informar à Justiça Eleitoral os recursos doados a candidatos e comitês financeiros, comunicando a origem de

cada um deles. No que se refere à doação para campanha eleitoral por meio de cartão bancário, as contribuições recebidas por cartões de crédito e de débito devem observar os mesmos requisitos das demais contribuições.

De acordo com a resolução aprovada pelo TSE, as doações por meio do cartão de crédito e débito poderão ser feitas até o dia da eleição - inclusive na hipótese de segundo turno. No dia seguinte ao pleito, o mecanismo disponibilizado

para arrecadação na internet deve ser tirado do ar. Só podem utilizar esse sistema as pessoas físicas, além disso não podem ser usados cartões corporativos (de empresas ou órgãos da administração pública) ou emitidos no exterior.

O limite de doação é de 10% dos rendimentos brutos recebidos pelo doador no ano anterior à eleição. Os partidos e candidatos devem emitir recibo eleitoral das doações, contendo o nome e o número de CPF do doador, entre outras informações

NA RUA, VALE SÓ MATERIAL MÓVEL

Desde o dia 6, está liberada a propaganda eleitoral nas ruas. Entre as proibições previstas da Lei das Eleições estão pichações, colagem de cartazes, placas, estandartes, faixas e assemelhados em postes, viadutos, passarelas e pontes, inclusive em tapumes de obras públicas. A propaganda é proibida em cinemas, clubes, lojas, centros comerciais, igrejas, ginásios e estádios, ainda que de propriedade privada. A proibição se estende às árvores e jardins localizados em áreas públicas, mesmo que não lhes cause dano. Está proibida também a confecção e distribuição, de camisetas, chaveiros, bonés, canetas, cestas básicas ou quaisquer outros brindes.

A realização de comícios com aparelho de som fixo e trio elétrico, passeatas, carreatas e reuniões públicas é permitida entre 8h e 24h. É proibida a realização de showmícios, bem como a apresentação, remunerada ou não, de artistas com o objetivo de animar comício. Os materiais de propaganda de rua devem ser móveis e não podem dificultar a movimentação de pessoas e veículos, devendo ser colocados entre 6h e 22h. O uso de alto-falantes deve respeitar o horário das 8h às 22h horas, mantendo distância maior que 200 metros de hospitais e de escolas, igrejas e teatros. Os outdoors também estão proibidos.

O que vale para o rádio e televisão

Fábio Cortez/DN/D.A Press



Guia eleitoral começa no 17 de agosto. Propaganda paga no rádio e TV está proibida

A propaganda eleitoral no rádio e na televisão restringe-se ao horário gratuito, sendo proibida a veiculação de publicidade paga. Além disso, propaganda deverá utilizar a Linguagem Brasileira de Sinais (Libras) ou o recurso de legenda que deverão constar obrigatoriamente do material entregue às emissoras. No horário reservado para a propaganda eleitoral, não se permitirá utilização comercial ou propaganda realizada com a intenção, ainda que disfarçada ou subliminar, de promover marca ou produto. A emissora que, não au-

torizada a funcionar pelo poder competente, veicular propaganda eleitoral, será punida com multa no valor de R\$ 2 mil a R\$ 8 mil.

Desde o dia 1º de julho é proibido às emissoras de rádio e televisão, em sua programação normal e noticiário, veicular propaganda política ou difundir opinião favorável ou contrária a candidato, partido, coligação, a seus órgãos ou representantes. Se for verificada a prática da conduta pela emissora e constatada a sua reiteração por cinco vezes, aplica-se a suspensão da programação.

CALENDÁRIO ELEITORAL 2010

5 de agosto - último dia para o TRE julgar pedidos de registro de candidatura

15 de agosto - último dia para os tribunais eleitorais realizarem sorteio da ordem de veiculação da propaganda de cada partido ou coligação

17 de agosto - início da propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão

18 de setembro - data a partir da qual nenhum candidato, mesário e fiscal de partido poderão ser detidos ou presos, salvo em flagrante delito

23 de setembro - último dia para o eleitor requerer a segunda via do título

30 de setembro - último dia da propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão

Data limite para a realização de debates e propaganda de rua

3 de outubro - dia das eleições no primeiro turno

31 de outubro - data de um provável segundo turno

POPULAÇÃO DEVE ATUAR COMO FISCAL

O juiz federal e auxiliar da propaganda eleitoral Ivan Lira afirma que a Justiça Eleitoral não tem como fiscalizar integralmente todos os casos de irregularidade durante a campanha. Por isso, o magistrado assegura que a participação dos eleitores é de extrema importância no processo de fiscalização. "O cidadão pode nos ajudar e muito. Basta registrar a irregularidade em duas mídias (CD ou DVD) e levar à Justiça Eleitoral se for com um advogado ou mesmo levar para que Ministério Público possa investigar", disse. O material pode ser entregue na Procuradoria da República, nas zonas eleitorais ou Fórum da Justiça Federal.



FLÁVIA URBANO
flaviaurbano.m@dabr.com.br

Observatório DN

Missão do vice

Candidato a vice-governador, Vagner Araújo (PSB) disse que está fazendo "o dever de casa" no que diz respeito à campanha do governador Iberê Ferreira de Souza (PSB). Ele tem se dedicado a manter contato com lideranças da região Alto Oeste. O ponto de partida, de acordo com ele, tem sido mostrar as ações que estão sendo implementadas pelo atual governo - como a construção da Adutora do Alto oeste, a BR-226 e estrada ligando Martins (pólo turístico da região) à BR-226 e outras estradas estaduais - para chamar atenção para

a necessidade de união das lideranças dos municípios daquela área. Vagner afirmou que, nesse momento, o esforço tem sido no sentido de unir a região, inclusive para que as pessoas repensem os apoios. De acordo com ele, o Alto Oeste sempre se ressentiu de ser esquecido e agora, além das obras em curso, tem a chance de ter na Vice-Governadoria um representante. Embora tenha sido secretário nos últimos sete anos, Vagner disse que sempre esteve ligado à área operacional e não tinha a força, que poderá ter, caso seja eleito, de decidir.

● Antes de iniciar efetivamente a movimentação de rua, ontem, o governador Iberê Ferreira de Souza (PSB) comandou uma reunião com a coordenação da sua campanha. Na ocasião, o candidato afirmou que, agora, segue com gás total, após a alta que recebeu dos médicos que acompanharam seu tratamento contra o câncer.

● Nesta segunda-feira, a Câmara Municipal de Natal vai realizar uma audiência pública para debater com a sociedade civil organizada o projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2011. A votação ocorre em dois turnos na terça e na quinta. Em seguida, os vereadores entram em recesso.

● Diante da posição de líderes partidários na Assembleia Legislativa contra a autoconvocação para votar o fundo garantidor da PPP do Estádio das Dunas, o governo deverá fazer contato com representantes do poder e avaliar a possibilidade de convocar extraordinariamente os parlamentares ainda em julho.

● Assessoria do candidato ao governo, Carlos Eduardo Alves (PDT), entra em contato para informar que, após a correção, o patrimônio dele é de R\$ 2,2 milhões. Portanto, o governador Iberê Ferreira (PSB) é o concorrente que possui o maior valor em bens - R\$ 2,4 milhões.

Denúncia

Fiscalização feita por técnicos da CGU no estado, na prefeitura de Mossoró, constatou um sobrepreço total de R\$ 2,3 milhões em oito contratos, realizados entre 2006 e 2008. Ou seja, na gestão da prefeita Fafá Rosado (DEM, foto). Segundo o relatório da CGU, em sete desses casos, os custos dos itens superam a tabela adotada pela Caixa, e o outro refere-se à compra de ar condicionado com variação de até 40% no preço em relação ao praticado no mercado.



Fábio Cortez/DN/DA Press

Montagem

Já em Sítio Novo, os fiscais da CGU encontraram indícios de montagem em 18 licitações, na modalidade convite, supostamente realizadas pela prefeitura, em 2007 e 2008, para a aplicação de recursos federais da ordem de R\$ 2,5 milhões. Os pro-

cessos não tinham suas páginas numeradas, o que permite a inclusão ou retirada de documentos; algumas empresas que teriam sido convidadas para várias licitações não foram localizadas; outras, que chegaram a vencer, não tinham empregos registrados.

Sabatina

Pela primeira vez, os três principais candidatos ao governo participam de sabatinas para expor suas propostas. O CREA-RN inicia nesta segunda-feira, o ciclo de reuniões para debater infraestrutura. Os encontros ocorrem sempre

a partir das 19h. A primeira a ser ouvida é a senadora Rosalba Ciarlini. Na terça, será a vez do governador Iberê e, na quarta, do ex-prefeito Carlos Eduardo Alves. Após a exposição dos candidatos, os profissionais filiados ao CREA-RN poderão fazer perguntas.

Na Claro sou eu que faço a seleção.



Escolha.

Traga a conta de sua operadora e compare.

FAÇA UM PLANO SOB MEDIDA E GANHE:



50 min DDD
100 min ligações locais
150 Torpedos para qualquer operadora

a partir de: **R\$ 62,42** ao mês

1.200 min p/mês por 1 ano + 40MB de dados por 2 meses + E escolha 2 amigos p/ FALAR DE GRACA por 2 meses

SAMSUNG STAR TV
R\$99,00

À vista
A partir da contratação do Plano Sob Medida Ronaldo 150

- TV Digital grátis
- MP3 Player e Rádio FM
- Câmera de 3.2 MP



LG SCARLET TV
R\$199,00

À vista
A partir da contratação do Plano Sob Medida Ronaldo 150

- TV Digital grátis
- MP3 Player e Rádio FM
- Tecnologia 3G e Câmera de 3.0 MP



O Ronaldo fez o Plano Sob Medida dele, venha até uma loja Claro e faça o seu. www.claro.com.br/claroronaldo



TURN ON TOMORROW



Promoção com restrições, não-cumulativa e intransferível. Válida exclusivamente para pessoas físicas em portabilidade, novas habilitações ou troca de aparelho de 01.06.2010 a 14.07.2010 ou enquanto durar o estoque, o que ocorrer primeiro. Cliente Claro da base participa mediante upgrade de aparelho, conforme política da empresa e/ou migração de Pré-pago ou Contrato para um dos novos Planos Pós-pagos elegíveis mediante taxa de adesão. Nos planos Sob Medida, você ganha até 40 minutos de Bônus por dia, consumidos após o término da franquia, para ligações de voz, locais de Claro para Claro com mesmo DDD na área de registro do cliente, válidos para consumo no dia da concessão. Pacote Amigo + Gestor On Line + Pacote de 40 Mb grátis durante até 2 meses + Pacote Longa Distância com 90% de desconto durante até 12 meses. O Pacote de 40Mb terá desconto de 50% na assinatura a partir do 3º até o 12º mês. Após os períodos promocionais para os descontos indicados serão cobrados o Pacote de 40 Mb + Gestor On Line + Pacote Longa Distância normalmente, nos valores de R\$ 19,90, R\$ 4,90 e R\$ 40,00, respectivamente, sem prejuízo dos reajustes previstos. Pacote Amigo: Cliente escolhe 2 amigos com linha Claro para falar até 2.000 minutos/mês, simultaneamente a franquia contratada. Os números escolhidos não poderão ser alterados no curso da promoção e após os dois meses da promoção, o pacote será expirando automaticamente. Verifique valores dos pacotes, compatibilidade do aparelho adquirido aos pacotes, bem como pacotes disponíveis, de acordo com o seu consumo; Cliente PÓS-PAGO e CONTRÔLE deverá permanecer adimplente durante todo período da promoção, sob pena de perda do benefício. Limite de uma habilitação por CPF. Sujeita a análise de crédito, permanência mínima e multa rescisória. Promoção válida apenas nos Estados de AL, CE, PB, PE, PI e RN. Verifique preços e condições de pagamento nas lojas participantes da promoção. GSM Claro só funciona com Claro Chip. Financiamento concedido por terceiros. Imagens ilustrativas. Consulte condições de habilitação, compatibilidade dos serviços com o aparelho, formas de pagamento, encargos de financiamento, cobertura 3G/GSM Claro, serviços disponíveis, tarifas, validade e limite de bônus, regulamento, condições da promoção e outras informações em www.claro.com.br ou ligue 1052. Consulte disponibilidade de rede de TV Digital em sua cidade. Imagens ilustrativas.



LEONARDO CAVALCANTI
leonardocavalcanti.df@dabr.com.br

Nas entrelinhas

Sem salto alto ou derrotismos

Até que apareça uma nova pesquisa apontando diferença substancial entre Dilma e Serra, tucanos e ex-pefelistas pessimistas evitarão jogar a toalha antes do tempo. E petistas e peemedebistas tenderão a baixar a bola

Um compêndio de regras sobre estratégia política poderia muito bem ser tirado de um livro de autoajuda — daqueles mais baratos, afinal sofisticação nunca ganhou ou vai ganhar eleição. E os dois primeiros mandamentos assim estariam definidos: tratar de manter o otimismo em qualquer circunstância e evitar, seja qual for o preço, o salto alto. Nas 72 horas anteriores ao início oficial das campanhas de José Serra e de Dilma Rousseff, políticos tucanos e petistas deixaram de seguir as regras básicas. Enquanto o PSDB demonstrava pessimismo, o PT vivia eufórico.

Na vida e na arte, mesmo que

tal arte se entenda por encantar eleitores, a saída sempre foi ter disposição e pé no chão, é, eu sei, deu até rima. Enquanto assessores tucanos se viam perdidos — tiveram dificuldades de encontrar até um vice, qualquer um —, os mais chegados a Dilma subiram no salto, a ponto de recusar pedidos de entrevistas e mesmo artigos, por menores que fossem, a jornais, TVs e revistas. Tudo isso por causa de Dilma aparecer cinco pontos a frente de Serra em dois dos quatro institutos mais importantes do país.

Para o espectador, uma disputa eleitoral é como uma partida esportiva. E caso o jogo esteja desinteressante, com uma boa vantagem para um dos participantes, tudo perde a graça. O resultado das pesquisas de intenção de votos do último fim de semana voltou a dar ânimo para os serristas — e, numa boa medida, tirou o salto alto dos pe-

tistas. Para melhor dizer, deixou os ânimos mais acirrados, o que não deixa de ser uma notícia positiva para um início de campanha. Pelo menos para quem gosta de campanha. Alguém como você, por exemplo.

**Com campanha
taco a taco, a
tendência é que as
propostas dos candidatos
sejam expostas**

Baixando a bola

Até que apareça uma nova pesquisa apontando uma diferença mais substancial entre os dois candidatos, tucanos e ex-pefelistas mais pessimistas evitarão jogar a toalha antes do tempo. E

petistas e peemedebistas mais afoitos tenderão a baixar a bola. Pior do que um tucano derrotista é um petista arrogante. Ou vice-versa, a depender do gosto do freguês. Com a campanha taco a taco, a tendência é que as propostas dos candidatos sejam expostas. Isso significa que Dilma deverá se mostrar mais, não apenas na TV, com um cabo eleitoral de luxo, Lula, a pedir votos.

Dilma nos debates é melhor para o eleitor. Mas também poderá ser melhor para ela — e não estou aqui a fazer ironias. Melhor para ela, sim, que poderá jogar para longe a pecha de marionete. E isso só será possível durante uma campanha disputada. Caso contrário, os marqueteiros da petista, e o próprio Lula, irão instruí-la a ficar de fora dos debates, incluindo os da imprensa. Como um fator negativo, porém, estará o gasto, contabilizado ou não, das campanhas. Sem um candidato em quem apostar

— e sem polvo inglês para indicar um vencedor —, os financiadores distribuirão dinheiro para os dois lados. Não estamos falando de cifras pequenas.

Pesquisa pode até não ganhar eleição, mas interfere no humor, como está mais do que claro nos casos de Dilma e de Serra. Resta esperar as próximas.

Outra coisa

Com o Twitter, o esvaziamento do Congresso em plena campanha eleitoral vai ficar ainda mais escancarado. Despuddorado, pois. Os parlamentares que são candidatos à reeleição tuitam cada vez mais, sem se preocupar que foram eleitos para quatro anos de mandato, mas abandonaram o Legislativo às moscas para sair as ruas e pedir votos — e, com a maior cara de pau do mundo, avisar a todos onde estão e o que fazem longe de Brasília. É a institucionalização da gazeta em tempo real.

Uma triste realidade

Melhorar a educação no interior do país é um dos desafios do próximo presidente. Mais de 6,5 mil alunos na zona rural

Alana Rizzo
alanarizzo.df@dabr.com.br
Enviada especial

Serra Negra do Norte (RN) - Em 22 anos de profissão, Saint Clear Felix nunca imaginou que precisaria dar aulas ao mesmo tempo para três classes diferentes. No Grupo Escolar Capitão Josué Álvares de Faria, na zona rural do pequeno município de 7.428 moradores, estudantes do terceiro e quarto ciclo dividem o mesmo espaço físico. Na sala ao lado, ficam os alunos do quinto. As três turmas assistiam às aulas juntas. Recentemente Saint Clear conseguiu outra classe. Foi uma das grandes vitórias na vida do professor, que recebe R\$ 900 por mês, e tem dois empregos.

O desafio diário de Saint Clear é um dos principais problemas enfrentados hoje no país. E deverá ser encarado pelo próximo presidente eleito(1) do Brasil, seja ele

Dilma Rousseff, José Serra ou Marina Silva. "Muitos colegas estão desencantados. Ainda sonho com um país que priorize a educação", diz o franzino professor de 43 anos, que se anima facilmente quando o assunto é o ensino. "Não trabalho para sobreviver. Acredito no potencial dos meus alunos."

Difícil é compreender de onde Saint Clear tira tanta inspiração. A escola fica num pequeno povoado, distante do centro da cidade e com um único acesso por uma estrada de terra esburacada. O prédio é simples. Tem apenas três salas. A grama já tomou conta da quadra improvisada e sem muros, as crianças brincam na rua, que ainda não foi asfaltada.

As classes multisseriadas são uma realidade no país. Em 2008, correspondiam a 56,45% das unidades de ensino no campo. Segundo o último Censo Escolar, divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o Brasil tem 6,5 milhões de alunos na zona rural. A maioria é atendida pelas redes municipais de ensino. Entretanto, o próprio ministério admite as limitações do modelo. "A precariedade da educação oferecida às populações do campo se apresenta de forma mais visível nas

escolas com turmas multisseriadas, que constituem a maioria das escolas do campo, uma vez que são escolas com um pequeno número de estudantes, situadas em localidades pouco populosas. Entretanto, o contingente de estudantes nestas escolas representa uma quantidade expressiva de pessoas que merecem e tem direito a um atendimento escolar de qualidade", diz um documento elaborado pelo MEC.

Exercícios

Toda manhã, Saint Clear trava a mesma batalha contra o tempo. Tem quatro horas para ensinar. "Tento dar conta. Não é fácil. São conteúdos diferentes, idades e três planos de aula." Nem ele consegue lembrar qual o programa do dia. "Posso consultar o plano", diz, puxando o caderno de anotações em meio a papelada. "Português, revisão de texto e matemática." Enquanto passava exercícios no quadro para parte dos 27 alunos, a outra classe estava vazia. Sem professor, as crianças brincavam e ignoravam o trabalho entregue 15 minutos antes por Saint Clear. "Não tem como controlar", assume.

O conflito entre as faixas etárias é uma das maiores dificuldades. "Cada um tem o seu mundo,



Professor do interior do RN, Saint Clear: "Muitos colegas estão desencantados"

sua realidade. Na prática, não é tão simples", diz, criticando o programa chamado de Escola Ativa. Segundo o Ministério da Educação, esse modelo busca melhorar a qualidade do desempenho escolar em classes multisseriadas das escolas do campo. As estratégias, de acordo com o ministério, são implantar nas escolas recursos pedagógicos que estimulem a construção do conhecimento do aluno e capacitar professores. "Não tenho biblioteca, bandeira do Brasil, sirene, parquinho", enumera o professor.

Jéssica da Silva, 9 anos, tem dificuldades para ler. "Como é que vou despertá-la para a leitura se não temos livros", questiona o pro-

fessor. A menina senta ao lado de Daniel, 8 anos, que ainda não sabe ler e nem escrever. "Já era para ele estar alfabetizado. Mas ainda não reconhece as letras. Está muito atrasado e não consigo fazer um trabalho individualizado", comenta Saint Clear. O lado emocional das crianças também é prejudicado. "Ninguém consegue prestar atenção. Os meninos mais novos fazem muita bagunça", reclama Franciely Monteiro de Oliveira, de 9 anos.

O Escola Ativa completou 10 anos em 2007. Segundo o MEC, já atendeu mais de 10 mil escolas no Norte, Nordeste e Centro Oeste. Atualmente o programa está presente em 39.732 escolas.

Alicione Ferreira/DP/D.A Press

COMPROVADO.

O preço da cesta básica
no Bompreço é **+** barato.

Só o Bompreço vende mais barato. O Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) apontou mais uma vez o valor da cesta básica. E o Bompreço vende, mais uma vez, ainda mais barato que o valor divulgado. Esse é o compromisso do Bompreço: vender por menos para as pessoas viverem melhor. Confira na tabela o quanto você ganha e faça Bompreço.

CESTA BÁSICA - PESQUISA	
Dieese	R\$ 211,72*
Bompreço	R\$ 176,93**

*Fonte: site do Dieese www.dieese.org.br
**Média de preço no período de junho/2010 nos lojas Hiper do cidade de Natal.

VOCE ECONOMIZA R\$ **34,79**



Cada vez mais barato, cada vez mais Bompreço.

DÓLAR	EURO	BOLSAS	AÇÕES	POUPANÇA	CDB	OURO	INFLAÇÃO	
1,7600 (▼ 0,23%)	últimas cotações (em R\$) 8 / julho 1,7640 7 / julho 1,7650 6 / julho 1,7820	Turismo, venda (em R\$) 2,2240 (▼ 0,58%)	ontem (em %) Bovespa Não operou Dow Jones +1,2	que mais caiu Redecard +3,45 OGX -4,98 que mais subiu	Taxa (%) 0,5862	Prefeço, 30 dias (em % ao ano) 10,52	Na BM&F o grama (em R\$) 72,000 (▼ 0,69%)	IPCA do IBGE (em %) março / 2010 -0,78 abril / 2010 +0,57 maio / 2010 +0,43 junho / 2010 0,00

Aceita-se fiado

Uso de cadernetas para anotar nomes de devedores ainda é comum em cidades e bairros pequenos

Jussara Correia

jussaracorreia.m@dabr.com.br

Um apelo antigo, mas que continua irresistível nos tempos de hoje: usar a boa fé dos comerciantes e adiar o pagamento das compras. Em algumas cidades e bairros pequenos, fazer compra e marcar na caderneta para pagar depois continua sendo um hábito comum da população. Mesmo com a tecnologia dos cartões de crédito, a tradicional caderneta atravessa o tempo e mantém sua utilidade em alguns estabelecimentos. No entanto, isso nem sempre é garantia de recebimento para o dono do mercadinho, da padaria ou da lojinha. A desconfiança dos comerciantes com os maus pagadores faz com que alguns só tenham o privilégio de ter o nome estampado no caderninho se tiver uma qualidade, que deveria ser inerente a qualquer cidadão: honestidade.

Com base nesta virtude, Ana Maria Pereira - proprietária de um mercadinho no bairro Jardim Lola, em São Gonçalo do Amarante -, só vende fiado para poucas pessoas do bairro. "Tomo todo cuidado, pois se a gente exagera na confiança, acaba o mês sem receber", afirmou. No momento, segundo a comerciante, o caderninho do seu mercadinho só tem três devedores e, mesmo assim, são clientes antigos. "Só vendo para aquelas pessoas de confiança, que todos os meses honram com os compromissos", disse. Porém Ana Maria ainda dá uma colher de chá para alguns clientes que fazem compras de menor valor e não têm o dinheiro para pagar na hora. Ela usa pequenos pedaços de papel para anotar as dívidas e as deixa sobre o balcão do mercadinho. "São coisas de pequeno valor, como uma carteira de cigarros, um chocolate ou quando o dinheiro que

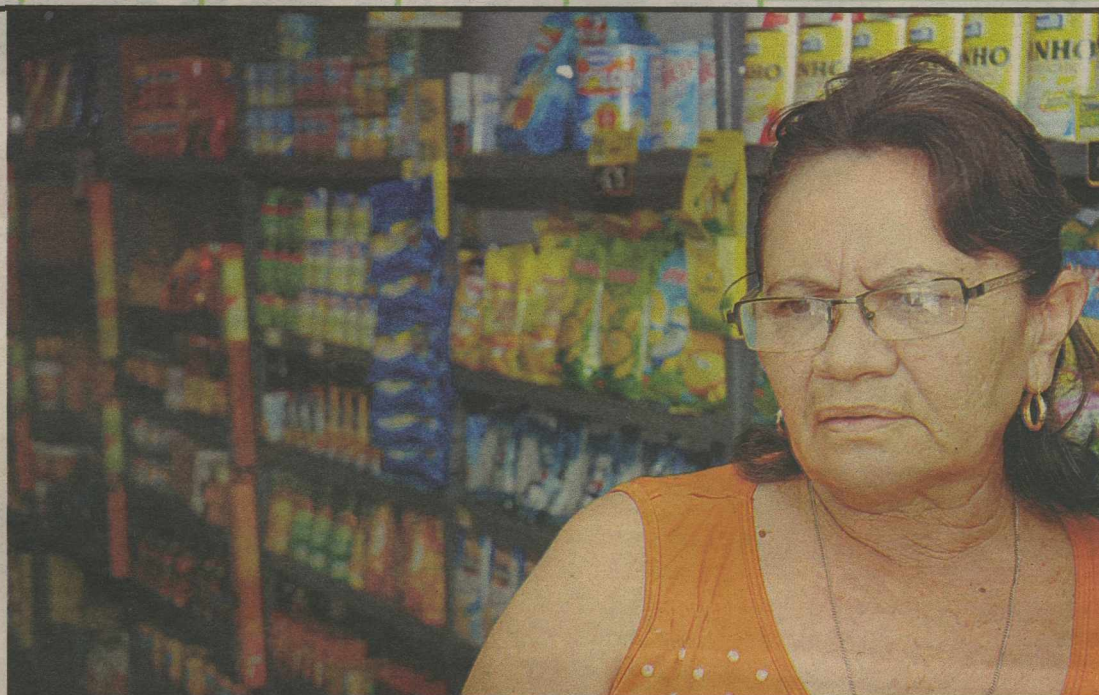
a pessoa trouxe não dá para pagar o valor total e a gente deixa o resto que falta anotado. Mas são valores que não acumulam", explicou.

A demonstração de confiança de Ana Maria se reflete na maneira como ela anota as dívidas dos seus clientes. "Não costumo anotar telefone e endereço. É tudo na base da confiança mesmo", disse. Mas o excesso de confiança já trouxe prejuízos para o comércio de Ana Maria, que funciona há dez anos. "Já sofri um calote grande, e a pessoa só veio me pagar depois de dois anos. Esse tipo de coisa acaba atrapalhando na hora que a gente vai repor o estoque. Tem gente que pensa que dono de mercadinho tem muito dinheiro. Mas a verdade é que a gente quase não consegue pagar nossas próprias contas. E, quando as pessoas atrasam os pagamentos, a gente se prejudica", afirmou.

Por causa desse calote, a comerciante não deixa barato para os maus pagadores. "Eu vou atrás e faço cobrança. Se eu não fizer isso, não tenho como tocar o barco. Sei que muita gente opta por comprar nos mercadinhos quando o salário acaba. Chega no fim do mês e a pessoa precisa de uma coisinha para complementar um jantar, um pacote de café, ou qualquer coisa desse tipo. Normalmente, são os aposentados que mais compram aqui, justamente aqueles que tem um orçamento mais apertado", afirmou.

Concorrência

Mesmo com medo de sofrer prejuízos, Ana Maria disse que vender fiado ainda é uma maneira de salvar os comércios pequenos. "No meu caso, antes não existia Carrefour e Atacadão aqui na Zona Norte de Natal. Depois que esses supermercados chegaram, nossas vendas caíram muito. Eu trabalho com cartão de crédito aqui, mas as pessoas não fazem compras grandes. Aliás, aqui não passam de R\$ 100. Dessa forma, a gente sai na desvantagem. Por esta razão é que a gente não define limite de valor para quem compra fiado, já que as compras não são grandes", afirmou a comerciante.



Ana Maria Pereira, proprietária de um mercadinho, toma cuidado e só vende para pessoas de confiança



Na vendinha, compras pequenas são anotadas para serem pagas depois

Ana Amaral/DN/D.A Press



Zvanilson Silva orienta clientes a só recorrerem ao crédito como último recurso

DÍVIDA INFORMAL É VANTAJOSA

A dívida informal é considerada vantajosa para o consumidor, já que ele não corre o risco de ser incluído no SPC ou Serasa por não quitar a dívida, além de não pagar taxa de juros. No entanto, é necessário garantir uma fatia do orçamento pessoal para quitar essas dívidas. Para o economista Zvanilson Silva, a caderneta é uma boa opção para o consumidor. "A orientação que damos é para que as pessoas só recorram ao crédito como último recurso. Com o cartão, as pessoas acabam, muitas vezes, comprando compulsivamente. A pessoa não pode ganhar R\$ 10 mil e querer gastar R\$ 30 mil. Não dá para comprar tudo em cartão de crédito, pois vai chegar a hora de pagar. O grande erro é pagar o valor mínimo da dívida. As pessoas precisam se organizar para debitar o valor máximo, caso contrário os juros são altíssimos", afirmou.

Os juros dos cheques também fazem com que as pessoas optem por comprar fiado. "Além disso, algo que não é convidativo é o fato de ter que ir ao banco tirar o talão de cheque. As pessoas precisam se deslocar, tem que operar a máquina e, além disso, os bancos têm uma série de coisas para gerar despesas. Para tudo eles cobram taxas. Por estas razões, a compra em caderneta ainda é uma boa alternativa para o consumidor", afirmou.

• Continua na página 9

Benefício só para funcionários

Esta é uma maneira encontrada pelas empresas para evitar calotes

• Continuação da página 8

Jussara Correia
jussaracorreia.m@dabr.com.br

Para evitar transtornos com clientes, o mercadinho Cheiro de Pão, localizado em São Gonçalo do Amarante, só vende fiado para os funcionários. Segundo Cid Bezerra, um desses trabalhadores, essa foi a maneira que o proprietário encontrou de evitar o calote. "Vendendo só para quem trabalha aqui, o risco de ficar sem pagamento é zero. Se o funcionário não tem como pagar, é descontado em seu salário. O pagamento é feito por semana, mas alguns preferem que seja descontado no fim do mês", afirmou.

No entanto, Cid afirmou que, para alguns moradores do bairro, pode ser feito um pequeno vale. "Se for uma compra pequena, a gente anota e dá o prazo de até dois dias para a pessoa pagar. Mas só fazemos isso com pessoas que já compram há muito tempo. Aliás, se a gente levar um calote, é de um valor insignificante e que não vai gerar grandes prejuízos no fim do mês", afirmou. O funcionário de um outro mer-

cadinho, inaugurado há três meses, Gleidson Varela, disse que ainda não teve prejuízos no local, pelo fato de ser novo. No entanto, o comércio já tem uma caderneta para anotar as dívidas dos clientes. "No momento, temos sete pessoas anotadas. Embora o mercadinho seja novo, nós já moramos no bairro há muitos anos e por isso conhecemos todo mundo por aqui. Mas só vendemos fiado para pessoas de confiança. Até hoje, todos honraram com seus pagamentos", afirmou Gleidson.

Sem excessões

Se para uns a caderneta é uma boa saída, para outros o sistema não funciona e alguns comerciantes preferem não abrir exceções. Segundo Francilene Marques, funcionária de uma pequena loja de roupas, um calote de quase R\$ 10 mil

fez com que a proprietária desistisse de vender fiado. "A dona da loja é de Caruaru, em Pernambuco. Lá, ela sempre trabalhou com caderneta, mas

quando chegou aqui, sem conhecer bem as pessoas, começou a vender fiado. Mas os clientes abusaram da boa fé e ela ficou com um prejuízo grande. Por causa disso, hoje só vendemos com cartão e dinheiro. Até o cheque foi eliminado das formas de pagamento na loja, pois era comum os clientes passarem cheques sem fundo. A gente vende atacado e varejo e os maiores calotes são nas compras em atacado", afirmou.

Desconto pode ser feito direto do salário

INADIMPLÊNCIA

Mulheres estão na liderança

Victor Martins

Com a Copa do Mundo, o brasileiro deixou de ir às compras e de honrar compromissos em dia. Em junho, período em que ocorreu a maioria dos jogos da competição, a inadimplência no comércio avançou 5,59% frente a maio. As vendas caíram 5,43%. Nem o Dia dos Namorados, que prometia ser um segundo Natal para o varejo, conseguiu superar o futebol e melhorar os resultados do mês. O aumento do calote não foi puxado por homens apaixonados pela pelota, mas pelas mulheres. Principalmente as das classes C, D e E, com idade entre 30 e 49 anos.

O perfil dos devedores foi traçado com base nos indicadores do Serviço de Proteção ao Crédito Brasil (SPC) e, segundo o economista da instituição, Fernando

Sasso, os números refletem dois dos principais propulsores da economia: as mulheres e a população emergente. Dois contingentes que têm sustentado o consumo no país. As estatísticas do SPC confirmam ainda, mais uma vez, a extinção de um tabu. Não são os homens os donos do dinheiro. Elas é que controlam o orçamento familiar e boa parte tem vida financeira independente.

Com elas gastando mais, a inadimplência entre o sexo feminino cresceu. Em junho, 54,9% das pessoas que tiveram o nome negativado e passaram a ter o crédito restringido eram mulheres. O problema, segundo os especialistas, está na falta de planejamento orçamentário. Não só delas, mas da maioria dos inadimplentes. "A questão é que o crédito está direcionado para as classes C, D e E. Uma população que



Cid Bezerra explica que, para alguns moradores do bairro, podem ser feitos pequenos vales.

Daiane Nunes/DN/D.A Press



Gleidson Varela garante que mercadinho, apesar de recém inaugurado, ainda não teve prejuízo.

Daiane Nunes/DN/D.A Press



Flávia Ferreira já se enrolou com cartão de crédito, mas agora não financia a fatura.

Cadu Gomes/CB/D.A Press

A vitória da força de vontade

Ana Amaral/DN/D.A Press

Padaria Olga Pães de Queijo produz hoje quatro mil unidades por dia do produto

RN QUE DÁ CERTO

Renato Lisboa
renatolisboa.rn@dabr.com.br

A história da empresária Miriam Olga Tinoco, 58 anos, é um típico exemplo de como a força de vontade, a persistência e um bom trabalho de convencimento são a chave do sucesso de um projeto. A então dona de casa começou a empreender depois dos 40 anos, praticamente sem capital e sem formação acadêmica em negócios. Ela também não foi assessorada para montar a, hoje padaria, Olga Pães de Queijo, que produz, somente em pãezinhos, quatro mil unidades por dia (dobrando no final de semana), emprega 40 pessoas e prepara a sua expansão com mais uma loja na Zona Sul de Natal.

Olga sempre fazia pães de queijo nos pequenos encontros de sua família. "Era uma receita comum, que toda a família tinha. Nos aniversários e em outras reuniões, o pãozinho estava presente", conta. A faísca que promoveu a carreira empreendedora de Olga acendeu em 1998, quando ela estava na casa de uma prima e esta começou a receber visitas.

"Ela veio agoniada pra mim e disse 'Olga, pelo amor de Deus, eu não estava prevenida para a vinda dessa quantidade de gente. Providen-



Miriam Olga Tinoco começou a empreender sem capital, nem formação acadêmica em negócios e não foi assessorada para montar o negócio de sucesso

cie aqueles pães de queijo que você sabe fazer". Literalmente, Olga pôs a mão na massa e satisfez quem estava na ocasião. Na hora de servir, surgiram os primeiros elogios e comparações de sua iguaria com o de uma tradicional banqueteira de Natal, que faz pães de queijos há cerca de 30 anos.

Casada, com dois filhos, e aos 46 anos, o estímulo das amigas fez a dona de casa arregaçar as mangas e iniciar a pequena produção na sua própria casa. Tudo conspirava contra a sua ideia. A começar pelo tradicional "isso não vai dar certo" que ouviu de sua família, além da falta de estrutura em casa e a ausência de capital. Olga sequer tinha dinheiro para comprar uma batedeira comum, "dessa que toda dona de casa tem", como ela mesma diz.

"Bati o pé e disse: vou fazer sim. Não tinha nem uma bate-

deira, dessas que toda dona de casa tem. Eu tinha uma mesa em que a pedra era de mármore e usei ela para iniciar a produção. De tanto ser usada, a mesa quebrou e hoje eu me arrependo de não ter colocado o pedaço de mármore na minha loja, como um souvenir", diz ela.

Tudo bem, o produto era bom. Mas e a distribuição? Para que os pãezinhos fizessem sucesso, além do círculo de amigos e da família, Olga contou com a ajuda de sua cunhada, que levava os produtos para a reitoria da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e começou a mostrar às colegas de trabalho. A própria Olga também botava o "pé na estrada" e saía com as sacolinhas, levando para as amigas, além de lojas e boutiques. Ela mostrava um pequeno kit com seis pãezinhos.



Nos finais de semana, produção dobra para oito mil unidades diárias

Depois de início difícil, vendas deslancharam

Olga chegou a levar vários "não" dos comerciantes quando pedia a eles para ser fornecedora. "Foi muito difícil. Eu não era conhecida. Todo mundo já era acostumado com os mesmos participantes desse mercado", conta ela.

"Tem muita gente vendendo pão de queijo aqui em Natal. E eu na minha, continuando a batalha, insistindo, ficava pensando 'um dia eu chego lá'. Acordava de madrugada, sem ninguém para me ajudar e ficava concentrada na produção, até que um dia recebi uma encomenda de 100 pães. Foi uma felicidade só", detalha a empreendedora.

O pedido era de um aniversá-

rio e, juntando com o "pinga pinga" que ela conseguia de vendas, conseguiu economizar os primeiros R\$ 400 para comprar

Dona não tinha dinheiro para batedeira

uma batedeira. O papel do marido continua o mesmo até hoje: cuidar das finanças.

Com o volume de encomendas começando a aumentar, ela

teve de fazer uma adaptação em sua casa, o famoso "puxadinho", que foi cada vez mais avançando no espaço de sua residência, até se transformar na padaria que é hoje, com uma gama bem variada não só de pães como de outros produtos.

O próximo passo de Olga é ir para a Zona Sul da cidade, onde já comprou um imóvel. O endereço é Ponta Negra e ela já começa a imaginar o local com o mesmo entusiasmo da iniciante de 12 anos atrás. "Ah, vai ser bem chique, com as instalações bem projetadas. Vai ficar muito bonito", conclui ela, que em breve também irá reformar a sede atual.



Loja conta hoje com uma gama bem variada não só de pães como de outros produtos

Relógio de ponto na mira

A pouco mais de um mês para implantação, micro e pequenos empresários reclamam de custo do equipamento

Rosa Falcão
rosafalcao.pe@dabr.com.br

A pouco mais de um mês da implantação do novo relógio eletrônico de ponto (REP) nos locais de trabalho, as micro e pequenas empresas reagem e pretendem ingressar com uma medida judicial contra a Portaria 1.510/2009 do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que obriga a instalação da nova maquininha para o controle da jornada. Os microempresários reclamam dos custos para a aquisição do equipamento, cujo preço unitário é de R\$ 3 mil. A Confederação Nacional das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Comicro) vai articular as representações nos estados para derrubar a medida. Existem 3,6 milhões de microempresas no país inscritas no regime simplificado de tributação (Simples).

A instalação do novo relógio de ponto será exigida para as empresas com mais de dez funcionários que já adotam o controle eletrônico da jornada. O sistema tem o objetivo de impedir a adulteração dos dados e facilitar a fiscalização do MTE. A portaria foi editada em agosto de 2009 pelo Ministério, estipulando o prazo de 12 meses para a adequação dos equipamentos. Para José Tarcísio da Silva, presidente da Comicro, os micro empresários terão dificuldades de absorver os custos e vão acabar sendo penalizados com autuações e multas. "Já estamos analisando a legalidade da portaria para definir qual a medida judicial que vamos adotar", avisa.

Em São Paulo, as empresas do setor de serviços entraram com um mandado de segurança contra o Superintendente Regional do Trabalho e Emprego na Justiça do Trabalho, para não cumprir a portaria 1.510/2009. A área jurídica da Cebrasse (Central Brasileira do Setor de Serviços) considera a portaria ilegal sob o argumento que a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) é quem regula o controle de jornada. "O novo sistema é caro, burocrático,



José Tarcísio acredita que empregadores terão dificuldades de absorver gastos

além de gerar novos custos e desperdício", avalia Percival Maricato, diretor jurídico da Cebrasse.

Pelos cálculos da Cebrasse, a troca de 2 milhões de relógios, ao custo de R\$ 3 mil cada, levará as empresas gastarem perto de R\$ 6 bilhões. Ao somar os demais custos relativos à troca do sistema - certificações, treinamentos, manutenção e outros -

o montante das despesas poderá chegar a R\$ 20 bilhões para os empregadores. "Esses recursos deveriam ser gastos no aperfeiçoamento da produção, na aquisição de nova tecnologia e em pesquisa", diz o diretor jurídico. Ele aponta ainda os prejuízos para o meio ambiente com a impressão de quatro tíquetes diários pelos funcionários.

Autuação e multa para quem descumprir nova regra

O descumprimento da portaria 1.510/2009 do MTE trará dois tipos de consequências para as empresas que fazem o controle eletrônico e têm mais de dez funcionários. A primeira delas é autuação e multa administrativa da fiscalização do MTE, além da apreensão do equipamento irregular. A segunda é jurídica. Se a empresa enfrentar um processo trabalhista no Tribunal Regional do Trabalho será mais complicado, porque sem o equipamento não haverá como comprovar o controle da jornada do funcionário.

Para o advogado Thiago Cavalcanti, do escritório Queiroz Cavalcanti, a maioria das empresas não está preparada para implantar o novo relógio de ponto a partir de agosto. "A portaria envolve vários tipos de mudanças com a adoção de tecnologia avançada, arquivo de fonte de dados, dispositivo de entrada externa, impressora e a emissão dos comprovantes", enumera. Pelo novo sistema, a cada registro no relógio será gerado um tíquete semelhante a um cupom fiscal, que deverá ser arquivado por cinco anos pelo trabalhador.

Por outro lado, Cavalcanti destaca os pontos positivos da nova



Teresa Maia/DP/D.A. Press

Instalação será exigida para empresas com mais de 10 funcionários

sistemática para o trabalhador, com maior segurança no registro da jornada. "Hoje se verifica que ainda pode haver manipulação do

além dos equipamentos e novos sistemas de informática, deverá ser feito o treinamento dos funcionários que controlam o ponto.

Em relação à legalidade da portaria 1.510/2009, Cavalcanti ressalta que o parágrafo segundo, artigo nº 74 da CLT, que trata do controle de jornada, possibilita o registro manual, mecânico e eletrônico, conforme regulamentação do MTE. Com uma ressalva: cabe ao MTE determinar as formas de controle do ponto. "A portaria não está incompatível com a CLT porque a própria lei considera essa possibilidade de regulamentação", conclui.

Adequação do sistema a partir de agosto

cartão de ponto com prejuízo para o empregado", diz. O advogado considera que haverá ônus excessivo para o empregador porque,

DÓLARES

MAIOR SAÍDA DESDE 2008

O Brasil registrou saída líquida (descontada a entrada) de US\$ 4,279 bilhões no mês de junho, segundo dados divulgados pelo Banco Central (BC). Foi a saída de dólares mais elevada desde dezembro de 2008 - período mais agudo da crise financeira internacional - quando investidores tiraram do país US\$ 6,373 bilhões. Em 2010, o BC só havia registrado saída líquida em fevereiro (US\$ 399 milhões). Ao contrário do resultado observado no mês passado, em junho de 2009 houve ingresso líquido de US\$ 1,076 bilhão.

BUROCRACIA

MAIS TEMPO PARA ABRIR EMPRESA

Os estrangeiros levam 166 dias para abrir uma empresa no Brasil, segundo estudo do Banco Mundial (Bird) em 87 países. No rol dos países mais burocráticos, o Brasil fica em quarto lugar, perdendo apenas para Angola (263 dias), Haiti (212) e Venezuela (179). No fim da lista estão Canadá (seis), Ruanda e Geórgia (quatro). A média dos países pesquisados é de 42 dias de espera para concretizar a abertura de um negócio. Apesar do tempo que se leva para abrir uma empresa, o Brasil fica em melhor posição quando se trata do índice de facilidade para estabelecer a empresa.

FPM

REPASSE TEM QUEDA DE 28,2%

Apesar da arrecadação federal recorde, as transferências da União para os municípios não estão se recuperando no mesmo ritmo. Os repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) começaram o mês com queda maior que a prevista pelo Tesouro Nacional e pela Receita Federal. A primeira parcela de julho do FPM, repassada na última sexta-feira às prefeituras, soma R\$ 1,708 bilhão. Segundo a Confederação Nacional dos Municípios, o valor é 28,2% menor que o do mesmo período do mês passado. As estimativas da Receita indicavam queda de 20%. Com o repasse, o governo revisou para R\$ 3,2 bilhões as projeções para este mês. O valor é pouco maior que os R\$ 3,05 bilhões repassados em julho de 2009, mas é menor ao do mesmo mês de 2008 (R\$ 3,4 bilhões).

TIRE SUAS DÚVIDAS

• O que é o novo sistema de registro eletrônico de ponto (SREP)?

É o conjunto de equipamentos e programas informatizados destinado à anotação, por meio eletrônico, da entrada e saída dos trabalhadores das empresas

• Como vai funcionar o novo sistema?

O SREP deve registrar fielmente as marcações efetuadas, não sendo permitida qualquer ação que desvirtue os fins legais e altere as informações

• Quem deverá adotar o novo sistema?

As empresas com mais de dez funcionários que controlam a entrada e saída dos funcionários por meio de ponto eletrônico

• A partir de quando deve ser implantado o novo equipamento?

As empresas que fazem o controle eletrônico de ponto deverão implantar o novo sistema a partir do dia 21 de agosto próximo

• Como vai funcionar o novo relógio eletrônico de ponto?

O relógio deverá funcionar com mostrador de tempo real e dispor de impressora e meio de armazenamento que não possa ser apagado ou alterado

• Quais as vantagens do novo sistema?

O Ministério do Trabalho aposta que haverá maior controle da jornada de trabalho, o que facilitará o trabalho da fiscalização

Fonte: MTE

Cabo Telecom faz 10 anos com novidades

Empresa lança dois serviços neste ano: três novas velocidades e telefonia digital

Renato Lisboa

renatolisboa.rn@dabr.com.br

Comemorando os seus dez anos de atividade, a Cabo Telecom, única operadora de TV por assinatura via cabo de Natal, segue o seu projeto de "uma conquista a cada ano" e lança dois serviços em 2010: as velocidades de três, cinco e dez mega bytes por segundo e a telefonia digital, formando o "Combo Tudo em 1 Cabo".

A empresa nasceu da combinação de fibras óticas e cabos coaxiais e, um ano logo após a sua criação, a empresa possibilitou bidirecionalidade ao mercado de Natal, iniciando então o serviço de internet banda larga, sendo das primeiras cidades a receber este serviço no Nordeste.

A Cabo Telecom gera uma média de 252 empregos diretos e 68 indiretos e atualmente trabalha com uma sede principal em Candelária, uma filial na Zona Norte da cidade e um quiosque de atendimento no Praia Shopping.

Além disso, todos os fins de se-



Morates Neto/Divulgação

Aldo Silva reforça comprometimento de atender solicitação de serviço em até três horas

mana, os consultores fazem show room em diferentes pontos da cidade, montando pontos de venda extra. Hoje, a empresa atende quase todos os bairros da cidade, ou seja, são aproximadamente 158.139 mil domicílios que têm cobertura com o sinal da Cabo Telecom e podem desfrutar dos serviços.

"Reforçando o grande respeito que temos com nossos assinantes, a empresa se comprometeu em atender

a toda solicitação de serviço ou reparo em até três horas. Um compromisso que só uma empresa empenhada no melhor para o seu cliente é capaz de fazer", afirma o gerente geral da Cabo Telecom, Aldo Silva.

Com o objetivo de atender todas as classes sociais, a Cabo Telecom oferece uma grade composta por mais de 100 canais, divididos em nove pacotes com diferentes faixas de preços.

Destaque

O gerente geral da Cabo Telecom, Aldo Silva, destaca os ganhos que o setor de telefonia poderá ter com o Plano Nacional de Banda Larga (PNBL), lançado pelo governo federal em maio, com o intuito de popularizar a internet rápida no Brasil. "Por mais que as empresas se esforcem em oferecer um bom serviço, é fundamental que tenhamos uma boa infraestrutura para evoluir, e isso só pode ser alcançado através da evolução das políticas públicas", fala ele. A proposta do PNBL é triplicar o acesso à banda larga no país e uma das expectativas é ampliar o serviço de 11,9 milhões de domicílios para quase 40 milhões em quatro anos.

Perfil

Além do pioneirismo na prestação de serviço de TV por assinatura, a Cabo Telecom adota vários projetos nos campos social e cultural.

Desde 2005, a empresa iniciou ações para presentear seus clientes com cultura e realiza promoções onde são distribuídos convites para teatro e cinema, com sessões exclusivas para assinantes em troca de doações, que são repassadas a entidades beneficentes. Um dos programas, o Clube Cultural Cabo (CCC), oferece semanalmente, através do site, programação para todas as idades e diversão como viagens e festas para os aniversariantes. Além disso, a empresa também contribui com o esporte potiguar, através de patrocínios a esportistas e incentivo a atletas da Cabo, na participação em campeonatos.

Na Vitrine

Caixa comemora montante de empréstimos

Renato Lisboa

renatolisboa.rn@dabr.com.br

A Caixa Econômica Federal (CEF) comemora o montante contratado através de empréstimos no primeiro semestre de 2010. O superintendente regional da CEF, Roberto Sérgio Ribeiro Linhares, diz que somente para o comércio (pessoa jurídica) foram emprestados R\$ 148 milhões até junho e R\$ 200 milhões para pessoa física no mesmo período.

Há 21 anos no banco, Linhares diz que está trabalhando no sentido de passar para a população que a CEF é muito mais do que o banco da poupança e da habitação, como a instituição ficou conhecida. "Não posso estimar em quanto podemos ultrapassar o volume do ano passado, mas, a julgar pelo que foi contratado nestes seis primeiros meses, vamos superar com folga", fala ele.

"Queremos que a população veja o crédito de uma forma muito mais ampla. Atendemos não só

o poupador e o mutuário da habitação, mas as pequenas e micro empresas, além de termos linhas de financiamento para automóveis. Queremos desburocratizar o crédito", comenta Linhares.

Falando em linhas de crédito, na quinta-feira passada, foi assinada uma parceria entre o banco e a Câmara dos Dirigentes Lojistas para o Liquida Natal 2010, principal evento do varejo local. A CEF oferecerá aos comerciantes descontos de 30% na cobrança bancária, além de isenção de tarifa para o desconto de títulos na antecipação de recebíveis. "Essa taxa vai cair de 2,3% para 1,8%", cita Linhares.

Ele diz que a parceria é uma oportunidade de detalhar toda a gama de serviços do banco para os associados da CDL, que representam um total de 63% da entidade. Concluindo, ele fala que a CEF continuará sendo arrojada na concessão de crédito, firmando uma parceria com o Sebrae através do programa Empreendedor Individual.



Daiane Nunes/DIV/D.A. Press

Linhares trabalha para passar à população que a CEF é mais do que um banco da poupança ou da habitação

O que será da Cidade Alta?

Decadente desde o advento dos shoppings, centro comercial tenta sobreviver em meio a série de problemas

Francisco Francerle
franciscofrancerle.rn@dabr.com.br

A originalidade e beleza da arquitetura da Igreja de Nossa Senhora da Apresentação têm sido testemunhas das mudanças ocorridas na Cidade Alta. Incólume ao tempo, a antiga Catedral presencia por mais de 400 anos os traços de um bairro que um dia foi a espinha dorsal da cidade, movimentando em torno de si não apenas o comércio, mas também toda vida social. Até o final da década de 1980, no bairro estavam localizados os maiores bancos, as grandes lojas, as melhores escolas, as mais importantes igrejas, além de uma população ávida a desfrutar do Grande Ponto como o mais importante ponto cultural da cidade. Hoje, a Cidade Alta não é mais a mesma. O bairro perdeu muito do seu poder financeiro com a expansão da cidade e com o aparecimento dos shoppings - onde os clientes não passam calor, têm estacionamento fácil e não são importunados por flanelinhas -, que descentra-

lizaram o comércio e serviços para outras regiões, fruto de uma cidade em crescimento.

Até os anos 1970 havia muitas residências na Cidade Alta entre as ruas próximas à Igreja Santo Antônio, em direção ao Rio Potengi e à Cosern. No decorrer da década vieram as mudanças significativas com os projetos habitacionais de expansão da cidade, a partir da construção de conjuntos residenciais em Natal como Potilândia, Candelária e Ponta Negra. Com isso, houve um deslocamento da própria população para essas áreas, forçando as pessoas a trabalhar longe de suas residências, aumentando o trajeto para o trabalho e diminuindo o tempo para fazer compras e praticar esporte e lazer.

De acordo com o arquiteto e urbanista da Fundação Capitanía das Artes, da Prefeitura de Natal, Haroldo Maranhão, como todos os centros históricos do país, a Cidade Alta também passa por um processo de decadência, devido, justamente, ao deslocamento e descentralização do comércio e serviços principalmente para os shoppings. Aconteceu com São Paulo, Rio, Salvador e até com Nova York. "No shopping há comodidade de se comprar tudo, desde um simples lanche, uma roupa, um terreno e até um automóvel, sem contar que há



Encontro das ruas João Pessoa e Princesa Isabel, um dos cruzamentos mais tradicionais da cidade

uma grande gama de serviços, como rede bancária e as atuais Centrais do Cidadão".

Medidas

Haroldo Maranhão defende medidas de revitalização do centro, dentre as quais, uma reestruturação urbana que valorize o patrimônio his-

tórico, uma agenda cultural e o retorno da sede do governo do Estado para o Palácio Potengi, reunindo os três poderes em torno da praça Sete de Setembro. "A saída da Governadoria do Palácio Potengi (hoje Palácio da Cultura) foi um verdadeiro equívoco", argumenta ele, dizendo que se de um lado o

governo ficou mais funcional, por outro prejudicou substancialmente a vida da Cidade Alta. "A pinacoteca é muito importante para toda cidade, mas resumir o Palácio Potengi a apenas esta funcionalidade significa falta de visão desse que é um dos maiores patrimônios históricos do estado".



Clientela do São Luiz é formada sobretudo por idosos, que vão lá há décadas



Na Manchete Calçados, o vendedor Tarcísio revela que movimento diminui 40%

Movimento no Grande Ponto cai de forma vertiginosa

Quem viveu e trabalhou na Cidade Alta em sua "época de ouro" lembra com saudades. A calçada do Café São Luís sempre foi o lugar preferido de quem queria uma boa conversa sobre política, artes, futebol e fazer uma resenha dos acontecimentos da cidade. "Era aqui que se reunia boa parte da intelectualidade, entre goles de café e uma boa conversa discutindo ideias em pleno movimento comercial", relata Tarcísio Alves de Moura, 67, funcionário há 40 anos da Sapataria Manchete, situada ao lado do Café São Luiz. Ele diz que depois da chegada dos shoppings tudo mudou no centro da cidade, o movimento reduziu em torno de 40%.

Entre as Lojas mais antigas do

bairro está a Casas Cardoso Tercidos, instalada na Cidade Alta há 67 anos. O gerente da loja, João Maria do Nascimento, 45, disse que a sua clientela é fiel, e permanece de geração a geração. "Em muitas famílias temos como clientes avós, pais e filhos.

Frequência da região não se renova

Talvez seja por isso que a loja ainda não tenha se instalado nos shoppings da cidade", disse ele, lamentando que infelizmente o poder público não tenha desper-

tado para a solução de problemas estruturais que afastam o cliente do bairro.

Dentre os equipamentos públicos da Cidade Alta, a Praça André de Albuquerque foi, no passado, um dos maiores pontos de encontros da juventude. Foi em torno dela que se desenvolveu o primeiro centro urbano de Natal, unindo os bairros do Alecrim e Ribeira. Situada no entorno do Palácio Potengi, o local é um dos principais pontos atingidos pela decadência do Centro da Cidade. Hoje, a praça sofre com a insegurança, bancos quebrados, falta de iluminação, pichação e a presença de marginais.

• Continua na página 14

Insegurança e dificuldade de estacionar

• Continuação da página x

A Cidade Alta sofre com problemas crônicos, entre eles a insegurança, drogas e falta de estacionamento. Se durante o dia o movimento é intenso, à noite a Cidade Alta vira um deserto só, provocada pela escassez de habitantes do bairro. Com o comércio fechado no horário noturno, esse efeito tem tornado o bairro um lugar exclusivo de prostitutas, travestis, dependentes químicos e desocupados que perambulam pelas ruas até a madrugada. "Como um bom católico eu tinha o hobby diário de, às 3h da manhã, acender as velas da Praça Padre João Maria, para permanecerem acesas durante o dia todo. Hoje não faço mais isso, devido a insegurança", revela o comerciante Luís Resende que possui uma mercearia na Rua da Conceição.

Outra moradora do bairro alerta para o consumo de drogas na região. "Vejo muitas crianças e adolescentes que passam o dia

na Praça André de Albuquerque simplesmente consumindo drogas. Eles estão presentes em vários pontos históricos como a Igreja do Rosário dos Pretos (a segunda a ser construída em Natal após a matriz) e na quadra de esportes em frente à Casa do Estudante", afirma ela, ressaltando que essa insegurança afugenta até os turistas que vêm interessados em visitar os prédios históricos do centro.

Revitalização

Já o motorista Franklim Alves de Souza cobra da Prefeitura de Natal o projeto de revitalização do centro e da Ribeira, transformando prédios abandonados em moradias. Ele disse que se inscreveu no projeto mas até hoje aguarda uma resposta. "O ideal é trazer pessoas para morar aqui, habitando um espaço que às noites fica totalmente deserto", disse ele.

A falta de estacionamento é outro problema sério da Cidade Alta e quem mais reclama são os



Falta de vagas é comum até em ruas secundárias, como a Gonçalves Lêdo

comerciantes. "Quem vem comprar aqui, tem que chegar logo cedo, sob pena de ter que estacionar em Petrópolis e andar bastante para chegar no comércio. Além disso, todas as ruas estão tomadas por flanelinhas que marcam lugar como se fossem propriedades deles", disse a comerciante Valtécia Galvão, após percorrer vários quarteirões em busca de um lugar para estacionar.

Para ela, é preciso encontrar

uma solução nem que seja rodízio, sob pena de o comércio ficar mais fraco ainda. "Esse é o grande diferencial dos shoppings, o cliente não precisa sequer ir na rua para sair de casa e fazer compras. Simplesmente abre sua garagem, sai no carro e se dirige ao shopping que, ao entrar no estacionamento, já tem o acesso direto às lojas, sem a preocupação de ser multado e nem de pagar a extorsão dos flanelinhas".

PAC das Cidades Históricas inclui bairro

Independente do projeto de tombamento do sítio histórico que se encontra em fase de aprovação, a Cidade Alta deverá passar por mudanças significativas na sua estrutura urbana até o ano de 2013. Para este ano, o edital já foi lançado e as obras de restauração do Museu Café Filho (Sobradinho) e no anexo Floriano de Almeida, do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte devem começar ainda este mês. No anexo, haverá oficinas para professores da rede municipal com o objetivo de criar no natalense uma identidade com o seu patrimônio histórico, numa ação de educação patrimonial, a exemplo também da criação de cartilhas sobre tombamentos e preservação de bens.

A informação é da arquiteta, urbanista e consultora da Unesco para elaboração do Plano de Ação da Cidade Histórica de Natal, Ana Rachell Baracho, que explica que o plano de ação surgiu no final do ano passado visando

integrar todo território de interesse histórico. "A ideia é captar as ações que já existiam no âmbito do município e governo do estado, extrapolando a área da Cidade Alta e Ribeira, incluindo Santos Reis, Rocas, Petrópolis, Tirol e Alecrim". A proposta do PAC é instituir o circuito cultural de Natal que tem o nascedouro na Cidade Alta, mas desce até a Ribeira, para viabilizar um projeto de sinalização de equipamentos de valor patrimonial e edificação, incluindo um conteúdo histórico sobre ele.

O projeto prevê a colocação de mapas nas ruas, tótems nas praças André de Albuquerque, Santa Cruz da Bica e na Praça das Mães, além de outras providências como melhorias de iluminação pública com o possível embutimento da fiação, em edificações de valor histórico e não, necessariamente, tombadas pelo estado ou pelo Instituto de Patrimônio Histórico de Natal (Iphan). Além disso, existem outras ações



Sobrado de Café Filho é um dos mais importantes prédios históricos do centro

específicas de secretarias, como a revitalização do Beco da Lama pela Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb) e oficinas com valor cultural e ações no Museu Djalma Maranhão, na Ribeira pela Fundação Capitania das Artes (Funcarte).

Ana Rachell esclarece que para viabilizar o circuito cultural foram ampliadas as ações previstas no PAC desde a modificação no sistema viário para tentar inserir áreas de embarque e desembarque de

ônibus, no entorno da Praça André de Albuquerque e box de informação turística. Na área de mobilidade urbana, existe a perspectiva de fazer uma geometrização das vias. Na Semob, existem projetos envolvendo a Avenida Rio Branco com um prolongamento para integração com a Ribeira. Outra obra será a reforma do Parque Ferroviário das Rocas que está calculada em torno de R\$ 30 milhões em convênio com o Ministério das Cidades e CBTU.

IGREJAS AINDA SÃO CONCORRIDAS

"As cidades têm uma alma, as cidades têm um gesto, as cidades têm um alegria, mas as cidades devem expressar a cidadania do nosso povo. Natal nasceu nas margens do Potengi bem pertinho da Cidade Alta e precisa preservar a sua história, a sua cultura, o seu povo". As palavras são do monsenhor Agnelo, pároco da Matriz de Nossa Senhora da Apresentação, a primeira Catedral e uma das mais importantes paróquias.

Para ele, apesar das mudanças nas últimas décadas, a Cidade Alta ainda é o coração da cidade e isso continua repercutindo no movimento das igrejas. Os grandes bancos, lojas de roupas, magazines, sapatarias e lojas de eletrodomésticos estão reunidos nas adjacências do Grande Ponto, formando um setor comercial ainda muito importante para Natal, incluindo as igrejas, cuja movimentação nunca mudou.

O bairro tem quatro importantes igrejas: a Igreja de Nossa Senhora da Apresentação, Igreja do Rosário, Catedral Metropolitana, Igreja do Galo e o Convento Santo Antônio. Pároco da primeira Catedral e de uma das mais importantes paróquias da cidade, monsenhor Agnelo disse que sua paróquia é uma das que recebem mais fiéis. "Vem gente de todos os bairros, as pessoas têm uma verdadeira admiração pelos nossos templos do centro", disse ele, apontando para o grande fluxo de veículos: "O grande vai-e-vem dos carros é a grande prova de que quem reside nas demais regiões da cidade passa por aqui", diz o padre.



Matriz continua sendo frequentada pela alta sociedade natalense

Lei Seca não freia violência no trânsito

Número de acidentes e mortes nas rodovias federais no RN aumentou, assim como a quantidade de prisões

Francisco Francerle
franciscofrancerle.rn@dabr.com.br

Há dois anos em vigência no país, a Lei Seca ainda não conseguiu reduzir o número de acidentes de trânsito nas rodovias do Rio Grande do Norte provocadas por ingestão de bebida alcoólica. Ao contrário do que se esperava, as estatísticas do Departamento de Polícia Rodoviária Federal mostram o aumento no número de acidentes e, inclusive de vítimas desde que a lei foi implantada até hoje. Segundo dados da PRF, no período de julho de 2008 a junho de 2009, foram registrados 119 acidentes de trânsito nas rodovias federais do RN por ingestão de bebidas alcoólicas, deixando 72 feridos e oito mortos. Já no período de julho de 2009 a maio de 2010, o número de acidentes che-

gou a 148, resultando em 128 feridos e nove mortes. O período de 2008 refere-se ao momento imediatamente posterior ao início das fiscalizações sob a nova lei.

Segundo o inspetor Roberto Cabral, da Polícia Rodoviária Federal, o aumento no número de autuações é devido ao rigor no registro da participação do álcool nos acidentes, o que leva naturalmente a um maior registro dos casos. Por outro lado, ele esclarece que, embora muito se espera da lei para

Inspetor garante que fiscalização aumentou

coibir os acidentes, deve-se levar em conta o menosprezo de muitos condutores pelas normas de trânsito e que o combate à embriaguez ao volante é apenas um fator importante, não o único. "As ultrapassagens proibidas ou forçadas, o excesso de velocidade, o gosto (mau gosto) pela desobediência; a falta de so-

luções de engenharia de tráfego ideais; além, é claro, da demora inexplicável no julgamento dos crimes de trânsito, e sua consequente contribuição para a percepção de impunidade", explica ele.

Com relação às autuações, as estatísticas da Polícia Rodoviária Federal mostram também um grande aumento nos registros até o momento. No ano que foi implantada a Lei Seca, no período de janeiro a junho de 2008, quando ainda não havia tanto rigor na fiscalização, o número de autuações por embriaguez nas BRs do RN foi de 526. Após a vigência da lei, ou seja, de 19/07 a 31/12 de 2008 foram 322 autuações, implicando na detenção de 22 condutores. Esses números dão um total de 848 autuações no ano de 2008 de pessoas que respondem a medidas administrativas ou processos criminais.

Já o ano de 2009 foi marcado por uma grande atuação da PFR com a realização de 28.162 testes, sendo 1.059 positivos, gerando 423 autuações com medidas administrativas e 636 prisões. Esses números dão uma média de 2.346 testes por mês e 78,2 por



Policial observa caminhão virado próximo ao viaduto de Pamamirim, na BR-101.

dia. O percentual de testes positivos é de 3,8% do total e, destes, 60% resultam em prisão e 40% em autuações.

Em 2010, até o mês de maio, já foram realizados 19.316 testes, o que leva a crer que o número de autuações este ano pode até triplicar. Até o momento 695 testes

foram positivos, resultando em 339 prisões e 356 autuações. Fazendo um comparativo com o mesmo período do ano passado, (janeiro a maio) foram realizados 6.653 testes, sendo 462 positivos, gerando 296 prisões e 166 autuações.

• Continua na página 16

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos que se encontram a disposição dos Senhores Acionistas da EMPROTUR, em sua sede social, Rua Desembargador Hemetério Fernandes - Tirol, nesta capital, os documentos de que trata o artigo 133 da Lei 6404/76, de 15 de dezembro de 1976, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2009.

Natal/RN, em 08 de julho de 2010
Gustavo Henrique Pessoa Porpino
Diretor Presidente

Até 50% nas mensalidades*

O maior Grupo Universitário do Nordeste tem a maior linha de créditos e financiamentos para você.

Convênios com mais de 500 empresas em todo o Nordeste para vagas de estágio e emprego

Rede wireless e laboratórios com tecnologia de ponta

Professores mestres e doutores com experiência de mercado

Equipes de futsal feminino e basquete feminino campeãs nos Jogos Universitários do Rio Grande do Norte (JURNs) em 2009 e campeã de basquete feminino do Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) de 2009

Estrutura para a prática de esportes

Salas de aula climatizadas e com datashow

Mensalidades a partir de R\$126,67

* Valor referente a 50% de mensalidade do curso de Pedagogia para pagamento em 12 parcelas de R\$126,67 (licença) de cada mês, com o restante financiado pelo Educared com o dobro de tempo de curso para pagar.

Créditos educacionais

FIES educared PROEDUC

Vestibular 2010.2 Agendado | Inscrições abertas vestibular.mauriciodenassau.edu.br

Campus Natal - Av. Eng. Roberto Freire, 1514, Capim Macio (84) 3344.7800

FAVULDADE MAURÍCIO DE NASSAU FAZENDO PARTE DA SUA HISTÓRIA

Uma instituição do Grupo Ser Educacional

CPRE não costuma prender

• Continuação da página 15

Enquanto as estatísticas do Departamento de Polícia Rodoviária Federal mostram o aumento no número de autuações e de detenção nas rodovias do Rio Grande do Norte pela combinação álcool com direção, os poucos dados disponibilizados pelo Comando da Polícia Rodoviária Estadual (CPRE) refletem uma outra realidade em Natal e nas rodovias do Estado fiscalizadas pela PM.

Os números são muito menores do que os apresentados pela PRF, chegando a simplesmente não ter havido nenhuma detenção no mês de maio por embriaguez nas barreiras e pontos fixos instalados em Natal e nas rodovias estaduais. A prisão do condutor ocorre quando o bafômetro detecta um índice acima do limite suportável que é 0,29 miligramas por litro. No mês de junho, o número de autuações chegou a 30, mas novamente não existe registro de prisões, apenas que 19 motoristas foram submetidos a testes de sinais notórios por si recusarem a fazer o bafômetro.

Já na faixa do limite suportável, compreendido entre 0,11 e 0,29 mililitros, os números do CPRE referentes ao mês de maio foram de 51 habilitações apreendidas. A média de apreensão é de 200 habilitações por mês, em todo o estado. De acordo com o art. 165 do Código Nacional de Trânsito, as apreensões são pu-



Homens do Comando da Polícia Rodoviária Estadual realizam blitz na entrada da Ponte Newton Navarro

nições administrativas nas quais, por não se constituir crime, é aplicada uma multa e determinada a substituição do motorista. A multa do trânsito é considerada gravíssima com valor de R\$ 950 mais 7 pontos na carteira. No caso de prisão do motorista, o art. 306 determina que é crime afiançável com valores estabelecidos pelo delegado que variam normalmente entre R\$ 1 mil a R\$ 2,5 mil.

Segundo o comandante do CPRE, coronel Fidelis, as blitz da Polícia Estadual ocorrem sempre em três pontos de grande tráfego de veículos: nas avenidas Engenheiro Roberto Freire, Via Costeira e na Ponte de Todos, além do ponto fixo da Ponte de Igapó. Ele esclarece que a PM ainda faz barreiras em outros pontos estratégicos, próximo ao prolongamento da Avenida Prudente de Moraes, em dois locais na

Avenida Engenheiro Roberto Freire e, dependendo da movimentação, em frente ao hotel dos Reis Magos. Além disso, são realizadas outras barreiras na RN-160, que liga Macaíba a São Gonçalo e no distrito de Japocanga (Parnamirim). De acordo com o coronel Ulisses, cerca de 60 policiais estiveram envolvidos na operação de jogos da Copa, distribuídos em 12 motocicletas, seis viaturas e um guincho.

Motoristas recusam-se a soprar o bafômetro

O pequeno número de autuações e de prisões registradas pela Polícia Estadual após a implantação da Lei Seca é um fator que chama a atenção para um questionamento: porque a Polícia Rodoviária Federal consegue fazer um grande número de autuações de motoristas por embriaguez, enquanto que os números da Polícia Estadual são bem menores? Segundo o comandante do CPRE, os motoristas estão mais conscientes das penalidades da Lei Nacional de Trânsito e evitam beber quando estão na direção.

Mas ele alerta para outro fator: "muitos motoristas simplesmente se recusam a fazer o bafô-

metro porque se amparam no Código Civil argumentando que ninguém é obrigado a formar provas contra si mesmo. Nesses casos, orientamos os nossos policiais a encaminharem o condutor para o Instituto Técnico e Científico de (Itep) Polícia para os submeterem a exame clínico onde pode ser constatado através de exame de sangue o percentual de álcool. Porque, infelizmente,

muitos acorrem a essa brecha para burlar o artigo 277, do Código Nacional de Trânsito que é taxativo quando diz que o condutor que estiver com sinais de embriaguez será submetido ao teste de alcoolemia", explica ele.

Coronel defende mudanças na lei



Infratores evitam usar o equipamento para não gerar prova contra si mesmos

O coronel opina que os parlamentares do Congresso Nacional precisam encontrar uma solução urgente para esse problema sob pena de a população bra-

sileira ainda continuar presenciando muitas cenas de violência e acidentes no trânsito estimulados pela combinação álcool e direção.

SAIBA MAIS

* **Punição para resultado do teste entre 0,11 e 0,29 mg/litro de ar expelido:**

- Autuação pelo artigo 165 do código de trânsito. É infração gravíssima multiplicada por 3, com multa de R\$ 957,70 e 7 pontos na carteira. O veículo pode ser liberado para alguém autorizado, sóbrio e habilitado

** **Acima de 0,29 (0,30mg/l ou mais):**

- Crime de trânsito (art. 306 CTB) com o condutor sendo levado à delegacia (também é infração gravíssima multiplicada por 3, com multa de R\$ 957,70 e 7 pontos na carteira). A fiança é arbitrada pelo delegado e o infrator responde ao processo na Justiça com as penas previstas

DADOS SOBRE PUNIÇÕES POR EMBRIAGUEZ NAS RODOVIAS FEDERAIS DO RN

Janeiro a junho de 2008
526 autuações

19 de julho a 31 de dezembro de 2008 - após implantação da Lei Seca

Testes realizados: 1260
Positivos: 322
Autuações (sanções administrativas): 100
Prisões: 222
Total de autuações no ano de 2008: 848

2009

Testes: 28.162
Positivos: 1059
Autuações: 423
Prisões: 636

* **Média de 2346 testes por mês e 78,2 por dia**

- 3,8 % de testes positivos
- 60% prisões
- 40% autuações

Janeiro a maio de 2009

- 6.653 testes
- 462 positivos
- 296 prisões
- 166 autuações

Janeiro a maio de 2010

- 19.316 testes
- 695 positivos
- 339 prisões
- 356 autuações

ACIDENTES RELACIONADOS À EMBRIAGUEZ

Julho de 2008 a junho de 2009

- Total: 119 acidentes
- 72 feridos
- 8 mortos

Julho de 2009 até maio de 2010

- Total: 148
- 128 feridos
- 9 mortos

Eduardo Maia/DN/A Press

Ricardo Fernandes/DP/D. A. Press

Sociedade combate o pesadelo da pedofilia

Assunto é abordado na primeira de uma série de matérias por ocasião dos 20 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente

ECA 20 anos

Maiara Felipe

Especial para o Diário de Natal
maiarafelipe.rn@dabr.com.br

Casos de abuso sexual contra crianças e adolescentes estão surgindo com maior frequência no estado. Nesta semana, a sociedade chocou-se com a prisão de dois homens suspeitos de estupro de crianças numa creche da Zona Sul de Natal. A escalada deixa perguntas no ar. Os meninos e meninas estão sendo mais vítimas que nos anos anteriores? As pessoas estão denunciando mais? A polícia está trabalhando melhor?

Na visão do Ministério Público Estadual (MPE), os casos sempre existiram, mas foram as denúncias que aumentaram, embora muita coisa ainda precise me-

lhorar. O coordenador do Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Defesa da Infância e Juventude, Sasha Alves, coloca que por muitos anos a violência era algo tolerado devido a um conceito social e cultural criado ao longo dos anos. "Com a chegada do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) a criança passou a ser vista como sujeito que tem direitos", explicou o promotor.

Estrutura

Além da conscientização da sociedade sobre os crimes cometidos contra o público infantil, uma estrutura física foi criada para receber melhor as denúncias, como o conselho tutelar e as varas e delegacias especializadas. Apesar das melhorias, "é preciso analisar as deficiências no sistema" como ressaltou Sasha Alves. Um dos pontos mais difíceis da rede que presta assistência a criança vítima de violência é falta de articulação. Muitas vezes, as recomendações do caso não são acompanhadas por falta de estrutura dos órgãos. O promotor apontou a própria instituição como exemplo. "Estamos nomeando o promotor titular para infância agora. Antes eram só os substitutos", falou.



Supostos abusos cometidos contra crianças de creche chocaram o público

Perfil

Os casos que chegam à Delegacia Especializada na Defesa da Criança e do Adolescente (DCA) e na Justiça têm como perfil são geralmente de meninas vítimas, e homens como agressor dentro do ambiente familiar. "São pessoas que têm acesso à criança", reforçou o promotor. Para o representante do MP, a internet ajudou na

divulgação das notícias de pedofilia, mas ao mesmo tempo tem apresentado um ambiente favorável a essa prática criminosa.

Ele ainda ressaltou os casos mostrados na mídia recentemente de violência contra as crianças deficientes mentais. "É uma situação de dupla vulnerabilização. A criança se cala ainda mais", revelou.

TIBAU DO SUL

MARISTA FARÁ MISSÃO SOLIDÁRIA

O Colégio Marista de Natal promove entre os dias 15 e 18 de julho, no município de Tibau do Sul, distante 45 km de Natal, mais uma edição da Missão de Solidariedade. O trabalho exclusivamente voluntário envolve 200 pessoas, entre alunos, pais de alunos, professores e funcionários da escola, além de estudantes das obras sociais da própria instituição, como o Centro Marista da Juventude e Escola Marista Champagnat.

Este ano, segundo o professor Carlos Henrique, coordenador do Setor de Cultura e Arte do Marista, o projeto bateu o recorde de atividades. São 51 ao todo e envolve toda a comunidade da região. De acordo com o Secretário de Ação Social de Tibau do Sul, André Câmara, 11 escolas dos dez distritos do município serão contempladas de alguma forma com a série de atividades do projeto voluntário.

Ainda segundo André, este evento será importante também para mostrar o outro lado do município, conhecido pelo glamour da praia de Pipa. "Tibau do Sul tem uma boa parte da população muito carente. Tibau do Sul não é apenas o glamour de Pipa."

CRONOLOGIA

Casos de violência sexual contra a criança que mais ganharam repercussão neste ano

Julho

Natal - Dois homens foram presos acusados de abuso sexual contra quatro crianças de 8 a 10 anos em uma creche que também funcionava como casa de abrigo na Zona Sul de Natal. O mais velho, 55 anos, é ex-marido da presidente da instituição. O outro, de 34, é genro dela e morava no primeiro andar do prédio. Os mandados de prisão preventiva foram expedidos pela Justiça, que determinou o fechamento do local para investigações. O inquérito tem 30 dias para ser finalizado.

Nísia Floresta - Um suíço de 67 anos foi preso acusado de pedofilia. Os moradores de uma praia denunciaram à Polícia Militar que crianças e adolescentes estavam indo com uma certa frequência à casa do suíço. O aposentado foi preso em flagrante na companhia de dois adolescentes de 16 anos. Um dos jovens afirmou que mantinha relações sexuais com o suíço. Além disso, a polícia encontrou um vasto material pornográfico na casa.

Junho

Nísia Floresta - Policiais civis e militares prenderam em flagrante um pescador de 45 anos praticando atos libidinosos contra um deficiente mental de 14 anos Dias antes, a mãe da criança presenciou o pescador tentando abusar sexualmente de

seu filho, em uma casa abandonada, próximo a sua residência. A polícia investiga ainda a possibilidade de outros cinco menores, entre 11 e 16 anos, terem sido aliciados pelo pedófilo.

Ceará Mirim - Um agricultor de 44 anos foi preso sob acusação de abusar sexualmente de uma enteada dele de apenas 10 anos. Exames de conjunção carnal feitos no Itep comprovam que a menina já estava em vida sexual ativa.

Mai

Extremoz - O caso da adolescente com paralisia cerebral, grávida do padastro, causou perplexidade entre os moradores de um povoado de Extremoz, Grande Natal. O agricultor de 59 anos é o principal suspeito de ter engravidado a enteada de 17 anos que sofre de deficiência física e mental, decorrente da paralisia cerebral.

Lagoa Nova - Foi preso acusado de pedofilia um idoso de 87 anos, natural da Paraíba. A prisão ocorreu no município de Lagoa Nova, distante 198 Km de Natal. A Polícia Militar de Lagoa Nova foi acionada para atender a uma ocorrência na comunidade Barro Branco, em que um idoso estaria levando crianças para sua residência, atraindo-as com balas e chocolates. A denúncia dava conta de que o acusado, ao chegar na casa, acariciava as crianças e as submetia a praticarem atos obscenos com ele. A informação foi confirmada quando a polícia chegou ao local e encontrou com o idoso uma menina de 9 anos.



+



=

ASSINE O DIÁRIO DE NATAL E GANHE 1 ANO DE REVISTA CARAS.

12X de R\$ **34,00**

Faça a assinatura anual do Diário de Natal e ganhe um ano de assinatura da Revista Caras. Além do melhor conteúdo, você ainda vai receber em casa todas as notícias sobre o mundo das celebridades.

Assine já: 84 4009 0220

Campanha válida até 30 de abril de 2011. Promoção disponível apenas para assinatura anual diária paga com cartão de crédito (HiperCard, Mastercard ou Visa) ou débito em conta corrente, exceto para órgãos públicos. O valor total da assinatura para a promoção é de R\$ 408,00. A entrega da revista e semanal e será feita pelo Diário de Natal junto com o jornal, no endereço de cadastro do assinante. Envios do jornal e revista sujeitos à confirmação do débito da operadora do cartão de crédito. Apenas assinantes com as mensalidades em dia terão direito à renovação da assinatura nas condições citadas para participação da promoção.



Lidando com os altos e baixos da vida

Potiguares de estatura incomum colecionam histórias peculiares e vencem obstáculos com muito bom humor

Luan Xavier

Especial para o Diário de Natal
luanxavier.rm@dabr.com.br

Quando o tamanho é um problema? Essa é a indagação de muita gente. Pessoas altas ou baixas demais podem enfrentar problemas no dia a dia com relação a sua estatura, como pegar um ônibus, dirigir um automóvel ou até mesmo namorar. Mas muitos preferem encarar a situação com naturalidade e bom humor e conviver naturalmente com sua condição física. Nossa reportagem procurou personagens e especialistas para falar sobre essas pessoas que estão "fora" do implacável padrão imposto pela sociedade.

As estudantes universitárias Renata Costa e Jeniffer Rocha são totalmente opostos no que diz respeito ao tamanho. Andando sempre juntas, as amigas chamam atenção pela diferença no tamanho. A primeira tem 18 anos e 1,80m de altura. Questionada

sobre possíveis dificuldades em relação à sua estatura, Renata revelou que já consegue encarar a situação na brincadeira, mas que antes sofria com a questão. "Hoje em dia não, mas quando era criança eu tinha (dificuldades) sim", disse. Ela conta que os colegas de turma ficavam tirando brincadeiras com relação ao seu tamanho, o que lhe rendeu apelidos como "poste" e "gigante". Ela diz sempre ter sido a mais alta da sala, condição que vem de sua família, já que seus pais são altos e sua irmã, de apenas cinco anos, também já é a mais alta entre seus coleguinhas da escola. Hoje, a estudante revela não ter mais tantas dificuldades como antes, mas salienta que ainda existem algumas particularidades com relação à sua estatura. "Não posso usar salto e tenho dificuldade para arranjar namorado. Os homens hoje em dia são todos baixinhos", afirma.

A situação de Jeniffer é totalmente diferente. Aos 19 anos e com 1,52m, a estudante observa um enorme mundo à sua volta. Ela também encara na esportiva as brincadeiras em relação à sua altura e diz que as maiores dificuldades são nas horas de dançar e de comprar roupas. "A calça sempre tem que cortar em-



Renata, que tem 1,80m, sempre foi a mais alta da sala. Jeniffer, de 1,52, tinha altura média na infância, mas "estacionou"

baixo, nunca fica perfeita", lembra. Ela diz que nunca sofreu com brincadeiras no colégio. "Quando eu era criança, eu era do tamanho de todo mundo. Na ado-

lescência é que foi todo mundo crescendo e eu parei", brinca. A relação com a amiga Renata já rendeu até apelido à dupla, como "o poste e a anã". Jeniffer

lembra também que muitas pessoas duvidam de sua idade, devido a sua baixa estatura. "Todo mundo pensa que eu tenho 15 anos (risos)".

"Chaveirinho" usa pequenos truques

Após muitos anos de tratamento endocrinológico tomando hormônios para o crescimento, o fabricante de chaves Ailton Torres, 42, chegou aos 1,56m de altura. Ele conta que desde pequeno apresentou baixo crescimento e que ainda hoje toma um remédio que auxilia no desenvolvimento muscular. Ailton revela que tem algumas particularidades em seu dia a dia, mas que isso não chega a atrapalhar sua rotina. "Para subir no guarda-roupas eu sempre uso uma escadinha de quatro degraus", disse.

"Chaveirinho", como é conhecido, diz que sempre compra roupas para pessoas de 16 anos e que hoje em dia consegue realizar qualquer tipo de atividade. Ao contrário do que muita gente pensa, namorar também não é dificuldade para os homens baixinhos, pelo menos para ele. "Antes eu tinha um certo preconceito comigo mesmo. Eu achava que não conseguia dirigir um carro ou andar de moto, por exemplo, mas vi que isso era coisa da minha cabeça. Foi só uma besteira minha", conta.



Ailton, que fez tratamento para crescer, diz que tamanho não chega a ser problema

No ônibus

A baixa estatura pode render histórias engraçadas. A estudante Rayane Mainara de Oliveira, 15 anos, tem 1,56m e brinca com seu tamanho. Ela lembra de várias histórias engraçadas envolvendo sua altura, como no dia em que o guarda-roupas virou por cima dela enquanto o escalava e quando caiu dentro de um transporte coletivo. "Eu ia descer (do ônibus), mas não alcançava a cordinha. Fiquei me esticando para tentar puxar. Ai dois homens viram minha situação, riram da minha cara, e tentaram me ajudar, puxando a cordinha. Como estava me esticando e sem segurar em can-

to algum, acabei caindo por cima dos homens quando o ônibus freou", conta.

Rayane diz que não consegue alcançar o fundo da maioria das piscinas e que às vezes tem que subir em um banquinho para guardar objetos no armário de sua cozinha. A estudante ri das brincadeiras dos amigos e colegas de colégio e define a si própria como "tamburetinho de forró", apelido dado pelo pai. Rayane disse também que não tem dificuldades para namorar e revela inclusive que seu namorado é bem mais alto que ela. "Ele tira brincadeiras com meu tamanho, mas diz que gosta. Me chama de minha pequena", disse.

Opiniões incomodam, constata psicóloga

Para a psicóloga Lia Bezerra, apesar das pessoas entrevistadas encararem com bom humor sua condição física, muitas pessoas podem ter problemas de autoestima em função disso. Na maioria das vezes, esses problemas são motivados não por opinião própria, mas sim de comentários de terceiros, como na escola, por exemplo. Ela acredita que os problemas enfrentados por quem está "fora do padrão" são relativos e particulares.

Quanto à questão de ser mais alto ou baixo, Lia diz que isso pode variar de cada pessoa ou cada região onde o indivíduo está inserido. "Está muito voltado para a cultura e é uma questão de auto-aceitação, o que está muito voltado ao padrão social", revela.

Ela lembra que em algumas regiões, como no Sul do país, o normal é o indivíduo apresentar uma maior estatura, enquanto aqui no Nordeste, a média de altura é menor que em outras regiões. Para a psicóloga, o bom humor é um grande aliado na afirmação da condição física das

pessoas, embora lembre existem pessoas que não conseguem lidar com a situação e recorrem a terapias para conseguir enfrentar o problema.

Diagnóstico

A endocrinologista Georgita Cortez explica que a disfunção no crescimento dos indivíduos deve ser observado já nos primeiros anos de vida. Ela esclarece que existe uma "curva de crescimento", tabela onde é encontrada a relação entre a altura e a idade de cada pessoa e que o ideal é que a criança se mantenha próximo àquela faixa de altura e peso determinados na curva. Georgita conta que alterações no desenvolvimento podem estar relacionadas a fatores genéticos, nutricionais ou hormonais e que, caso constatada uma diferença considerável de tamanho do paciente em relação ao contido na curva, o médico deverá procurar saber as causas dessa discrepância e após isso indicar o melhor tratamento, que pode ser de ordem física ou psicológica.

dicas de português



DAD SQUARISI

dad.squarisi@correioweb.com.br

Esporte,
sexo e crime

Ágil como um felino, Bruno se antecipa à bola. Parece maior que o retângulo guarnecido pela rede. As defesas arrojadas o levaram ao time com a maior torcida do Brasil. Muitos apostavam nele como trunfo da Seleção brasileira de 2014.

À medida que a fama crescia o goleiro mudava de noticiário. Passou das páginas esportivas para as policiais. Meteu-se em confusões com garotas de programa, deu entrevistas infelizes, disse que bater em mulher era normal. Agora, o pior: acusação de homicídio.

O caso mobilizou a imprensa nacional e estrangeira. Esporte, sexo e crime constituem mistura irresistível. Não há quem não se interesse pelo assunto. A coluna não foge à regra. Atenta ao vaivém das investigações, coletou diquinhas úteis para o dia a dia dos que nada têm a ver com sequestros, drogas e assassinatos.

Uma letra

Diante dos indícios, a polícia expediu mandado de prisão provisória contra o goleiro. Jornais escreveram mandado. Bobearam. Mandato é representação. Senador, deputado, presidente & cia. têm mandato. Mandado é ordem. Juizes aprovam mandados — mandado de segurança, mandado de prisão, mandado de busca e apreensão.

Na cadeia

Bruno e o amigo Macarrão dormiram no xilindró em celas separadas. Repórteres de tevê não tiveram problemas com o quarto da dupla. Mas os de jornais tropeçaram aqui e ali. Alguns grafaram sela. Esqueceram o sábio conselho do Evangelho. "Orai e vigiai", manda ele. A vigilância leva à dúvida. A dúvida, ao dicionário. Lá está: sela é um dos arreios do cavalo. O cavaleiro senta-se na sela para cavalgar. A amazona também.

Menor

"O primo de Bruno, menor de 17 anos, afirmou à polícia que Eliza foi morta e, posteriormente, o corpo foi jogado aos cães." É isso. O rapaz é menor de idade. Ou simplesmente menor. Muitos dizem "de menor". Misturam alhos com bugalhos. O "de" antecede idade. Não pode mudar de lugar.

Responder

"O goleiro respondeu às perguntas do de-

legado." Ops! Com crase ou sem crase? O acentinho indica o casamento de dois aa. Um: a preposição. O outro: em geral o artigo. No caso, temos uma certeza. O artigo diz presente. A prova? O plural (as). Preposição é invariável. A dúvida: a regência de responder. A gente responde a uma questão ou responde de uma questão?

O melhor dicionário de verbos e regímes, de Francisco Fernandes, cita quem abona a regência direta. Carlos Góis, por exemplo, aceita "responder a carta" e "responder à carta". Mas afirma que, no sentido de dizer ou responder alguma coisa em resposta, os melhores exemplos consideram o verbo transitivo indireto. Assim: respondeu à carta, respondeu às perguntas, respondeu às questões.

Leitor pergunta

Você poderia me ajudar a esclarecer se, com a nova ortografia, pode-se escrever quilo ou quilograma com k?

Gustavo Gotuzzo de Menezes, lugar incerto

O k, o y e w ganharam cidadania. A reforma ortográfica os integrou ao alfabeto. Dora-vante, nosso abecedário tem 26 letras. As mudanças param aí. Continuamos a escrever as palavras como se escreviam (quilo, quilograma, uísque). Em bom português: a reforma tornou de direito o que era de fato. Nada mais.

Li a carta de Dunga endereçada ao presidente da CBF. Não bastassem a poluição de palavras terminadas em mente, o uso incorreto da crase e erros gramaticais, deparei-me com parágrafos longos sem pontos. O segundo parágrafo mata. Imagino que ele, ex-jogador, ainda tenha muito fôlego. Quase chamei o Samu por problemas respiratórios. Mas queria ver a tua cara lendo em voz alta o tal parágrafo. Aliás queria ver lendo e comentando todos. Aí pensei sobre a importância de boa assessoria. Afinal, Dunga é profissional público e não poderia passar esse vexame. Sei que é deselegante comentar a carta. Mas bem que poderia ser utilizada para mostrar o que não se deve fazer. Isso já seria um legado para os vestibulandos e redatores em geral — legado mais importante do que o polêmico técnico deixou para nosso futebol canarinho.

Zeca Oliveira, Brasília

Prometido, Zeca. A próxima coluna vai cuidar do assunto. Até lá.

Recado

"De degrau em degrau, vamos descer até o grunhido."

José Saramago

16º PRÊMIO NACIONAL ASSIS CHATEAUBRIAND
DE REDAÇÃO 2010 / PROJETO MEMÓRIA

No meio do caminho tinha uma pedra...

Carlos Drummond de Andrade

Tema: TESTEMUNHO DA EXPERIÊNCIA HUMANA

Escreva uma crônica, conto ou ensaio sobre Carlos Drummond de Andrade, nosso "poeta maior". Farmacêutico de formação, Drummond entrou para o mundo literário como poeta revolucionário e acabou consagrando-se como uma unanimidade nas letras brasileiras. Escritor de poemas famosos e de crônicas jornalísticas populares, costuma-se dizer que para cada situação da vida existe um poema de Drummond. Pesquise e escreva sobre a maneira como Drummond testemunhou através de suas poesias e crônicas sobre os grandes acontecimentos e os aspectos diferenciados do dia-a-dia do Brasil e do mundo.

Prêmios

R\$ 35.000,00

e viagem a Brasília para a solenidade de entrega dos prêmios.

Participantes

Estudantes do ensino fundamental (1ª a 5ª e 6ª a 9ª séries), ensino médio e universitário.

Notebooks
para professores

dos 3 primeiros lugares.

Envio dos trabalhos

Até 31 de agosto de 2010

Regulamento

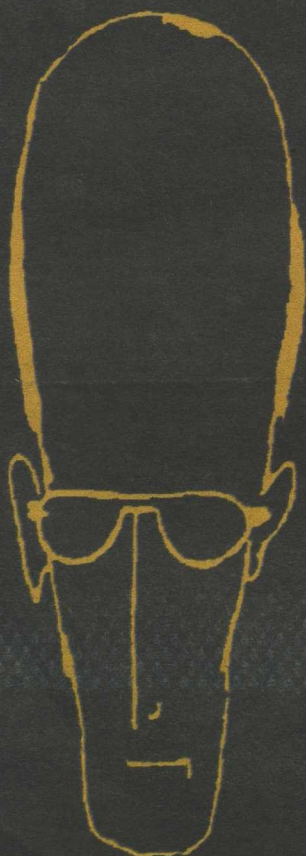
www.facda.com.br

(61) 3214-1508

Atenção!

Alteração no regulamento!

Consulte o site
www.facda.org.br



Uma prisão que pede socorro

Com erros de projeto, estrutura ruim e falta de pessoal, penitenciária de Alcaçuz está longe da segurança máxima

Gabriela Olivar
gabrielaolivar.rn@dabr.com.br

Quando inaugurada, em 26 de março de 1998, em Nísia Floresta, a Penitenciária Estadual de Alcaçuz logo passou a ser classificada como "de segurança máxima", já que, antes, a maior custódia ficava por conta da João Chaves, na Zona Norte de Natal. Hoje, 12 anos depois, o coordenador estadual de Administração Penitenciária, capitão José Deques Alves, reconhece a fragilidade de uma unidade prisional que foi construída sobre dunas, abriga 630 detentos e foi palco de seis mortes violentas. E arrisca dizer que "até com as mãos se cava". "Só não é pior porque temos uma fiscalização intensa", avaliou.

Alcaçuz precisa de reforma, reparos hidro-sanitários e elétricos e espera pelo cumprimento da promessa de ampliação, feita pelo governador Iberê Ferreira de Souza, pouco depois de assumir o governo do estado neste ano.

Perguntado sobre os entraves para a realização de tantos consertos, Deques respondeu que a liberação da verba depende de orçamento público, o que naturalmente esbarra em burocracia. O capitão frisou também que os próprios detentos deterioraram o local. "A expectativa é de que, até o fim do ano, o número de vagas seja ampliado".

A penitenciária é, hoje, dividida em quatro pavilhões e setores de adaptação e isolamento e tem capacidade para 620 presos (500 condenados e 120 provisórios). Há lugar para quem cumpre penas mais altas, para quem trabalha, para quem está "de castigo" e para quem a convivência é o pior desafio. "Há cerca de 17 homens totalmente isolados", comentou o coordenador. A maior parte dos custodiados cumpre pena por assalto e tráfico de drogas. Dos 630, apenas 60 se ocupam com atividades laborais, divididas entre a cozinha, limpeza e uma pequena fábrica de remanufatura de cartuchos para impressoras.

Até com as mãos se cava. Só não está pior porque a fiscalização é intensa

José Deques - coordenador

"Nem todos querem se ocupar trabalhando", disse Deques, ressaltando também que, para se encaixar em tais funções, os detentos precisam ter bom comportamento e passar por uma minuciosa triagem. "Nosso serviço de inteligência precisa



Unidade prisional foi construída em 1998 sobre um terreno de dunas no município de Nísia Floresta

garantir que eles não fazem qualquer comunicação perigosa com outros presos ou com pessoas que estão do lado de fora".

Para o grande número que não trabalha, por falta de vontade ou de estrutura que os absorva, resta esperar pelas "peladas", disputadas em campos de futebol localizados dentro dos pavilhões, estudar nas salas de aula, ouvir uma palavra de conforto dos agentes de pastorais carcerárias ou protestantes

e receber a visita de parentes que algumas vezes chegam de

madrugada para enfrentar uma fila e são submetidos a revistas que muitos consideram humilhantes. "Das vagas que dispomos para os detentos estudarem, nem todas são ocupadas", afirmou o coordenador, que citou os cinco pontos que seriam cruciais para o processo de ressocialização de um preso: trabalho, educação, esporte e lazer, religião e contato com o mundo exterior.

Saúde

De um item não mencionado,

mas indispensável à sobrevivência humana - saúde -, o presídio também tem padecido. José Deques admitiu que a unidade está sem médicos, psicólogos ou psiquiatras para atender as necessidades dos mais de 600 detentos. "Os contratos anteriores foram encerrados, mas estamos providenciando os novos", garantiu o coordenador. Segundo ele, dependendo da necessidade, o preso é levado a uma unidade de saúde, transporte feito por carros próprios da penitenciária.

Número de agentes cresce e novos presos devem chegar

Em maio, mais de 400 agentes penitenciários estaduais aprovados no último concurso foram nomeados e assumiram a função. Cerca de 100 deles estão em Alcaçuz, que, antes, contava apenas com 30 carcereiros. "A fiscalização intensificou-se", disse Deques. Do total, seis fazem parte de um grupo específico de intervenção, treinado para administrar conflitos, contendo mais rapidamente as rebeliões, por exemplo. "Além dos agentes, o presídio conta com equipamentos como raios-X e esteira detectora de metais, importantes na revista dos visitantes". A penitenciária tem também uma companhia com 30 policiais militares que realizam tanto a guarda externa da unidade como a escolta de presos.

Com a reforma prevista para começar ainda em 2010, Alcaçuz poderá receber mais 400 presos provisórios, demanda maior do sistema penitenciário do estado. Outro ponto que pode contribuir para desafogar o presídio é a celeridade dos processos judiciais.

Mais de 400 funcionários assumiram

"A criação do Conselho Nacional de Justiça foi muito importante para o sistema carcerário brasileiro", enfatizou o capitão, acrescentando que, neste ano, no Rio

Grande do Norte, mais de 500 presos foram beneficiados com uma espécie de mutirão realizado pela Corregedoria de Justiça, que concedeu progressão de regime aos apenados.

No semi-aberto, os presos têm direito a trabalhar internamente; no regime aberto, podem passar o dia fora do presídio e voltar apenas para dormir. No livramento condicional, o apenado é obrigado a ir à prisão uma vez por mês. Depois disso, pode conseguir o término de pena ou liberdade, como é mais comumente chamado. O coordenador, entretanto, contou que a maior parte dos apenados no regime semi-aberto já passam o dia na rua.

• Continua na página 21



Centro tem frequentes fugas e rebeliões, como a que ocorreu na última sexta

Ressocialização difícil

• Continuação da página 20

Mesmo falando em progressos e melhorias, José Deques - que está há 12 anos no sistema penitenciário - lamentou o número de dificuldades que impedem a ressocialização dos detentos, a começar pela própria construção dos presídios. "A população quer ver mais cadeias, mas ninguém quer uma levantada perto da sua casa", disparou. "E as pessoas não têm ideia do quanto esse processo é burocrático, do quanto o sistema penitenciário é 'gota-a-gota'".

Para o coordenador, a cultura que forma o estereótipo de um preso impede a sociedade de aceitá-lo novamente. "Infelizmente, no Brasil todo, mais de 70% dos que saem da cadeia voltam para o mesmo meio do crime", lamentou.

O funcionário público Jorge Luiz Fernandes, 50, está há cinco anos em Alcaçuz, condenado por homicídio. O apenado espera por mais 12 meses para sair, mas arranhou uma forma de minimizar a ansiedade e sentir-se útil: é um dos quatro detentos que trabalham durante oito horas por dia, de segunda a sexta-feira, na fábrica de remanufatura de cartuchos de tonner e tinta. A produção, viabilizada pelo projeto Reciclar e Renascer, do governo do esta-



O capitão José Deques lembra que mais de 70% dos que saem da cadeia voltam para o crime

do, desde março de 2009, abate toda a demanda da Secretaria Estadual de Justiça e Cidadania (Sejuc), incluindo as unidades do Procon e da Central do Cidadão.

Jorge recebe um salário mínimo e, a cada três dias trabalhados, tem um a menos dentro de Alcaçuz. "Seria bom que todo o presídio participasse, mas nem todos têm a mesma cabeça", afirmou o apenado. "Tenho orgulho do que faço, até porque sou um

multiplicador", acrescentou ele, explicando que já foi convidado para ensinar a mesma atividade para detentos do Presídio Federal de Mossoró.

Pela fábrica, cerca de nove outros presos já passaram e ganharam liberdade. O entregador José Leandro da Silva Santos, 28, detido há um ano e três meses por assalto e furto, está a cinco dias de contar essa história. "O trabalho faz o tempo passar mais rápido, tira a depressão e a an-

gústia", relatou. "À noite, é só dormir e sonhar com a liberdade".

Assim como Jorge e José Leandro, o mecânico Paulo Batista da Silva Júnior, 30 (condenado por homicídio, preso há três anos), e o operador de máquinas José Josiel Cid dos Santos, 26 (preso há quatro anos e cinco meses por homicídio), veem no trato com os cartuchos, além de uma ocupação, um incentivo para enfrentar o mundo que os espera.

Presos que trabalham são discriminados

De acordo com Augusto Macedo, subcoordenador estadual de Administração Penitenciária, os presos que trabalham em Alcaçuz vivem em um espaço isolado, porque não são bem vistos pelos outros colegas. "Muitos acham que eles são informantes ou coisa assim", comentou. O capitão José Deques enfatizou que há "muitas regras internas de convivência", que determinam, inclusive, em que pavilhão ficarão determinados apenados. "Há brigas externas e internas que refletem diretamente no convívio deles", acrescentou o coordenador.

No último dia 16 de junho, em dia de visita íntima, dezenas de presos se rebelaram e três (acusados de estupro) saíram feridos. Esposas e namoradas acabaram reféns dos apenados, que reivindicavam a separação de alguns "inimigos". O movimen-

to resultou da decisão do então diretor do presídio, Rogério Baicere, agente penitenciário federal, que teria juntado vários desafetos em um pavilhão só. Além disso, os detentos pediam uma revista menos humilhante para os parentes e uma melhor alimentação. Depois de contornar a situação, o vice-diretor de Alcaçuz, tenente-coronel João Nogueira, garantiu que os homens haviam voltado para o lugar onde estavam.

Mesmo conhecendo de perto a complexidade das relações que se formam em Alcaçuz, o qual define como sendo "uma cidade", Augusto Macedo ainda conserva uma visão otimista de cada preso. "Nem gosto do termo ressocializar, porque dá a ideia de que o detento deixou de pertencer àquele meio e retornou depois. Prefiro vê-lo como alguém que cometeu um er-



Detento trabalha na reciclagem de cartuchos. Grupo precisa ser segregado

ro, está pagando por ele, mas sem deixar de ser humano como qualquer outro", afirmou.

Sobre as dificuldades pelas quais passa o sistema penitenciário, o subcoordenador acredi-

ta que, para funcionar bem, deve constituir uma teia interligada de forma sincronizada. "É um organograma que não pode ser quebrado: Judiciário, policiamento e sistema carcerário", observou.

CAICÓ

OBRAS DO AERÓDROMO PERTO DO FIM

A ampliação e reforma do aeródromo de Caicó - Aeroporto Ruiz Mariz - devem ser concluídas até o final de agosto, após pouco menos de um ano em obras, de acordo com a equipe fiscalizadora da Secretaria de Estado da Infra-Estrutura. Para esta obra, o investimento do governo do estado é de R\$ 1.990.468,47. Nos últimos dias foi aplicado o micro revestimento asfáltico e o chamado TSD (Tratamento Superficial Duplo), para finalizar o melhoramento da pista de pouso, que tem mil metros de extensão.

ÁGUA AZUL

NATAL TEM OITO PRAIAS IMPRÓPRIAS

Natal tem oito praias impróprias para banho, das 15 praias do perímetro urbano. A constatação é do programa Água Azul, realizado numa parceria entre IFRN e Idema. O resultado foi divulgado na sexta-feira, 9, e pode ser considerado válido até a emissão do próximo boletim. A lista: Ponta Negra (acesso principal), Mãe Luíza, Miami (na altura do relógio solar), Areia Preta (Praça da Jangada), Artistas (próximo ao Centro de Artesanato), praia do Meio (estátua de Iemanjá), Forte e Redinha (foz do Rio Potengi).

GASTRONOMIA

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA CURSO

O curso de Pós-Graduação em Enogastronomia, oferecido pela UnP, capacita o profissional no segmento de alimentos e bebidas, com ênfase em vinhos e associa a arte da Enogastronomia com diferentes conteúdos relacionados à saúde, aspectos nutricionais básicos e aspectos bioquímicos dos alimentos. A especialização visa, ainda, permitir ao profissional a utilização desse conhecimento em diferentes campos de atuação, como elaboração de menus adequados, mais saudáveis, harmônicos e seguros para os consumidores, respondendo às necessidades culturais e sociais do turismo e hotelaria na esfera da Gastronomia. Para mais informações no site www.enogastronomia.unp.br.

ENSINO

EXTREMOZ
LANÇA
PLANO

A prefeitura de Extremoz anunciou uma proposta de plano de trabalho que visa melhorar a educação no município. O anúncio ocorreu em reunião realizada na última quarta-feira (7), que contou com a participação de diretores de escolas e centros infantis da cidade. Apesar de ainda abaixo da média nacional no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), a cidade comemora o aumento de 2.2 em 2008 para 3.1 em 2009 no índice.

O prefeito Klaus Rêgo convocou os diretores de escolas para sugerir melhorias para a educação de Extremoz, pedindo o empenho dos gestores escolares e anunciando algumas melhorias. "Año passado nós já tivemos uma melhora e esse ano queremos melhorar ainda mais", explica Klaus. Segundo ele, as ações visam uma melhor qualificação dos docentes, bem como dos diretores e equipe pedagógica. "Essa qualificação é para todos os níveis inclusive as merendeiras. Semana passada foi oferecido um curso para merendeiros escolares", disse.

Klauss conta que em quatro das 20 escolas do município houve eleições diretas para diretor, contando com voto de toda a comunidade escolar. O resultado disso é a maior interação entre escola e sociedade, como conta o prefeito. Klaus salienta que as melhorias na educação da saúde vêm seguindo uma linha de crescimento considerável e que a meta é se tornar referência na grande Natal. "Até 2008 nós tínhamos o menor índice de educação da grande Natal. Agora nós queremos passar a média nacional".

A lei de cargos e salários para os profissionais da educação foi aprovada e o aumento para os professores foi garantido. "Hoje Extremoz é quem paga melhor os professores na grande Natal", afirmou. Também foram antecipados para o mês de julho o pagamento de metade do 13º salário e das férias.

Estudantes

Em 2010 a prefeitura está priorizando a reforma de escolas que estavam com a estrutura desafiada e está investindo em melhores condições de aprendizado para os estudantes, segundo Klaus. Ele conta que foram distribuídos quites e fardamento escolar para os alunos da rede municipal de ensino, além da ampliação de ações como o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti), que hoje conta com mais de 400 crianças inscritas. (LX)

Trilhas Potiguaras em ação

Projeto da UFRN que leva educação e cidadania ao interior do RN dá início a mais uma edição

Luan Xavier

Especial para o Diário de Natal
luanxavier.m@dabr.com.br

Começa neste domingo mais uma edição do Programa Trilhas Potiguaras, realizado há 14 anos pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e que na edição 2010 irá contar com 18 municípios inscritos. O programa tem o objetivo de aplicar os conhecimentos adquiridos na academia às demandas de municípios do interior do estado, buscando novas formas de aplicação do saber e propondo meios de desenvolvimento sustentável local.

O professor doutor Itamar Nobre, do Departamento de Comunicação Social da UFRN, é coordenador do projeto e começou no programa como aluno, participando como trilheiro do ano de 1996 até 2001. Ele conta que o Trilhas foi de fundamental relevância para sua formação pessoal e principalmente acadêmica, já que seus trabalhos de mestrado e doutorado saíram das visitas aos municípios. "O Trilhas foi tudo para mim. Funcionou como um la-



Programa visita comunidades de todo o Rio Grande do Norte, com atividades de cultura e conhecimento

boratório experimental para meus projetos", conta.

Itamar ressalta a importância da troca de conhecimento entre instituição e sociedade como ponto-chave da importância do programa. "A universidade leva conhecimento para a sociedade e também a própria sociedade oferece conhecimento para a comunidade", salienta. O professor lembra que são desenvolvidas ações de cidadania, meio ambiente, saúde, educação e diversas outras áreas. Ações estas que, a partir da instrução dos universitários, passam a ser incluídas no cotidiano local. "Houve várias cidades onde os alunos desenvolveram

ações de incentivo à formação de associações, grupos de jovens e idosos que ficaram para a comunidade", conta.

Quanto à receptividade local, Itamar relata que os universitários são recebidos com festa. "Eles recebem os alunos com a esperança da universidade levar possibilidades de mudanças para a cidade", disse. O interesse instituição é sempre manifestado principalmente entre a população jovem da cidade, como conta o professor. Os alunos levam exposições sobre a UFRN, com vídeos e fotos sobre os cursos e projetos da instituição, o que desperta a atenção da comunidade local. "Isso aproxima a universi-

dade da sociedade", ressalta Itamar Nobre.

Expectativa

Nayara Caina, 19, cursa sexto período do curso de Serviço Social do campus central da UFRN. Conta que irá participar pela primeira vez do projeto e se diz feliz por estar tendo a oportunidade de poder atuar em campo dentro da sua área. "É uma grande oportunidade de poder aplicar os conteúdos adquiridos na academia à sociedade", disse.

Nayara espera poder ver os projetos desenvolvidos por sua equipe, que irá visitar durante uma semana o município de Ruy Barbosa, Agreste potiguar.

PARALISIA INFANTIL

Assú quer vacinar
todas as crianças

O município de Assú espera poder vacinar todas as crianças do município contra a paralisia infantil. Atualmente, 91,5% da população com idades entre 0 e menos de 5 anos já foram vacinadas, segundo a secretaria de saúde da cidade, e uma nova fase da campanha está marcada para 14 de agosto.

Só no "Dia D", no último dia 12 de junho, foram vacinadas 42% das crianças de Assú, fato comemorado pelo secretário de saúde Jader Torquato. "Foi um resultado bastante satisfatório e nós iremos continuar nesse trabalho. A expectativa é que chegue aos 100%, atingindo todas as crianças do município", disse o secretário.

São 15 equipes do Programa Saúde da Família (PSF), divididas em 15 postos de saúde e a unidade central, o Centro Clínico Ezequiel Epaminondas Filho, trabalhando na campanha. Crianças menores de 5 anos podem se vacinar em qualquer uma destas unidades de segunda à sexta-feira, no horário de funcionamento dos centros. Uma estratégia de postos descentralizados será montada para atender às comunidades mais distantes, incluindo a zona rural.

"Estamos trabalhando na mídia com o objetivo de chamar as pessoas para a campanha e mostrar a importância de se tomar a vacina. Fazemos esse trabalho direcionado aos pais, para que eles



Imunização é voltada para população na faixa de 0 a 5 anos

tragam seus filhos e também as próprias crianças", explica Jader. O secretário espera que o número final de vacinados seja igual ou superior a 4,8 mil crianças.

H1N1

Iniciada no dia 8 de março, a campanha de vacinação contra a Influenza A (H1N1) conseguiu superar a meta estipulada pelo Minis-

tério da Saúde, que era de 80%, atingindo a marca de 82% de cobertura. Também para este trabalho foram mobilizadas equipes para atuar especificamente na área rural. "Foi montada toda uma estratégia para que as vacinas chegassem às localidades mais distantes. Tivemos sete equipes do PSF atuando também na zona rural", relatou Jader Torquato. (LX)

ARQUEOLOGIA

MAIOR SÍTIO
ARQUEOLÓGICO
DA EUROPA

Trinta e quatro anos atrás, o engenheiro espanhol Trino Torres encontrou pedaços de dentes, de crânios e três mandíbulas humanas em meio a fósseis de ursos, ao descer na Sima de los Huesos, uma fenda geológica localizada na Serra de Atapuerca, na cidade de Burgos, na Espanha. Até entregar as peças ao paleontólogo Emiliano Aguirre, ele não podia imaginar que tinha acabado de descobrir o berço do homem europeu. A partir daí, as escavações se intensificaram, resultando no maior sítio arqueológico do continente, onde já foram resgatadas preciosidades.

ESPAÇO

FOTO DE
EXCELENTE
QUALIDADE

Um verdadeiro tesouro astronômico foi revelado recentemente pela Agência Espacial Europeia (ESA, na sigla em inglês). O satélite Planck, concebido para ajudar a entender melhor o início e o destino do Universo, gerou sua primeira imagem da abóbada celeste, uma fotografia de "excelente qualidade" de todo o céu, capaz de mostrar aos cientistas desde porções mais próximas da Via Láctea até os pontos mais distantes no espaço e no tempo.

CHINA

GOOGLE
RENOVA
LICENÇA

O Google renovou sua licença comercial com a China para operar no país. A empresa havia anunciado recentemente que seu site de busca estava parcialmente bloqueado na China, depois da expiração de sua licença de operação. No começo do ano, o Google anunciou que deixaria o país após denunciar ciberataques aos e-mails de dissidentes políticos, empresários e jornalistas hospedados em seu servidor e, em continuação, desviou seu serviço de busca para Hong Kong para evitar a censura chinesa.

Rede antitragédias no país

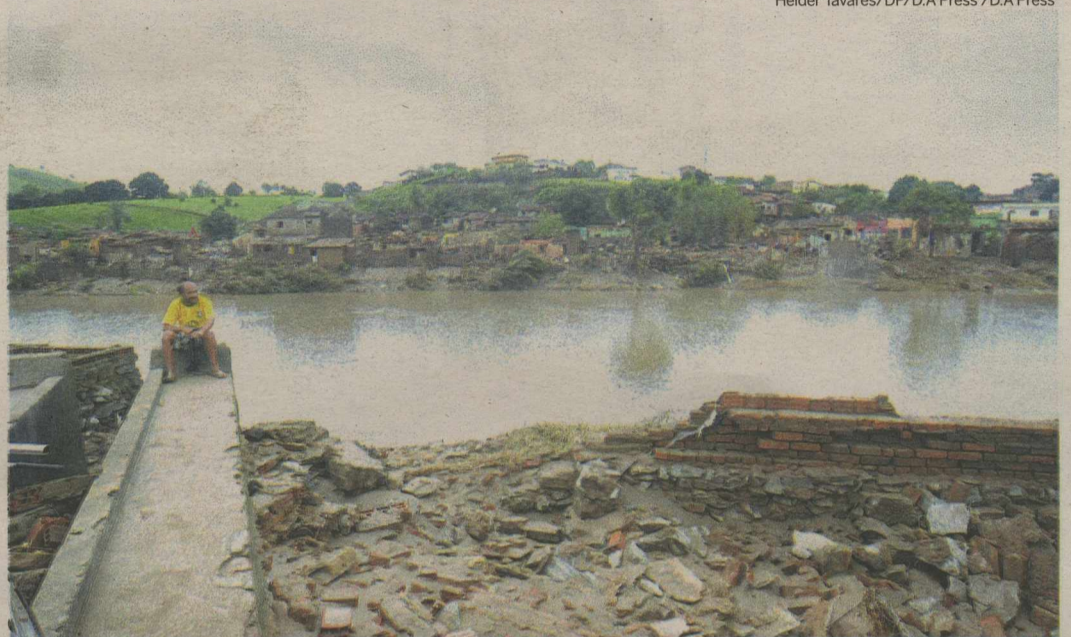
Helder Tavares/DP/D.A Press /D.A Press

Criado sistema de monitoramento que ajuda a antecipar catástrofes, como as recentes inundações no Nordeste

Gisela Cabral

Cidades inundadas, bairros e casas destruídas, pessoas desabrigadas e vidas perdidas. Essa é a triste realidade enfrentada por moradores das regiões afetadas pelas fortes chuvas no mundo todo — um cenário que a cada ano parece se repetir com maior frequência e intensidade. No Brasil, as vítimas mais recentes do caos instaurado por esse tipo de desastre natural são alguns dos municípios dos estados de Alagoas e Pernambuco. Até o momento, foram registradas pelo menos 57 mortes. Porém, segundo especialistas, boa parte desses acontecimentos poderiam ser evitados ou pelo menos amenizados se houvesse controle prévio e planejamento urbano.

Pesquisa desenvolvida pelo cientista brasileiro Jó Ueyama, professor do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo (USP), em São Carlos (SP), deu origem a um sistema de monitoramento baseado numa rede de sensores sem fio. O protótipo, que começou a ser desenvolvido na Inglaterra, em parceria com o cientista inglês Daniel Hughes, docente da Xi'an Jiaotong-Liverpool University (XJTLU), na China, é capaz de alertar sobre a



Várias cidades em Pernambuco e Alagoas foram arrasadas pela força da água no mês passado

iminência de inundações, identificar poluição da água e até mesmo a presença de gases tóxicos.

Segundo Ueyama, que se dedicou ao estudo do protótipo durante seu doutorado, a ideia surgiu na Inglaterra — país que costuma registrar um nível elevado de chuvas no período do inverno. Por conta disso, conforme o pesquisador, algumas regiões acabavam correndo um risco maior de enchentes. Com o desenvolvimento do protótipo, Ueyama teve o objetivo de criar medidas preventivas, a fim de evitar grandes tragédias. "O primeiro projeto de monitoramento era mais voltado para áreas rurais. O que fizemos, no Brasil, foi implementar algo voltado para áreas urbanas, de forma a coletarmos, também, a poluição dos

rios. E isso inclui não só detritos, mas o que diz respeito à emissão de gases, como o metano, por exemplo, emitido por esgotos sanitários", destaca.

Alarme

A rede de sensores sem fio é composta por um computador, mais ou menos do tamanho de uma caixa de fósforos, conectado a três sensores analógicos. "Há um sensor que mede a pressão do rio e fica imerso no corpo d'água. Quanto maior o volume de água, maior será essa pressão. Também temos um medidor de condutividade elétrica e um terceiro sensor, que funciona como se fosse um alarme. Este, portanto, só é acionado quando há tentativa de furto", explica o especialista. De acordo com ele, o pequeno computa-

dor possui memória, processador e conexões para todos os sensores. "Uma conexão via rádio é estabelecida, mantendo contato com uma estação-base. As informações do rio, portanto, são enviadas por meio desse tipo de tecnologia", enfatiza.

A pesquisa do docente da USP mostra que o meio acadêmico tem buscado soluções para alguns dos problemas que mais têm afetado a vida das cidades brasileiras. O trabalho, inclusive, foi apresentado a alguns gestores do estado de São Paulo e do governo federal. "Acho o custo do equipamento viável. Algo em torno de R\$ 300 por caixa. Os próximos passos consistem na realização de medições na cidade de São Paulo, onde, acredito, haja um nível maior de poluição", diz.

População também é responsável

O empenho de governantes e técnicos de áreas de planejamento urbano, por exemplo, é fundamental no combate aos problemas causados pelas enchentes. Aqueles, porém, que sofrem diretamente com a situação — ou seja, a própria população — também precisam participar ativamente do processo. "Afim de contas, a situação ambiental do mundo está bastante complicada e precisa ser mudada a tempo", diz Rosângela Staurengi, promotora de Meio Ambiente, Habitação e Urbanismo de São Bernardo do Campo (SP). Membro do Ministério Público desde 2005, a promotora

acaba de participar de um simpósio promovido pela prefeitura de Mauá (SP), intitulado "O rio e a cidade — cidade sustentável: um direito". Crescimento dos municípios e a relação que se estabeleceu com os rios que os cortam, os avanços da política ambiental no Brasil e a gestão das prefeituras da região foram alguns dos assuntos mais discutidos. O evento, que terminou ontem, contou com três mesas de debate e a participação de gestores, ambientalistas, educadores e representantes do meio acadêmico.

"São Paulo, por exemplo, é um dos estados que vêm sofrendo

bastante ao longo dos anos com o problema das enchentes. Toda essa discussão, portanto, é muito válida", ressalta a promotora pública. De acordo com ela, os limites de construção na beira de córregos e rios precisam ser severamente observados pelos gestores. "Precisamos de uma legislação firme. Temos o Código Florestal, mas sabemos que ele é solenemente descumprido (mudanças têm sido duramente discutidas no Congresso). O planejamento das cidades também deve ser priorizado e baseado em mapas cartográficos, onde haja separação entre as áreas urbanas e não urbanas", enfatiza.

Na visão de Rosângela, a punição para aqueles que descumprem a lei precisa ser severa. "Em determinadas situações, nós do Ministério Público passamos a ter conhecimento da existência de construções irregulares muito tempo depois. É preciso ter consciência de que enquanto as pessoas estiverem morando próximas a essas faixas de risco, os problemas relacionados às enchentes devem persistir", diz. Além da ocupação irregular, do desmatamento e do assoreamento do leito dos rios, o alto grau de impermeabilização do solo pela malha asfáltica e de concreto são algumas das causas de enchentes.

Aos 18 anos, a cantora já se apresentou ao lado de nomes como Ivete Sangalo, Cláudia Leitte, Margareth Menezes e Daniela Mercury



O axé potiguar em busca da idolatria

A natalense Thabata Medeiros desbancou milhares de concorrentes e disputa a semifinal do programa Ídolos

Sérgio Vilar
sergiovilar.rn@dabr.com.br

A cantora natalense Thabata Medeiros está no Top 30 do programa *Ídolos*, da TV Record. A fase é equivalente à semifinal da disputa. Ao todo concorreram 83 mil artistas julgados em diversas seleções. Thabata canta no estilo axé e já se apresentou com vários artistas de renome, entre eles, Ivete Sangalo, Cláudia Leitte,

Margareth Menezes, Daniela Mercury e Luís Carlos (ex-Raça Negra). A próxima seletiva eliminará a metade dos candidatos e tem data ainda indefinida.

Thabata está em Natal para preparar seu primeiro DVD Thabata Medeiros, com show de lançamento previsto para 6 de agosto, no Espaço 21, e participação das ban-

das Graffith e Rastafeeling. Ambos, além do compositor e intérprete Daniel Freire, fazem participações no DVD, composto de 23 composições. A música de trabalho é *Não dá pra te esperar*, composição de Beijoca da Bahia e interpretada por Thabata e Kaka, vocalista da Banda Graffith.

A letra de *Não dá pra te esperar* conta a história de um relacionamento amoroso inacabado. O refrão diz: "Não dá, não dá pra te esperar aqui na beira do mar". Uma canção típica dos axés baianos e do estilo musical adotado pela cantora há mais de dois anos. Mas não foi esse o estilo apresentado nas primeiras fases do programa *Ídolos*. A cantora mostrou versatilidade musical ao passar por estilos variados, desde a MPB, passando pelo pop e samba e pop romântico.

Na primeira fase do programa, realizada no mês de abril, Thabata escolheu o clássico das *Frenéticas*, *Dancing Day's*. Na etapa seguinte a cantora mostrou mais versatilidade com *Milhares de sambas* – composição de Ana Carolina e Jorge Vercilo, interpretada por Roberta Sá. Na prova de grupo, o coletivo selecionou a música *Um anjo veio me falar*, do Rouge – grupo vencedor de outro concurso de música. E na última seletiva, a cantora potiguar foi de *Amor perfeito*, de Michael Sullivan e hit nas vozes de Cláudia Leitte e Roberto Carlos.

Thabata disse não ter pensado na próxima canção. A produção do programa também não estipulou data para a nova fase. Todos os 30 candidatos ficam à mercê de um telefonema convocatório para retornar a São Paulo e reviver as angústias, os estresses e a ansiedade dos dias de ensaio. "Sofremos muita pressão psicológica. Passamos noi-

tes sem dormir e às vezes sem comer direito. O ritmo de apresentações e ensaios é muito intenso, adentra a madrugada. Mas é uma opção. Vai quem quer. E vale o sacrifício", diz a cantora.

A temperatura gelada de São Paulo é outro transtorno vivido pela cantora potiguar. Ela e um candidato baiano são os únicos representantes nordestinos entre os 30 concorrentes. Thabata é das mais novas. Tem apenas 18 anos, mas há seis se iniciou na carreira ao cantar música gospel na igreja. Aos 15 anos já era vocalista de algumas das principais bandas de forró locais: Forró Cubano, Forró do Mesmo Jeito, Vaca Atolada e Garanhões do Forró.

Apesar de ouvir vários estilos musicais como o soul, a música black e o pop rock, há dois anos resolveu montar a sua banda com onze músicos e quatro dançarinas para fazer o que realmente gosta: cantar axé. Thabata também compõe algumas músicas, como *Nina*, toca violão e já no último *Carnatal* formou par com a cantora Cláudia Leitte no bloco *Caju*. Neste setembro, agendou turnê em Salvador para o lançamento do DVD.

Otimismo

Até setembro, Thabata diz esperar bons resultados no *reality show* televisivo, após o sacrifício de meses de trabalho. A cantora se inscreveu no programa assim que as inscrições foram abertas na internet. Foram estipulados quatro locais para a primeira fase de audição: São Paulo, Rio de Janeiro, Florianópolis e Fortaleza. Inscrita na capital cearense, Thabata disputou com milhares de concorrentes e foi selecionada entre 80 candidatos. Na fase seguinte, em São Paulo, eliminou mais 50.

18 NÃO RECOMENDADO PARA MENORES DE 18 ANOS



O melhor do Heavy Metal agora na Cinemark.

Metallica, Slayer, Megadeth e Anthrax juntos, num mesmo show.

23 E 24 DE JULHO ÀS 23H, INGRESSOS À VENDA.

Confira a programação e venda de ingressos no www.cinemark.com.br.

CINEMARK

É MAIS QUE CINEMA. É CINEMARK.

Silvino/DN/D.A Press

moda.rn@dabr.com.br



SEM SAIR DE CASA

Comprar em lojas virtuais internacionais é quase tão simples quanto sacar o cartão de crédito nas opções tupiniquim. Mas não custa nada observar alguns detalhes para não cair em furadas. A maioria dos sites aceita pagamento via PayPal. Você cadastra um cartão de crédito no site do PayPal e depois pode fazer as compras por meio da sua conta no sistema, sem precisar colocar o número do seu cartão em sites que você não sabe se são ou não confiáveis. A taxa de inscrição é de US\$ 1,95 (cerca de R\$ 3,30), valor que depois é extornado na fatura seguinte. Mais informações: www.paypal.com (em português)

Os pacotes internacionais são sujeitos a tributação alfandegária na Receita Federal quando chegam ao Brasil. As taxas são de 60% mais 17% de ICMS sobre o valor da compra - inclusive o frete. Você pode dar sorte de o seu pacotinho passar despercebido pela alfândega, mas esses casos são exceções. Na hora de fechar a compra, inclua nos seus cálculos os impostos e veja se vale a pena. Se você for taxada, receberá uma cartinha dos Correios com um endereço onde poderá pagar o imposto e retirar a encomenda, que fica retida numa central até o acerto de contas.

Quase todos os sites têm mais de uma opção de frete internacional. O mais em conta costuma ser o *First Class International*, que não tem número de rastreamento, ou seja, se a sua encomenda nunca chegar, será difícil descobrir onde e por que ela se perdeu. Se quiser uma compra mais segura, pode optar pelos fretes com rastreamento, geralmente bem mais caros, que permitem que você acompanhe o trajeto da encomenda até sua casa pelo site dos Correios.

Inscriva-se nos sites que mais gosta para receber as novidades da loja por e-mail. Além de saber tudo em primeira mão, eles costumam enviar códigos promocionais, que dão descontos nas compras por um período determinado. Comprar a distância, sem poder testar o produto, pode ser arriscado. Alguns sites e blogs dedicam-se a fazer resenhas sobre as cores e as qualidades dos produtos, que ajudam na escolha. Um deles é o norte-americano Makeupalley (www.makeupalley.com). No Brasil, o Swatches Makeup (www.swatchesmakeup.blogspot.com) é uma boa opção.

Dica importante: muita paciência! Algumas encomendas podem demorar até oito semanas para chegar. Se ficar insegura, troque ideias com pessoas que estão acostumadas a comprar pela rede, tanto aqui quanto lá fora. No fórum de maquiagem 2Beauty (www.2beauty.com.br/forum) várias meninas de todo o Brasil trocam informações sobre vendedores confiáveis, produtos e marcas bacanas.

A um clique das compras

De marcas baratinhas a achados de grifes incríveis, eis um guia com lojas que vendem beleza e moda pelo universo da internet

Quando você decide que é hora de renovar o guardaroupa e dar uma repaginada na coleção de maquiagem o que vem à cabeça? Um longo passeio pelo shopping? Muitas vezes, sai bem mais em conta deixar para fazer as compras no exterior. Mas se um pulinho à Europa ou uma visita a Nova York não estão nos seus planos imediatos, existem maneiras de você ter tudo o que quer sem precisar levantar da cadeira. As marcas mais desejadas do planeta estão ao seu alcance, a um clique de distância e, acredite, com preços tão amigos quanto os que você encontraria nos free shops.

Os brasileiros estão perdendo gradativamente o medo de se arriscar no comércio virtual e descobrindo as vantagens de comprar em sites internacionais que entregam no Brasil.

Aos poucos, as vendas online têm modificado os padrões de consumo no Brasil. Segundo dados do eBit, em 2001, só 1,1 milhão de internautas brasileiros consumiam pela rede. No ano passado, esse número pulou para 17 milhões e o esperado é que este ano os consumidores internautas somem 23 milhões de pessoas e movimentem nada menos que R\$ 13,6 bilhões - um crescimento de 30% com relação ao ano passado. Com o tabu de comprar pela internet ficando no passado, empresários do mundo todo têm olhado para o Brasil de forma diferente. Diariamente, pipocam na rede novidades em lojas virtuais competindo por melhor preço, condições de pagamento e seleção de marcas. O **Diário de Natal** preparou um guia para ajudar você nessa empreitada.

Beleza delivery

De dois anos para cá, uma tendência de consumo tem ganhado força entre as apaixonadas por make-up. Algumas lojas estrangeiras ficaram famosas por aqui pelas vendas online de maquiagem, cosméticos e produtos para o cabelo a preços iguais ou inferiores aos de *free shops*. A variedade de marcas e as coleções limitadas que não estão à venda no Brasil são atrativos extras. A norte-americana Brigitte Almay, dona do site *Brigitte's Boutique* (www.brigittesboutique.com), tem nas brasileiras suas consumidoras mais fiéis.

Elas são 50% do total de visitantes e representam 40% das vendas diárias. O sucesso tem explicação: as marcas mais desejadas de maquiagem a preços atraentes. "Muitos dos produtos são sobras do estoque das fábricas, às vezes até sem as caixas. Outros são brindes, ofertados pelas marcas aos

clientes em alguma promoção temporária. Quando a promoção acaba, os brindes sobram e eles revendem a pessoas como eu. Essa é a receita do sucesso", conta a empresária.

As sobras de uns podem levar outros à loucura. Só que tanta vantagem para as brasileiras causa dores de cabeça aos comerciantes. Os fretes sem rastreamento - bem mais baratos - não raramente se perdem no caminho e acaba caindo sobre a loja a responsabilidade de arcar com o prejuízo. Assim, muitas estão deixando de oferecer a opção mais econômica de envio. "Enviar para o Brasil é um problema enorme. É muito devagar, se comparado a outros países, e fica difícil saber quando

é hora de considerar um pacote perdido", lamenta Brigitte.

Em outros sites internacionais, as brasileiras também conquistaram espaço. O chinês *StrawberryNET* (www.strawberrynet.com), por exemplo, oferece opção de visualização em português para facilitar as compras de quem não é familiarizado com o inglês, além de frete grátis com número de rastreamento e descontos progressivos. Quando você chega à sua vigésima

"Sobras" saem por preços tentadores

encomenda, tem direito a 10% de desconto nas próximas aquisições. E, acredite, chegar à compra número 20 é mais rápido do que

se possa imaginar.

A funcionária pública Laíza Guimarães, 24 anos, sabe bem o que é a agonia de esperar pacientemente o seu pacotinho chegar. Lá se foram mais de 20 encomendas internacionais desde que ela descobriu o mundo das compras via internet. Duas nunca aparece-

ram. "Acabei negociando com a vendedora para que ela mandasse de novo metade dos produtos, assim cada uma arcou com metade do prejuízo", conta.

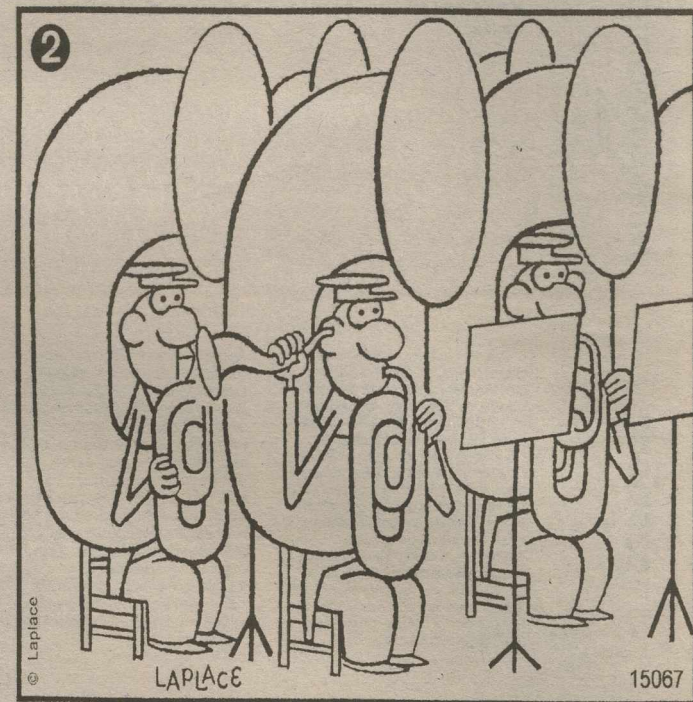
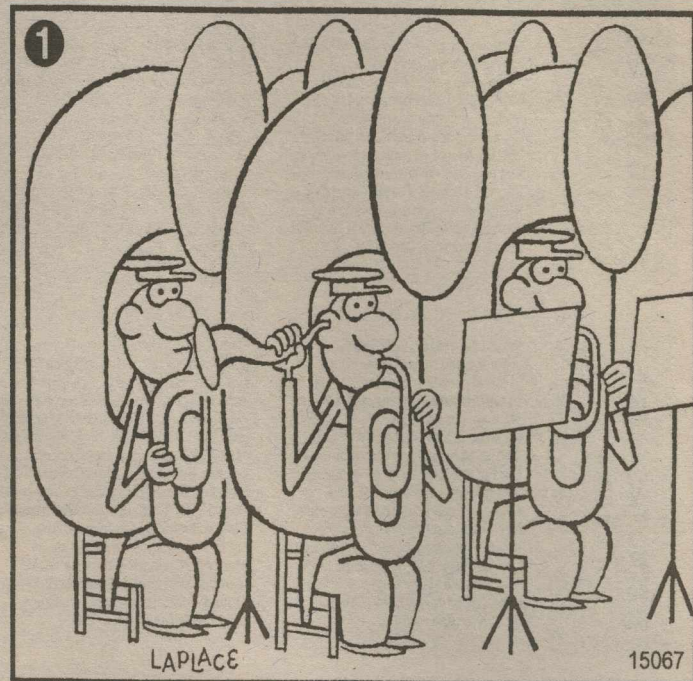
As inúmeras opções de compra cibernéticas levaram a coleção de Laíza - que até o ano passado se restringia a uma modesta caixinha preta - a ocupar local privilegiado no seu quarto, com direito a uma gaveta, espelho e pincéis profissionais. Para cada encomenda internacional feita, são, no mínimo, 30 dias de espera. Na fim das contas, ela acha que vale a pena. "A maior vantagem, além do preço, é que você tem mais opção de marcas e de cores."

Recomendações

Mas antes de sair por aí gastando por conta, Laíza aconselha colocar tudo na ponta do lápis. A maioria das encomendas internacionais é taxada quando chega ao Brasil, e o custo é alto: 60% mais 17% de ICMS. Então, só faça a compra se, mesmo com a taxas, o valor do produto com frete continuar a valer a pena quando comparado ao preço no Brasil.

oito erros

Sítio arqueológico no Piauí	Duas das promessas básicas da campanha eleitoral		Região turca em que nasceu São Jorge	Enfeite como o anel de diamantes
	A cidade de objetos gigantes (SP)	O cavalo castanho		
Indivíduo que não se casou	O "T" grego Pagar (a dívida)		Instalação para lavagem de louças	Rumar; seguir
				Área profunda dos oceanos onde a luz do Sol jamais chega
Espécie de flor criada em estufas		Prato típico da culinária paulista	A camisa que Pelé consagrou (fut.)	
		Maior fabulista grego		
		Existência	Trecho de maior velocidade na rodovia	Vitamina do caju
Sessão vespertina		A (?): sem rumo		Vigor; verdor
Carro, em inglês		Circunscrição judicial		
Negociata (bras.)	Parte do porto			Vestígio de deterioração no alimento
Pequeno (abrev.)	Genérico; universal		Animal afetado pela febre aftosa	
				Selo de qualidade total
Ossos da maçã do rosto (Anat.)		Força que provoca a reação (Fis.)		
A pessoa que guarda magoas		Rádio (símbolo)	"Flor-de-(?)", música de Djavan	
Componente do cheiro-verde (Cul.)		Anuro de brejos		
			Em (?) de: em proveito de	



Solução: 1- Boca do homem à esquerda. 2- Braço do homem do meio. 3- Cadeira do homem do meio. 4- Pescoço do homem do meio. 5- Cinto do homem à esquerda. 6- Base do cavalete. 7- Instrumento do homem à direita. 8- Orelha do homem à direita.

Sudoku

			9	3				
								8
4	7	3			1			
							6	
		6	5	2				4
5		8	4	6				
	8							
			1	5		2	7	
			7			5	4	8

RESPOSTAS

J	C	S	I	S	C	Z	N	A	L
R	A	A	T	A	P	I	A		
I	B	A	J	D	E	A			
L	T	U	O	E	S	O	P	O	
R	Q	U	I	N	E	C	N		
C	O	R	A	D	I	V	A		
O	A	M	C	A	R	C	U	A	I
R	A	M	P	A	R	D	O	C	A
A	D	Z	I	G	O	M	A	B	O
S	A	V	E	A	R	A	C	A	O
L	S	A	R	A	N	C	O	R	O
P	R	O	L						

4	1	7	5	3	6	2	8	9
3	8	2	9	4	7	1	5	6
5	6	9	8	1	3	7	2	4
2	7	4	6	5	8	9	3	1
8	9	6	2	8	1	3	7	5
6	2	9	3	7	8	5	4	1
1	5	7	4	6	3	8	2	9
7	8	5	3	2	1	9	6	4
9	4	1	6	8	5	3	7	2
3	2	1	7	9	6	5	4	8

Livros de passatempos

COQUETEL

Novos lançamentos. Nas bancas.

ATITUDE SAUDÁVEL
www.coquetel.com.br



FLÁVIA FREIRE

e-mail: flaviastreire.rn@dabr.com.br

social

DEU NO twitter

@flastreire

@FernandesHelen - E aí, povo? Quem será o campeão desta Copa?

Em tempo!

Parabéns ao querido neurologista Herbert Dore, que comemorou nova idade essa semana. Felicidades!

Lançamento

Na tarde da sexta passada, Igor Pópulo ministrou uma palestra no lançamento do livro "Segurança de Eventos - Novas Perspectivas e Desafios para Produção". O evento aconteceu no auditório da Fiem.

Surpresa boa!

A diva de Muriú Franca Giordanetti esteve esses dias pela Cidade do Sol. A bacanuda foi vista com amigos em um restaurante 'brá' em Petrópolis.

Arte

Essa é para quem gosta de arte. Até a próxima sexta, Jota Medeiros expõe pintura e desenhos de "Emanações", na Galeria Conviv Art, na UFRN.

Diretor

Em votação segunda-feira passada, o Clube de Engenharia elegeu sua nova diretoria. Por uma significativa maioria, Wilson Cardoso foi eleito presidente com 75 votos, voltando ao cargo pela quarta vez.

Está chegando o dia...

O amigo Canindé Soares, que tem cadeira cativa no coração de todos os parceiros e colegas, recebe no dia 19 de agosto o Título de Cidadão Natalense. O nosso querido de São Bento do Trairí será de uma vez por todas "natural" da geeente!

Posse

Próxima sexta acontece a solenidade de posse do novo presidente do Lions Clube Mossoró/Centro. O novo dirigente será Afrânio de Oliveira Leite e, para marcar a data, ele recebe os amigos no Requite Buffet.

MKT

Na segunda passada, em almoço no restaurante Guinza, o ABC Futebol Clube firmou parceria com a Dez Sports, empresa potiguar especializada em marketing esportivo. O alvinegro passa a ter um departamento autônomo, com estrutura própria, gerenciando tudo o que diz respeito ao marketing do clube.

15 anos

Ontem, o casal Cristina e Horácio Barreto promoveram uma festa para comemorar os 15 anos do filho Daniel. Em breve, a gente traz mais detalhes...

Parabéns!

Todas as boas energias e felicidades ao desembargador Luiz Alberto Gurgel de Faria, presidente do TRF da 5ª Região, que trocou de idade na quinta passada!

Velinhas para...

● Jornalista Jânio Vidal.

Pelos Salões de Festas da Cidade do Sol...

Flavia Freire/DN/D.A Press



Cleuze Fiuza e a eterna Miss Zélia Pinheiro.

Flavia Freire/DN/D.A Press



Casal querido: Beta Almeida e Marino Eugênio.

Flavia Freire/DN/D.A Press



Vivas!

A coluna faz coro de vivas para o querido Fabiano Oliveira, que começa o dia recebendo o carinho de suas mulheres Kátia e Nicole.

Arquivo Pessoal/Divulgação/D.A Press



Baby à vista!

Os papais de primeira viagem: Felipe e Janaína Kelly Melo, com grande expectativa, na espera do primeiro baby!

famosos

Firme e forte

Íris Stefanelli (foto) continua firme e forte no programa *TV fama*, da Rede TV!. A ex-BBB renovou contrato com a emissora e vai continuar na atração por mais um ano. Feliz com o desfecho - houve uma certa indefinição com relação à permanência de Íris no programa, depois da saída de Adriana Lessa -, a moça prepara-se para mais um tempo de dedicação total ao trabalho. Mas, Íris, que enxugou bastante a silhueta, não descuidada da imagem. E quer manter os recém-conquistados 55 quilos. Para estar sempre em forma, ela conta com uma dupla imbatível: ginástica e poucas calorias. "Estou fazendo ginástica. Meu personal (trainer) me chama de 'alma cansada'", contou a apresentadora ao site Ego, revelando que malha quatro vezes por semana e come cinco vezes por dia, em pequenas porções.



Mari Queiroz/Divulgação

Biografia e alfinetada

Glória Pires foi prestigiada, no Rio de Janeiro, durante o lançamento de sua biografia, 40 anos de Glória, assinada por Eduardo Nassife e Fábio Fabrício Fabretti. Entre os amigos que foram abraçar a atriz, estava o ator e parceiro de vários trabalhos Tony Ramos, acompanhado da mulher, Lidiane. Paralelo ao evento, o nome da atriz está envolvido em uma polêmica, levantada pelo autor de novelas Aguinaldo Silva. Ele usou o seu blog para dar o troco na atriz, depois de uma entrevista que ela deu ao *Fantástico*, exibida no domingo, em que confirmou sua participação como protagonista da novela *Insensato coração*, de Gilberto Braga, que vai substituir *Passione*. Ela não falou sobre participação em novela de Silva, que vai entrar depois da história de Gilberto. Há algum tempo, Silva havia dito que a personagem de Glória morreria dois meses antes do final de *Insensato coração* para que pudesse participar de sua trama. Gilberto desmentiu, afirmando que Glória estaria na sua novela até o final. Depois da entrevista da atriz ao *Fantástico*, Aguinaldo Silva postou em seu blog uma "alfinetada" daquelas. Ele escreveu que o "grande acontecimento desse começo de semana seria o lançamento, no Rio, do livro que nosso querido Eduardo Nassife escreveu em parceria com Fábio Fabrício Fabretti sobre uma atriz cujo nome agora me escapa." E mais: "Intimo a vocês todos: compareçam, e não deixem de pedir autógrafos ao autor do livro e à bem... atriz que ele retrata."



Trabalho e gravidez

Grávida de quatro meses, Juliana Paes (foto), que espera um menino, filma o longa *Bed and Breakfast*, dirigido por Márcio Garcia. Parte das filmagens está sendo realizada em Camarillo, na Califórnia. A atriz, em entrevista à revista *Contigo!* desta semana, declarou que o trabalho não atrapalha em nada a gravidez. E vice-versa. "Tem vezes que eu até esqueço que estou grávida, de tão bem que me sinto. Todo mundo que engravidou na minha família não encarou esse momento como uma doença. Eu também sou assim, não encaro como doença. Eu me comporto normalmente", disse Juliana.

Pedro Paulo Figueiredo/Carta Z Notícias

Pompeu, pompílio, pomposo

Pascoal da Conceição, o dr. Abobrinha do *Castelo Rá-tim-bum*, se fixa em *Tempos modernos*

Há 16 anos, o reinado lúdico de *Castelo Rá-tim-bum* encanta crianças de todo o país. Suas bruxas, feiticeiros e animais falantes marcaram época na TV. Em 1997 - três anos após sua estreia na Cultura -, a produção do infantil foi interrompida. Mas até hoje a atração é exibida pelo canal e mantém audiência de 2 pontos, considerada boa pela direção da emissora. Com a interrupção na produção das histórias de *Rá-tim-bum*, os atores desse mundo de fantasias seguiram suas carreiras. E um deles pode ser visto na novela *Tempos modernos*, da Globo.

O ator Pascoal da Conceição, de 56 anos, imortalizado como o vilão dr. Abobrinha no infantil da Cultura, vive, agora, o personagem Zuppo, um homem que raramente fala alguma coisa e que quando abre a boca diz tudo em poesias. É o primeiro trabalho fixo de Pascoal na televisão desde *Castelo Rá-tim-bum*. "O Castelo nunca saiu

da minha vida. Mas a novela também está me trazendo prestígio nas ruas", afirma o ator.

Entre *Rá-tim-bum* e o folhetim global, Pascoal fez diversos trabalhos. Encenou 23 peças de teatro, atuou no filme *Olga* (2003) - como guarda-costas do militante comunista Luís Carlos Prestes -, viveu o escritor Mário de Andrade na minissérie *JK* (2006, da Globo), até que, este ano, foi escalado para *Tempos modernos* pelo autor Bosco Brasil, de quem é amigo.

O curioso é que, apesar de aparecer diariamente na telinha como o engraçado Zuppo e de contracenar com atores como Antônio Fagundes e Otávio Augusto, Pascoal ainda é abordado nas ruas por pessoas que soltam o bordão do seu antigo personagem. "Como até hoje *Castelo Rá-tim-bum* é exibido na Cultura, todo mundo olha pra mim e diz: 'Pompeu, pompílio, pomposo'", diverte-se.

Na internet

Pascoal da Conceição é apenas um dos atores que tiveram suas carreiras fortemente marcadas pelo castelo mágico da Cultura e que até hoje trabalham na TV ou no teatro. A decisão da Cultura de manter no ar



Na novela da TV Globo, o ator interpreta Zuppo, personagem calado e que só abre a boca para proferir poesias

uma atração que deixou de ser produzida há 13 anos não é infundada.

Dirigido por Cao Hamburger - hoje parceiro de projetos do cineasta Fernando Meirelles -, *Castelo Rá-tim-bum* foi considerado, pela Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA), o melhor programa infantil de 1994, chegou a alcançar média de 12 pontos de audiência -

índice mais alto de uma série educativa no canal -, foi exportada para toda a América Latina e até ganhou versão em quadrinhos.

E o sucesso continua. Um bom exemplo são os números da internet. No YouTube, a turma de Nino-menino bruxo de 300 anos - está em cerca de 200 vídeos, cada um com mais de 1 milhão de exibições. No

Orkut, mais de 85 mil fãs alimentam a comunidade que o nome do programa com quiz, links para baixar os 90 episódios da série e músicas da trilha sonora. Ainda na comunidade, estudantes de cenografia podem se inscrever para um curso de cinco dias, em julho, com a arquiteta Luciene Grecco, criadora do cenário de *Castelo Rá-tim-bum*.

Luz contra a dengue

Cientistas concluem que diagnóstico da doença pode sair em três horas com um novo exame à base de saliva e urina

Silvia Pacheco

O Brasil poderá em breve contar com uma das alternativas mais eficientes e rápidas para diagnosticar a dengue e barrar a epidemia de uma das doenças que mais tem feito vítimas no país nos últimos anos. Pesquisadores do Laboratório de Virologia da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (FCFRP/USP) desenvolveram um método pelo qual se substitui o uso de seringas e agulhas para coletar o sangue por saliva e urina.

Segundo a técnica, que já foi testada com sucesso em laboratório, mas não em humanos, ao contrário do exame tradicional, não é preciso esperar pela reação dos anticorpos no sangue do paciente, pois o novo método detecta o vírus antes desses anticorpos começarem a agir. Uma das vantagens é que o resultado com o diagnóstico pode sair em três horas. "Assim, o paciente já pode começar o tratamento, em vez de esperar até dez dias pelo resultado do exame", afirma o virologista Victor Hugo Aquino Quintana, coordenador do estudo.

Dados do Ministério da Saúde mostram que a dengue ocorre com maior incidência nas regiões Nordeste e Sudeste. Principalmente nos estados mais atingidos



Rafael Ohana/CB/D.A Press

Ministério da Saúde recomenda não deixar água acumulada em pneus, garrafas ou outros materiais

pela doença, como Rio de Janeiro, Bahia e Mato Grosso, entre outros, o volume de repetidas campanhas educativas sobre a sua prevenção já criou uma cultura do saber. Ou seja, as populações sabem como se defender do mosquito transmissor, porém, a falta de um diagnóstico rápido e

preciso faz com que o número de óbitos se constitua uma das principais preocupações das autoridades sanitárias. Em 2009 morreram 298 pessoas das 8,2 mil contaminadas, segundo a Se-

cretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde.

Mas agora surge uma nova possibilidade de combate à doença com a pesquisa da USP de Ribeirão Preto, o que poderá preencher essa lacuna. "A saliva e a urina são substâncias mais fáceis de lidar quando se está trabalhando com crianças e pacientes internados", justifica Aquino Quintana. No caso da dengue, o que possibilita sua detecção na saliva e na urina é o fato de que o vírus se instala em qualquer célula do organismo.

Demora

Os exames mais comuns para o diagnóstico da dengue precisam de uma amostra de sangue para

serem analisados em laboratório. O mais utilizado na rede pública demora até dez dias para dar o diagnóstico. "Isso acontece porque este exame tem com finalidade a procura do anticorpo que vai combater a doença, não o vírus", explica o médico.

Quando o mosquito pica uma pessoa, o vírus entra na corrente sanguínea, busca uma célula, se multiplica e rapidamente se espalha pelo corpo. Mas a ação dos anticorpos só vai ocorrer entre sete e 10 dias depois de a pessoa ficar doente. Antes disso, a produção vai ser muito baixa, o teste não vai detectar e pode dar um resultado falso negativo. "Essa demora já é tempo suficiente para o quadro piorar", afirma o virologista.

No ano passado 298 pessoas morreram

Fluorescência usada na busca pelo vírus

Para chegar ao vírus diretamente, os pesquisadores utilizam um aparelho que emite fluorescência ao detectar o seu genoma, o termociclador. Funciona da seguinte maneira: os pesquisadores retiram parte da sequência genética do vírus. Como essa sequência já é conhecida, os cientistas a sintetizam em laboratório: "É como se fosse um jogo de cruzadinhas, quando se consegue descobrir a palavra

que falta apenas com algumas letras a mais, já que se sabe parte da sequência", exemplifica o líder do estudo.

Em seguida, essa combinação, com um agente fluorescente, é inserida no genoma do vírus. "Se emitir fluorescência, é o vírus da dengue", afirma Quintana. Outra vantagem desse método é que ele pode demonstrar a quantidade de vírus no organismo e dessa forma diag-

nosticar se a doença está ou não na sua fase grave.

"O aparelho mede a fluorescência. Quanto mais vírus tiver, mais forte será essa fluorescência", informa o virologista. Segundo ele, não existe um diagnóstico que quantifique a carga viral da dengue. "Com o desenvolvimento desse método podemos saber a quantidade de vírus que circula no organismo do indivíduo, evitando, por exem-

plo, que a dengue evolua para sua fase hemorrágica", disse o virologista.

O novo método de diagnóstico pode vir a ser um reforço na luta que muitas cidades brasileiras travam contra as sucessivas epidemias de dengue no país. "Não queremos substituir o exame de sangue, apenas estamos propondo uma alternativa mais precisa e menos dolorosa para o diagnóstico", pondera Quintana.

OBESIDADE

PESCOÇO É MAIS PRECISO QUE IMC

A medida do perímetro do pescoço está ajudando médicos a prever risco de obesidade, apneia do sono e hipertensão. Um trabalho comprovou a ligação entre um pescoço mais largo e ocorrência de complicações por excesso de peso. Para chegar ao resultado, os pesquisadores tomaram medidas de altura, peso, perímetro de cintura e de pescoço de mais de mil crianças e adolescentes nos EUA. Com base nesses dados, foram estabelecidas medidas-limite para separar crianças com mais ou menos risco de problemas ligados ao excesso de peso. Assim, um menino de dez anos com mais de 32 cm de pescoço tem 15 vezes mais chance de ter problemas.

VERDURAS

OMS ALERTA PARA CONTAMINAÇÃO

A Organização Mundial da Saúde divulgou novas recomendações para evitar a contaminação de alimentos. Segundo a entidade, esterco animal não deve ser usado como fertilizante para vegetais vendidos pré-lavados, como as saladas ensacadas, comuns nos supermercados. De acordo com o diretor de segurança alimentar da entidade, Jorgen Schlundt, usar esterco faz sentido em outras lavouras. O diretor da OMS ligou o uso desse adubo a surtos de contaminação nos EUA.

MATERNIDADE

MORTES SEM REGISTRO NA ARGENTINA

Duas de cada três mortes de mulheres por causas relacionadas à maternidade não são registradas como tais nos hospitais de Buenos Aires. Uma recente pesquisa da Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia de Buenos Aires baseada em 400 histórias clínicas adverte sobre o registro paralelo das mortes de mulheres por causas relacionadas à gestação, como o aborto, que é o principal motivo de mortalidade materna no país.

Com foco voltado para a “nova classe média”

Apartamentos do Mirante Lima e Silva custam a partir de R\$ 82 mil

Renato Lisboa
renatolisboa.rm@dabr.com.br

Com o objetivo de atender o público denominado como “nova classe média”, o Mirante Lima e Silva, da construtora Paiva Gomes, está localizado na Zona Oeste de Natal. Para ser mais preciso, na avenida Bom Pastor, no final da avenida Lima e Silva, justificando o nome do empreendimento. Os preços são a partir dos R\$ 82 mil.

Um dos diferenciais do empreendimento, segundo o diretor técnico da construtora, Ricardo Paiva, é o fato de o prédio estar completamente dentro da malha de serviços urbanos de Natal, próximo de equipamentos fundamentais. Com todos os atrativos modernos de condomínio fechado, foi projetado para atender um público do segmento econômico. “O Mirante Lima e Silva oferece uma excelente relação custo-benefício, já que está próximo de alguns dos melhores hospitais e escolas da cidade, além de ter por perto uma boa rede de clínicas e escritórios de advocacia”, fala Paiva.

Os apartamentos possuem dois quartos, sendo um suíte, além sala de estar/jantar, varanda, circulação, cozinha e área de serviço, completando 54,90 metros quadrados de área privativa. O empreendimento conta com segurança e controle de acesso, piscina adulto e infantil, quadra esportiva, salão de festas, fitness, playground, churrasqueiras, espaço para a melhor idade, pista de caminhada, entre outros equipamentos. E mesmo tendo quatro pavimentos, conta com elevador em todos os edifícios.

As unidades podem ser adquiridas a partir de R\$ 82 mil. Elas já têm aprovação do financiamento da Caixa Econômica Federal (CEF) e são enquadradas no programa de habitação do governo federal “Minha Casa, Minha Vida”, ou seja, têm um subsídio de até R\$ 17 mil.

O projeto é do arquiteto Oberhudson Júnior, do escritório



Fotos: Construtora Paiva Gomes/Divulgação

Empreendimento, localizado dentro da malha de serviços urbanos de Natal, está incluído no “Minha Casa, Minha Vida”



Cliente terá à disposição todos os atrativos de condomínio fechado, como segurança, piscina e quadra esportiva

Dobe Arquitetura: O empreendimento possui 168 unidades e aproximadamente 50% já estão vendidas, contando ainda com várias reservas em processo de contratação.

“É um moderno empreendimento, com todo o conforto, segurança e lazer, perto de tudo, com muita facilidade de transporte urbano e, mesmo assim, de baixo preço. É de fácil aquisição com até 100% de financiamento com a Caixa, sinônimo de confiança nos financiamentos. É uma oportunidade de ouro para quem está comprando o primeiro imóvel”, finaliza Ricardo Gomes.



Unidades, de 54,90 m², têm dois quartos, sendo uma suíte

MK

992 UNIDADES LANÇADAS EM PARNAMIRIM

A MK empreendimentos irá lançar, em Parnamirim, os empreendimentos Ilhas do Caribe e Ilhas do Atlântico, totalizando 992 apartamentos financiados pelo programa habitacional “Minha Casa, Minha Vida”, destinados ao público com renda de até três salários mínimos. Com o lançamento, o município de Parnamirim atinge 35% do total de empreendimentos do programa do governo federal no Rio Grande do Norte.

CONSTRUÇÃO

ÍNDICE DESACELERA PARA 0,66%

O Índice Nacional da Construção Civil desacelerou para 0,66% em junho, depois de uma alta de 1,61% em maio, conforme divulgou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Porém, na comparação com a taxa de junho do ano passado, de 0,35%, o índice atual mostrou elevação. O mesmo ocorreu no acumulado de janeiro a junho deste ano, cuja alta de 4,33% está bem acima da registrada no mesmo período de 2009, de 3,67%. Segundo o IBGE, o resultado de junho não surpreendeu porque as maiores pressões sobre o índice, causadas pelos reajustes dos salários dos trabalhadores na construção civil, ocorreram em maio. Naquele mês, o item mão de obra teve alta de 3,22% e, em junho, recuou para 0,83%.

PROJETO

ESPAÇO PARA PORTEIROS PERNOITAREM

Um projeto de lei quer obrigar condomínios novos - tanto residenciais como comerciais - a ter cômodos reservados para vestiário e eventual pernoite de porteiros e outros empregados ou prestadores de serviço. O texto do PL nº 4516/2008, que tramita em caráter conclusivo na Câmara dos Deputados, diz que os padrões dos cômodos serão definidos por leis municipais.

ENCHENTES

ESTADOS
PEDEM R\$ 100
MILHÕES

Os governadores de Alagoas, Teotônio Vilela Filho, e de Pernambuco, Eduardo Campos, pediram à ministra-chefe da Casa Civil, Erenice Guerra, que o governo federal repasse R\$ 100 milhões (R\$ 50 milhões para cada estado) para o fundo de enfrentamento das enchentes dos estados. De acordo com eles, os recursos serão usados para construção das primeiras casas destinadas aos desabrigados das enchentes que atingiram os dois estados recentemente. Com o montante será possível construir cerca de 2,4 mil casas.

CRIANÇAS

PROJETO
CONTRA
CASTIGOS

Para marcar os 20 anos de vigência do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinará na próxima quarta-feira, uma proposta de Projeto de Lei para coibir a prática de castigos corporais em crianças e adolescentes. A informação é da subsecretária nacional de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente, da Secretaria de Direitos Humanos (SDH), Carmen Oliveira. Segundo ela, existe uma tendência mundial para que os países passem a ter legislação própria sobre o tema.

DIVÓRCIO

PEC VAI
ACABAR COM
DESGASTE

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do Divórcio vai acabar com o desgaste e a culpa que as pessoas sentem por ter acabado com o casamento; além de eliminar a etapa de separação afirmou a vice-presidente do Instituto Brasileiro de Direito de Família, Maria Berenice Dias. Segundo ela, a proposta representa um avanço para o país, pois acelera o desenlace de casais. A PEC aprovada na última quarta-feira, no Senado, permite o divórcio direto.

Indústria movida pelas drogas

Tráfico de substâncias ilícitas envolve uma complexa cadeia econômica e fatura R\$ 1,4 bilhão por ano

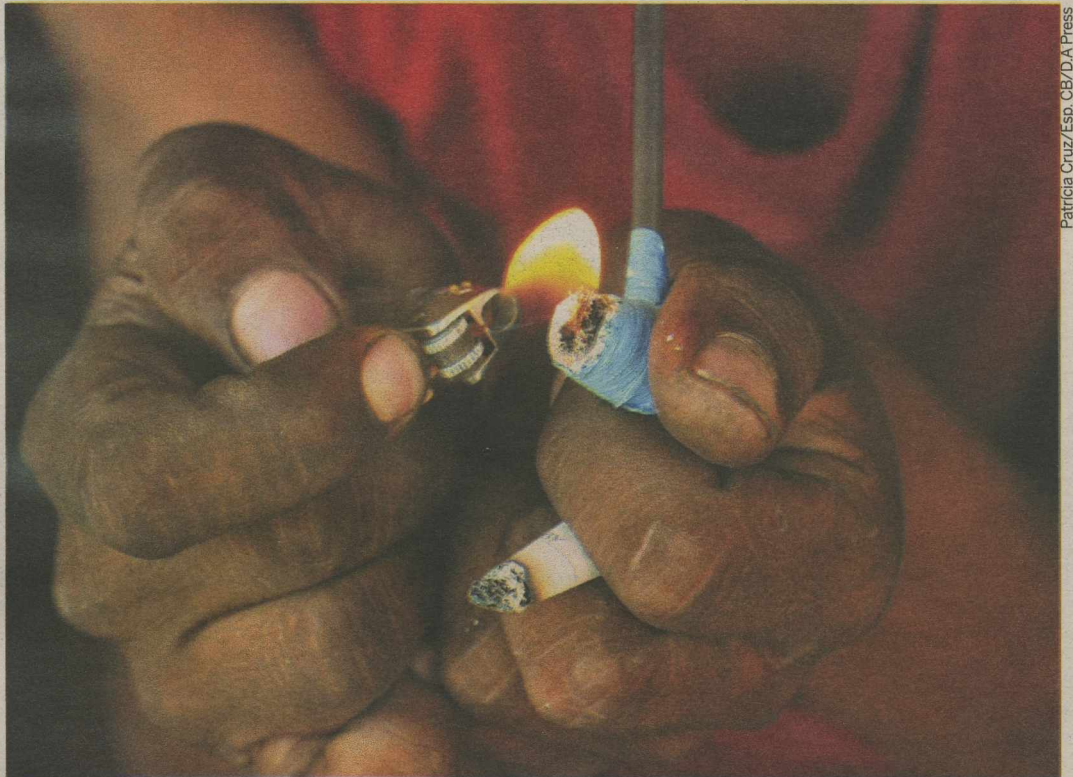
Zulmira Furbino/Marinella Castro

B. B. F., 35 anos, atua há 15 anos no mesmo ramo. Apesar dos altos e baixos do mercado, ele sempre se manteve fiel à venda do mesmo produto. Do dia 1º ao dia 10 de cada mês, ganha R\$ 15 mil. Nos 20 dias que restam, garante cerca de R\$ 20 mil. Por ano, seu faturamento chega a R\$ 420 mil. O lucro líquido obtido com o negócio atinge 80%. B. é o último elo entre o atacado e o varejo de uma indústria que fatura por ano R\$ 1,4 bilhão no Brasil e US\$ 320 bilhões no mundo: o tráfico de drogas.

No mercado interno, a venda de cocaína, maconha, crack, ecstasy e heroína movimentam o suficiente para comprar 13 bancos Mercantil do Brasil, 19 fábricas de brinquedo Tectoy ou 13 refinarias de petróleo Manguinhos, tomando como referência o valor de mercado dessas empresas no fim de 2009. Já a movimentação financeira do tráfico no mundo equivale a três vezes o faturamento da Petrobras e bate a soma das receitas brutas da estatal do petróleo, do Itaú, do Banco do Brasil, do Bradesco e da Vale no mesmo período.

Os números relativos ao faturamento no mercado interno foram estimados a partir do cruzamento de dados constantes no último relatório mundial do escritório da Organização das Nações Unidas Sobre Drogas e Crimes (Undoc). O tráfico de drogas envolve uma complexa cadeia econômica que começa com a produção na América do Sul, em países como Bolívia, Colômbia e Paraguai. O Brasil é uma importante rota que permite, principalmente, o abastecimento do mercado europeu.

Como em qualquer outra área, a lógica do negócio é a mesma que rege a economia de mercado. "No combate ao tráfico de drogas, é preciso um olhar racional. Os usuários são consumidores que querem um produto (a droga) e que não deixarão de comprá-lo. A novidade é encarar o mercado de produtos ilegais como uma atividade econômica e, então, buscar maneiras para que o Estado possa intervir de forma efetiva nesse mercado", diz Cláudio Chaves Beato Filho, coordenador-geral do Centro de Estudos de Criminalidade e Segu-



Patrícia Cruz/Esp. CB/D.A Press

Viciado acende cachimbo para fumar crack: mercado bilionário no Brasil e difícil de ser superado

Carlos Silva/Esp. CB/D.A Press

rança Pública (Crisp), da Universidade Federal de Minas Gerais.

Mercado

Se é assustador saber que as vendas de drogas no país garantem rendimentos que ultrapassam a casa do bilhão de reais, comparar o seu valor de mercado com a cotação internacional das principais commodities exportadas pelo Brasil pode dar uma ideia do peso do tráfico na economia mundial. Mesmo levando em conta que o grama de cocaína custa hoje três vezes menos que há 10 anos, a lucratividade do produto no atacado é praticamente imbatível. E o mesmo acontece com outras drogas. Enquanto uma tonelada de bobina a quente, o principal produto da indústria siderúrgica mundial, é vendida no mercado internacional por US\$ 750, no atacado, a tonelada de cocaína custa US\$ 3 milhões.

Os preços de produtos como o crack, a maconha, o ecstasy e a heroína também deixam para trás as principais commodities agrícolas. A saca de 60 quilos de café vale US\$ 177, enquanto um só quilo de maconha custa US\$ 150 na cotação internacional. "O tráfico de drogas é um negócio muito lucrativo e vem daí a dificuldade de combatê-lo. Um quilo de pasta de cocaína é comprado por US\$ 5 mil do produtor, mas o produto final é vendido aos consumidores na Europa por US\$ 30 mil o quilo", diz José Vicente da Silva Filho, ex-secretário nacional de Segurança Pública e diretor do Instituto Pró-Polícia de São Paulo.



Jovem consome entopercente e ajuda a enriquecer o comércio criminoso

ROTA INTERNACIONAL

Saiba como operam os elos da cadeia do tráfico na América do Sul e no Brasil:

- A produção geralmente ocorre na Bolívia, na Colômbia e no Paraguai
- Grandes distribuidores são responsáveis por levar os produtos em segurança até o Brasil, onde terão destino final, passando por redes nacionais e regionais
- A droga chega aos distribuidores locais que revendem o produto no varejo
- O distribuidor local tem sua rede nas chamadas bocas de venda de drogas em vilas e favelas
- Nas vilas e favelas, vende-se o produto em gramas, pedras, comprimidos ou papéletes. Ali, o tráfico perde a sua conotação de crime organizado. O lucro cai e a criminalidade cresce

Fonte: Centro de Estudos de Criminalidade e Segurança Pública (Crisp) da UFMG

entrevista >> Giora Becher

“Temos que nos defender”

Rodrigo Craveiro

Giora Becher (foto), embaixador de Israel em Brasília (DF), é franco e direto: ele afirma que seu país enfrenta uma guerra declarada pelo Hamas - que considera ser uma “organização terrorista, fundamentalista e extremista”. Em entrevista, o diplomata de 60 anos admitiu que o ataque israelense à flotilha que pretendia levar donativos à Faixa de Gaza era a única opção. Para ele, o fato de ter sido convocado pelo Itamaraty a prestar esclarecimentos sobre o incidente não ajudou a fortalecer as relações bilaterais. Ele confia que a comissão estabelecida pelo governo para investigar o episódio, com participação de observadores internacionais, chegará a uma posição favorável a Israel.

O bloqueio israelense à Faixa de Gaza é necessário?

O bloqueio tem dois aspectos importantes. O primeiro é que, segundo nossa análise, jamais houve uma emergência humanitária na Faixa de Gaza. Nenhuma pessoa morreu de fome. É lógico que a situação não é a melhor do mundo. Mas, se você compara as estatísticas da economia com outros países do Oriente Médio, vai saber que a Faixa de Gaza não é o pior lugar do mundo árabe. O importante para nós é que esse bloqueio não é contra o povo palestino da Faixa de Gaza. É contra a organização que controla ilegalmente o território, o Hamas, uma organização terrorista que declara abertamente que não reconhece o direito de existência de Israel e quer a destruição de Israel enquanto Estado. É uma situação de guerra entre nós e essa organização. Guerra declarada pelo Hamas, não por Israel. Mas temos que nos defender.

Segundo o jornal Haaretz, a comissão criada para investigar o incidente com a flotilha teria autoridade bastante limitada e não estaria interessada em descobrir a verdade. O senhor crê numa investigação completa e imparcial?

O presidente da comissão, Jacob Turkel, pediu mais autoridade para fazer uma investigação independente e chegar a conclusões. O primeiro-ministro (Benjamin Netanyahu) e o ministro da Defesa (Ehud Barak) estão dispostos a ampliar as responsabilidades da comissão. Estou seguro de que

ela é formada por gente muito prestigiosa em Israel, que não trabalha para o governo. Estou seguro de que essa comissão chegará a conclusões positivas para Israel.

O incidente com a flotilha danificou a imagem de Israel perante a comunidade internacional?

Lamentavelmente, não tivemos alternativa. Não era possível dar a oportunidade para que essa gente entrasse em Gaza sem que inspecionássemos a carga da flotilha. Sabemos que o Hamas quer mais armamentos, mais explosivos e mais foguetes, o tempo todo. Esse assunto não ajudou a imagem de Israel. É nosso dever tratar de explicar ao mundo. Acredito que o mundo está agora mais aberto para entender um pouco mais o lado israelense. Esse incidente tem dois lados. Não só o da flotilha e da gente que estava lá, mas também o lado de Israel.

O senhor foi chamado pelo Itamaraty a explicar o ataque. A relação com o Brasil sofreu um desgaste depois disso?

Isso não ajudou a fortalecer as relações bilaterais. Mas quero fazer uma distinção entre as relações de Israel com o Brasil - que são muito boas - e esse tipo de reação do Brasil em assuntos internacionais, sobre a paz no Oriente Médio e sobre qualquer coisa que aconteça no Oriente Médio. Quando o Brasil tem uma posição que não favorece ao Estado de Israel, podemos conversar e dialogar. Tivemos oportunidades, a nível muito alto, de encontros

em Israel entre presidentes, ministros, chanceleres. Estamos buscando uma maneira de chegar a um melhor entendimento entre nossos países.

Na visita a Israel, o presidente Lula não foi ao túmulo do líder sionista Theodor Herzl. Em Gaza, ele depositou uma coroa de flores no mausoléu de Yasser Arafat. Isso causou mal-estar?

Para nós, foi uma visita extraordinária e histórica. Foi a primeira visita de um presidente brasileiro desde a criação do Estado de Israel, em 1948. Do ponto de vista das relações bilaterais, foi muito boa. O presidente Lula chegou acompanhado de uma delegação muito importante de empresários e investidores. Para nós, foi uma excelente visita. O presidente Lula tem o direito de fazer qualquer coisa. Quando ele esteve na Autoridade Palestina, em Ramallah, não sei sobre qualquer coisa que ficou como problema entre nós e o Brasil.

Em quais setores as relações bilaterais mais se destacam?

Em todos os setores. Desde o setor de medicina e da agricultura até o setor da segurança pública. Uma delegação de companhias de segurança pública está em São Paulo e depois irá ao Rio, para fazer contatos com os governos estaduais e com as companhias privadas brasileiras. Esse relacionamento econômico é muito importante para nós. Parece que ele vai crescer com a aplicação do acordo de livre comércio (com o Mercosul), que entrou em vigência dois meses atrás.



Breno Fortes/CB/D.A. Press

O Hamas hoje é o grande problema para o Oriente Médio? Caso o Fatah fosse o único ator político dos territórios palestinos seria mais fácil de negociar a paz?

Qualquer organização terrorista fundamentalista - como o Hamas, o Hezbollah e a Al-Qaeda - é obstáculo para podermos chegar à paz. Sem dúvida alguma. Espero que o Hamas não possa controlar todo o povo palestino. Lamentavelmente, ele chegou a controlar a Faixa de Gaza de uma maneira violenta. Agora, não existe democracia lá. As pessoas não podem votar se querem continuar com o Hamas ou trocar o regime pelo Fatah. A Faixa de Gaza não é agora parte da Autoridade Palestina. Isso é um problema. Não apenas por serem extremistas, fundamentalistas e terroristas, mas também por não desejarem qualquer tipo de acordo com o Estado de Israel.

O presidente Barack Obama vai se reunir amanhã com o premiê Benjamin Netanyahu. O que o senhor espera desse encontro?

Os Estados Unidos são o grande aliado de Israel. Sempre foram e vão continuar assim. Temos garantias do presidente Barack Obama de que a defesa de Israel

é prioritária para os EUA. Temos apoio do Congresso norte-americano. Os EUA também são uma superpotência, com muitos contatos no mundo árabe, como Egito, Arábia Saudita e Jordânia. É importante que os EUA façam parte do processo de paz de uma maneira ativa.

Um acordo de paz contemplaria a partilha de Jerusalém?

Os dois lados têm exigências e demandas. O que estamos dizendo é que temos de dialogar diretamente com os palestinos sobre tudo. Eles podem dizer que querem metade de Jerusalém. Vamos dizer que queremos tudo de Jerusalém. Eles querem que todos os refugiados voltem a Israel. São suposições. Ao fim do caminho, temos de chegar a um compromisso. Para nós, Jerusalém é a capital eterna do Estado de Israel. Não acredito que haja muitos israelenses dizendo que não queremos Jerusalém e que vamos mudar a capital de Israel para Telavive. Para mim, o problema entre nós e os palestinos não é apenas uma questão de território. O problema é de reconhecimento: se os palestinos vão reconhecer Israel como um Estado judeu e que tem o direito de existir. Não só o governo dos palestinos, mas também a grande maioria do povo palestino.



FÁBIO PACHECO
fabiopacheco.ri@dabr.com.br

drible curto

Quem será o inédito campeão?

Se a Copa da África foi inédita para o mundo, a final também tinha que ser inédita. O confronto entre duas seleções que jamais conquistaram o título mundial tem tudo para ser um grande jogo, principalmente porque Holanda e Espanha tratam muito bem a bola. Ao contrário dos adversários que ficaram pelo caminho, as duas equipes gostam de ter o controle da bola, se movimentam muito e procuram o gol a todo momento. Os holandeses possuem dois jogadores que estão sobrando em cam-

po. Sneijder e Robben não são excepcionais, mas numa competição tão igual, acabaram se destacando pela regularidade técnica. O restante do time também é bom, embora não chegue nem perto do carrossel de 1974.

Já os espanhóis, depois de dois anos, finalmente conseguiram apresentar o futebol que encantou o mundo e o levou ao título da Eurocopa em 2008. O time voltou a se encontrar, principalmente depois que o técnico Vicente del Bosque decidiu colocar David Villa co-

mo um meia avançado, aproveitando a velocidade do jogador, que passou a servir os avanços de Pedro e Iniesta, transformando o ataque da Espanha numa fúria. A saída do pesado Fernando Torres foi fundamental para o crescimento do time na reta final. Agora é esperar e aguardar para ver quem conquistará o primeiro título mundial. Por jogar a terceira finalíssima na história das copas, a Holanda jogará sob pressão psicológica, favorecendo a Fúria que chega a sua primeira decisão.

São Paulo x Fifa

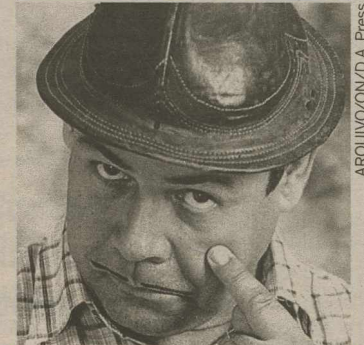
Tão logo o Morumbi foi descartado pela Fifa, o ilustre prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, revelou que poderão ser gastos até R\$ 2,5 bilhões na construção de um estádio para sediar a abertura da Copa de 2014. Agora veja o que está escrito na página do São Paulo Futebol Clube: "A quem interessa um estádio novo em São Paulo? A quem quer ganhar comissões indevidas pelas obras. Isso mesmo: corrupção". Precisa falar mais alguma coisa.

Hugo no Sergipe

O técnico Hugo Sales é o novo comandante do Sergipe. A diretoria do clube acertou a contratação do campeão potiguar de 2009 para o Campeonato do Nordeste. Hugo chega com a missão de tirar os sergipanos da vice-lanterna.

Campanha de sócio

Já está tudo pronto para o lançamento da campanha **Sócio Mais Querido**. O evento será na terça-feira, às 19h30, no Versailles Recepções, com show do humorista Zé Lezin. O sistema moderno estará funcionando na largada do ABC no Campeonato Brasileiro da Série C, dia 18, contra o CRB, no estádio Maria Lamas Farache (Frasqueirão).



ARQUIVO/DN/D.A. Press

Otimismo alviverde

Na última sexta-feira, a diretoria do Alecrim teve uma audiência com a prefeita Micarla de Sousa, no Palácio Felipe Câmara. Na pauta de discussão, o apoio financeiro do município para a disputa do Campeonato Brasileiro da Série C. O presidente alviverde Orlando Caldas saiu otimista do encontro. O problema é saber o dia que a prefeitura pagará o patrocínio.

Você sabia...

Que uma final entre duas seleções que nunca ganharam uma Copa é algo que não ocorre desde 1978, quando a mesma Holanda e a Argentina decidiram o título.

Que a Espanha entra para o clube de seleções que já chegaram a uma final de Copa do Mundo, sendo a 12ª de uma lista formada por Uruguai, Argentina, Itália, Tchecoslováquia, Hungria, Brasil, Alemanha, Suécia, Inglaterra, Holanda e França.

Ivan anuncia aposentadoria

Aos 36 anos, atacante alvinegro se despedirá dos gramados amanhã, diante do Confiança

O atacante Ivan, "o Terrível", anunciou que estará se despedindo dos gramados na próxima partida do Mais Querido pelo Campeonato do Nordeste, amanhã, às 20h30, diante do Confiança/SE, no

estádio Frasqueirão. A decisão foi tomada pelo atleta: que conversou com a diretoria e com a comissão técnica abecedista, após o retorno da delegação alvinegra de Salvador, onde enfrentou o Bahia, pelo Nordeste.

O jogador, que está com 36 anos de idade, fará na segunda-feira sua última partida co-

mo atleta profissional e rescindir seu contrato no dia seguinte, assumindo logo em seguida o cargo de auxiliar técnico do treinador Leandro Campos. No Mais Querido desde 1995, com algumas idas e vindas, Ivan acumulou sete títulos estaduais e dois acessos à Série B do Campeonato Brasileiro. Marcou 102 gols vestindo a camisa do ABC, sendo decisivo em várias conquistas do Clube do Povo, e tornou-

se ídolo da Frasqueira, proporcionando muitas alegrias ao torcedor alvinegro.

É por esses e outros feitos, que o ABC prepara uma festa de despedida para o "Terrível", em respeito pelos serviços prestados do jogador. Ivan Ricardo Alves de Oliveira, seu nome de batismo, é também xodó da Frasqueira.

O Terrível vai virar auxiliar-técnico de Leandro Campos



Eduardo Maia/DN/D.A. Press

AVENTURA

ABERTAS INSCRIÇÕES PARA COPA POTIGUAR DE RALI

Um roteiro inédito é a grande novidade na próxima prova da Copa Potiguar de rali de regularidade. A competição acontece no próximo sábado 17 de julho, com a realização da terceira e quarta etapas. Dessa vez, duplas iniciantes e já experientes em navegação vão ter como principal desafio o relevo do Rio Grande do Norte. A largada será em Natal, com destino a Santa Maria. De lá, pilotos e navegadores seguem para São Paulo do Potengi, passando pela Serra da Formiga, Riachuelo e Rui Barbosa. As inscrições podem ser feitas pelo endereço eletrônico www.godela.com.br/rally.

Apesar da mudança de região, o nível de dificuldade será o mesmo de acordo com os organizadores. O diretor de prova Flávio França explica os motivos: "Continuamos com o percurso bem diversificado, areia, barro e muito cascalho. Agora agregamos a isso muita subida e descida. Temos certeza de que todos os que são apaixonados por off-road vão aproveitar bastante". Mais uma vez, o Campeonato Potiguar irá possibilitar a participação de duplas iniciantes, com pouca ou nenhuma experiência em navegação.

Olhar eletrônico em campo

Gol da Inglaterra sobre Alemanha reacende a polêmica do recurso da tecnologia no futebol

Júlio César Rocha
juliorocha.rn@dabr.com.br

As discussões nos botecos, os xingamentos aos juízes e a revolta pela anulação do gol podem estar com os dias contados para os amantes do futebol. Após os erros grosseiros nas oitavas de final da Copa do Mundo que determinaram a eliminação da Inglaterra e do México. A Fifa admitiu reconsiderar o uso das tecnologias no futebol, que serão debatidas nos próximos dias 21 e 22 em reunião da International Board (entidade que regulamenta as regras do futebol). Sobre os recursos tecnológicos que podem ser adotados nos próximos anos nos campeonatos de futebol, como a bola com chip

Assunto divide opiniões na arbitragem

e a utilização de replays em telões de lances polêmicos. A reportagem do Diário de Natal procurou árbitros, assistentes e especialistas em arbitragem para avaliar os aspectos positivos e negativos do "olhar eletrônico" para o juiz de futebol.

O ex-assistente potiguar do quadro da Fifa, Milton Otaviano, avalia que recursos como o replay para impedimentos ou lances que dependem da interpretação do árbitro, podem ser prejudiciais a dinâmica do futebol.

"Se parar todos os lances a pedido dos jogadores para tirar as dúvidas e depois reiniciar o jogo, iria atrapalhar muito já que as jogadas de gol podiam

ser interrompidas a todo o momento", explicou Milton.

O presidente da Comissão de Arbitragem do RN, coronel Ricardo Albuquerque, acredita que o uso excessivo de tecnologias pode tirar a autonomia dos árbitros. "Não sou a favor de telões com repetição, já que tira a au-



tonomia dos árbitros dentro de campo, pode aumentar a precisão das marcações, mas é necessário ser bem adaptada pa-

ra poder entrar em vigor sem prejudicar o trabalho do árbitro", afirmou Albuquerque, lembrando que no caso do gol irre-

gular do atacante argentino Tévez não era necessário o auxílio do telão para identificar o lance ilegal.

Chip na bola é uma solução

Lances como do meia Lampard da Inglaterra nas oitavas de final da Copa do Mundo em que a bola cruzou mais de 30 cm a linha de gol da Alemanha, mas que o árbitro Jorge Larrionda não validou, poderiam ser solucionados com o recurso do chip na bola. Assim que a bola cruzasse a linha, um sinal eletrônico alertaria o árbitro nesses lances capitais. A Fifa já sinalizou que para a Copa do Mundo de 2014 no Brasil, o recurso já esteja em vigor.

O árbitro Cláudio Mercante, da Federação Pernambucana de Futebol (FPF) e aspirante ao quadro de arbitragem da Fifa, defende o artifício tecnológico. "Sou totalmente a favor desse recurso para identificar se a bola cruzou a linha, já que a finalidade do futebol é a marcação do gol, além de serem tomadas decisões mais justas pelo árbitro sem prejudicar o jogo", afirmou Mercante.

Ítalo Medeiros, da Federação Norte-Riograndense de Futebol

(FNF), que atualmente apita jogos do Campeonato do Nordeste, opina que recursos que aumentem a precisão na marcação de lances duvidosos no jogo serão importantes. "É uma realidade que está próxima de acontecer, lances de dúvida sobre gol se forem mal assinalados interferem diretamente nas partidas como foi na Copa, bola com chip sinalizando se foi gol, é totalmente bem vindo para as decisões da arbitragem", explicou Ítalo.



Gol da Inglaterra contra Alemanha poderia ser validado se existisse um chip na bola

Alto custo inviabiliza

Porém o alto custo para um investimento tecnológico na bola pode barrar a intenção da implantação do chip de imediato no futebol. Para se ter uma ideia

do custo, uma empresa alemã de material esportivo que desenvolve a "bola informatizada" que já é testada no vôlei, divulgou que a instalação e manutenção

do sistema é de R\$ 30 mil por jogo. "Eu não acredito que esse recurso entre em vigor logo, já que o futebol é universal e o mesmo sistema de regras adotado na Europa por exemplo, precisaria ser usado também na quarta divisão da África. Porém com as desigualdades sociais vigentes,

fica inviável exigir esse investimento caro para todos os países", afirmou Milton Otaviano. Cabe a Fifa descobrir um jeito de baratear os custos do uso do chip, já que o ideal é que a tecnologia esteja presente em pelo menos todas as divisões principais do mundo.

Árbitro atrás do gol, uma alternativa

Uma das medidas já autorizada pela International Board no último mês de maio como experiência nos campeonatos de futebol para impedir os erros de arbitragem, trata da inclusão de mais dois árbitros que ficariam atrás de cada gol para auxiliar o

juiz principal em lances duvidosos na grande área. Porém, para a Copa do Mundo desse ano, a Fifa desconsiderou a sua utilização. O artifício com cinco árbitros já foi utilizado nesta temporada na Liga Europa da Uefa, como também nas partidas fi-

nais do Campeonato Carioca. A presença de mais árbitros em campo, segundo Milton Otaviano, além de ser uma alternativa mais barata pode ser muito eficiente. "É uma alternativa que tranquilamente pode ser adotada para diminuir os erros em lan-

ces de gol, pelas experiências que já ocorreram até agora já mostrou bons resultados", afirmou Milton. O árbitro pernambucano Cláudio Mercante, também é favorável a inclusão de mais árbitros na partida. "É um auxílio importante para nós que

estamos em campo, através de um ponto eletrônico eles passariam uma maior convicção sobre os lances duvidosos que ocorrem próximo as traves", conclui Mercante.



Presidente da Ceaf teme pela perda da autonomia dos árbitros

Lula lançou campanha: "O Brasil te chama. Celebre a vida aqui"



FIFA WORLD CUP
Brasil



EFE/Antonio Lacerda

É hora de "vender o Brasil"

Campanha publicitária de 2014 começa hoje logo após a final do Mundial



Lucas Fitipaldi
Enviado especial

Olimpíadas Militares em 2011. Em 2013, Copa das Confederações. Copa do

Mundo em 2014. Em 2015, Copa América. Jogos Olímpicos e Paraolímpicos em 2016. O setor turístico do Brasil vai pegar carona no esporte para alcançar os maiores índices da história. Na última quinta-feira, em Johannesburgo, o governo lançou a nova campanha de promoção turística internacional: "O Brasil te chama. Celebre a vida aqui", slogan que será divulgado massivamente mundo afora a partir de hoje, logo após a

grande final da Copa.

O evento realizado na Casa Brasil, localizada no Centro de Convenções de Sandton, teve como principal representante o presidente Lula, que frisou a óbvia importância de se aproveitar o momento ímpar. A ordem é tirar proveito principalmente da Copa do Mundo e dos Jogos Olímpicos. Até o fim deste ano, 30 milhões de dólares serão investidos em ações de publicidade. As peças serão exibidas em

TV, jornais, revistas, catálogos internacionais, ações de relações públicas, mídia na internet, mídia em redes sociais, painéis em aeroportos e outdoors espalhados por quinze países, além de promoção em eventos turísticos em outras 30 nações.

Hoje, logo após a decisão no Soccer City, o vídeo "Apito Final" será exibido em todas as redes de televisão que detêm os direitos da Fifa. Com produção de Fernando Meirelles e direção

de Rodrigo Meirelles, a película de 30 segundos mostra diversas imagens do Brasil. No fim, convida o estrangeiro a visitar o país através do slogan já citado. A versão mais estendida tem cerca de dois minutos e se chama "Sons Brasil". Ela será veiculada a partir de segunda-feira, durante 10 semanas, em mais de 100 países e no site Youtube, gerando um alcance possível de aproximadamente 400 milhões de pessoas.

País do futebol, da natação e do vôlei

O ministro do turismo Luiz Barreto falou sobre o objetivo da campanha. "Queremos mostrar ao mundo a complexidade do Brasil do século 21. É claro que o Brasil sabe fazer samba, mas também tem frevo e hip hop. Somos campeões de futebol, mas também de natação e vôlei", disse. A meta do Plano Aquarela 2020 é que até o fim da próxima década dobre o número de visitantes estrangeiros no país. A campanha é uma das estratégias para elevar em 50 por cento esse percentual até 2014.

Em seu discurso improvisado, o presidente Lula tratou de exaltar

as qualidades do Brasil. "Tenho certeza de que cada pessoa que conhecer o Brasil deixará o país com uma impressão muito melhor. O nosso desafio está lançado". Também estiveram presentes na cerimônia o ministro dos esportes, Orlando Silva, o ministro das relações institucionais, Alexandre Padilha, a presidente da Embratur, Jeanine Pires, o governador da Bahia, Jaques Wagner, o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, e o presidente da CBF, Ricardo Teixeira. A partir de agora o lema é um só: "Vender o Brasil". No bom sentido, claro.



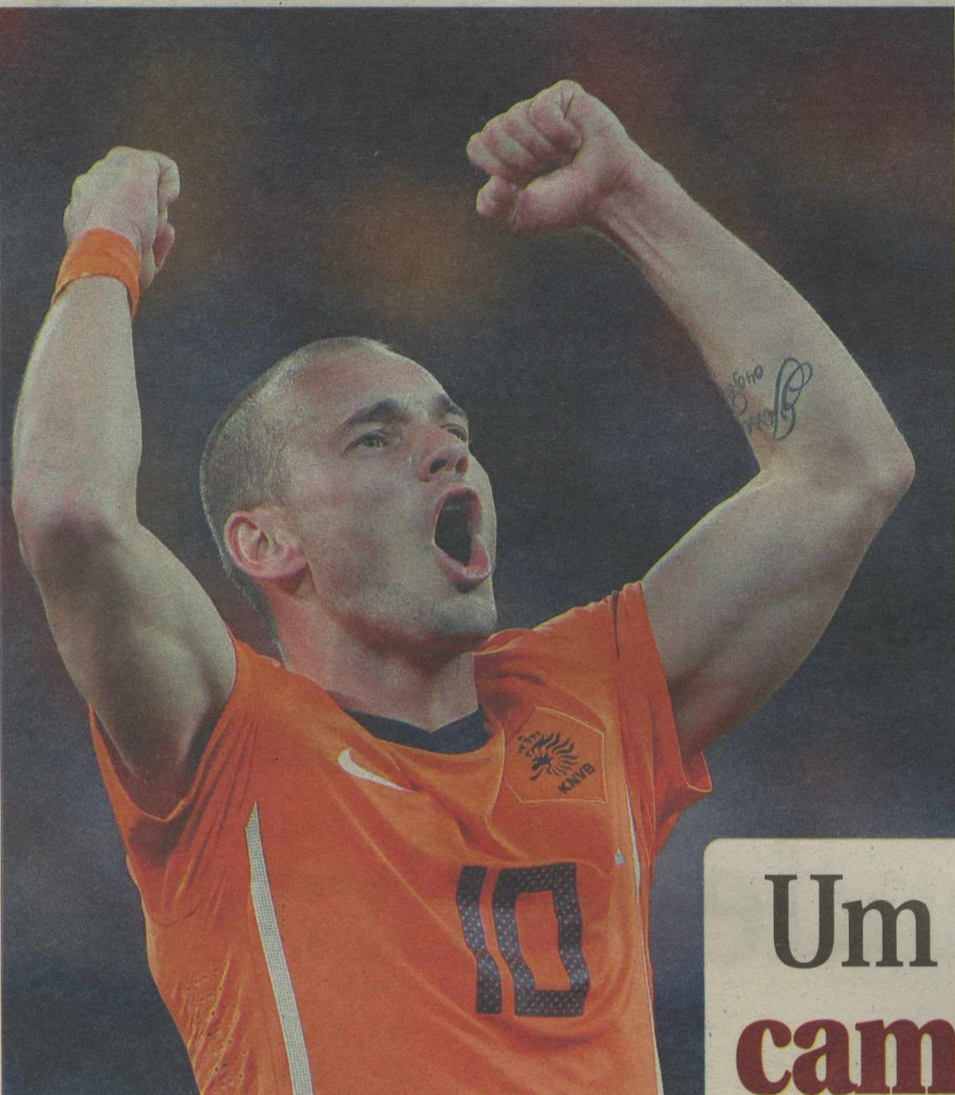
Ministro do turismo Luiz Barreto quer mostrar a complexidade do país

Fábio Cortez/DN/D.A Press



COPA DO MUNDO

Peter Klauzner/Oliver Weiken



Um novo campeão

Holanda e Espanha decidem hoje título inédito do Mundial



Joanesburgo (EFE)- O planeta vai parar hoje para conhecer o novo campeão mundial da Copa da África do Sul. Holanda e Espanha decidem o título a partir das 15h30, no estádio Soccer City, em Joanesburgo. O técnico espanhol Vicente Del Bosque, preferiu fazer mistério e não mostrou o time titular para a grande final. Já os holandeses, por chegarem a terceira decisão na história das copas, estão mais confiantes, pois pretendem agarrar com unhas e dentes a nova chance.

Com portões fechados e sob intenso frio, Del Bosque comandou o último treino na sexta-feira, dando ênfase a aspectos táticos e jogadas ensaiadas, sem indicar o time titular, cuja principal dúvida está no ataque. Mas Fernando Torres, que cancelou sua participação na entrevista coletiva após a atividade, deve seguir no banco de reservas, mas o treinador não sabe se aposta novamente em Pedro, titular na semifinal contra a Alema-

nha, ou se dá uma chance a David Silva, que entrou no segundo tempo. Os jogadores espanhóis assistiram uma sessão de vídeos através dos quais estudaram as características dos holandeses.

O lateral-direito da seleção espanhola Sergio Ramos disse em entrevista à Agência Efe que a final da Copa do Mundo contra a Holanda, será a partida da vida dos jogadores da Fúria. Ramos reconhece que a equipe comandada pelo técnico Vicente del Bosque vive momentos de tensão diante de um momento tão importante. "Garanto que, para um jogador, não há nada maior em sua carreira do que a possibilidade de jogar uma final de um Mundial representando seu país. Me sinto um privilegiado", disse o lateral.



HOLANDA
Stekelenburg; Bouhlarouz, Hietinga, Mathijssen e Van Bronckhorst; Van Bommel, De Zeeuw e Sneijder; Robben, Van Persie e Kuyt.
Técnico: Bert Van Marwijk

ESPAÑA
Casillas; Sergio Ramos, Pique, Puyol e Capdevila; Busquets, Alonso, Iniesta e Xavi; Pedro e Villa.
Técnico: Vicente Del Bosque

Árbitro: Howard Webb (ING)
Local: estádio Soccer City (Joanesburgo)
Horário: 15h30

Fúria promete empenho máximo

O atacante espanhol David Villa afirmou que ele e seus companheiros se esforçarão ao máximo para alcançarem a vitória na final. "Vamos seguir nos empenhando ao máximo. Sabemos que o país todo já está empolgado, mas também estamos conscientes de que a comemoração

só será completa se conquistarmos o título, e não vamos poupar uma gota de suor para consegui-lo", disse Villa. O atacante garantiu que não está nervoso, mas disse que mal pode esperar para ouvir o árbitro apitar o início da decisão.

"A verdade é que tenho essa incerteza, quero começar a jogar, mas não estou nervoso. Na Eurocopa, não foi assim, porque não iria jogar e não é a mesma tensão vivida de fora e de dentro do campo", disse o atacante, que não dis-

putou a decisão de dois anos atrás, vencida pela Espanha contra a Alemanha (1 a 0) por conta de uma lesão. O artilheiro da Copa junto com holandês Wesley Sneijder, ambos com cinco gols, encerrou dizendo que a responsabilidade do elenco espanhol é grande, já que o país inteiro sonha com o título mundial.

“ Não vamos poupar uma gota de suor”

David Villa

Sneijder briga por mais um troféu

O meia da seleção holandesa Wesley Sneijder disse em mensagem publicada no site da Internazionale de Milão, clube pelo qual joga, que "jogará neste domingo uma partida com que toda criança sonha quando ganha sua primeira bola: a final da Copa do Mundo". Em seu texto, Sneijder agradece o apoio recebido dos

torcedores do clube e que vai dar tudo para não desapontá-los. O holandês lembra que esta será sua quarta disputa de título nos últimos sete meses, depois de conquistar com a Inter o Campeonato Italiano, a Copa da Itália e a Liga dos Campeões.

A coleção de troféus de Sneijder foi objeto de brincadeiras de seus companheiros e até de adversários, segundo contou o próprio meia. O holandês recebeu de seu antigo companheiro de Real Madrid Sergio Ramos uma mensagem no telefone celu-

lar que dizia: "você já ganhou muitos títulos este ano, deixe algum para os outros". "Também me falam da Bola de Ouro e do título de artilheiro do torneio, mas se eu entrar em campo com todas essas histórias na cabeça, não vou conseguir pensar no futebol", disse o Sneijder.

“ Vou jogar a partida com que toda criança sonha”

Sneijder